O TEMPO
Bom. Com nebulosidade variável. Nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste.
Máxima: 28.º.
Mínima: 18.2.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 196 — Diretor: CARLOS LACERDA — TERÇA-FEIRA

80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rède Interna) — RIO DE JANEIRO 15 AGÔSTO 1950

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

A servidão consiste na doutrina estranha que dá ao Estado o direito de tudo fazer, de tudo impor, de tudo proibir, sob pretexto de que fala em nome de todos.
MONSENHOR D'HULST

DO ENCONTRO GOIS-GETULIO DEPENDE A FRENTE POPULISTA

Vozes da Cidade



Em um dos últimos domingos, quando uma manhã de chuva afetava Teresópolis, o administrador do Parque Nacional da Serra dos Órgãos foi avisado, em sua casa, que um automóvel particular estacionava em frente à piscina, em local proibido.

E' desnecessário dizer o nome do senador recalcitrante. Era mesmo o senhor Melo Viana...

* * *

A emissôra do sr. Roberto Marinho tem-se metido ultimamente em várias confusões. Agora abusa do nome de uma cronista da cidade, a srta. Maluh de Ouro Preto, para dar o nome de "Malú" a uma conselheira de um programa que explora o sentimentalismo a serviço do Super-Flit, do sr. Cicero Leuenroth.

A emissôra do sr. Roberto Marinho está cometendo um tríplice êrro. Usando o nome de uma cronista inteligente para um programa idiota, desses que a Legião da Decência devia condenar com razão — primeiro êrro. Usando-o em vão, pois todo ouvinte incauto perceberá que se trata de outra pessoa — segundo êrro.

Mas o pior é o terceiro êrro. Pois a "autora" do programa da emissôra do sr. Roberto Marinho é um homem.

* * *

Sábado à noite, na residência do sr. Getúlio Vargas, onde inúmeros amigos o foram felicitar, a sra. Ilka Labarthe, antiga chefe de seção do DIP, tentava afastar os visitantes, dizendo que Getulio estava muito cansado e queria estar a sós com a família. D. Ilka dizia que o doutor Getulio pedira que ela, só ela cuidasse de esvaziar a casa. Nessa altura, o sr. Lutero Vargas que estava gravando uma entrevista a pedido da vereadora Sagramor de Scuvero, ponderou que êle era um dos donos da casa, e que portanto seus amigos deviam ficar à vontade. E arrematou para a vereadora:

— Dona Ilka pensa que o DIP ainda funciona...

* * *

Encontra-se no Rio, já há alguns dias, um irmão de Perón.

JOSE' DO RIO



O genocida da Lagoa

Herbert Çukors, ex-capitão das S.S. de Hitler e ex-membro da Cruz Gamada da Letonia. Acusado de crimes contra a humanidade, definidos na Convenção para a prevenção e repressão do genocídio, que o Brasil assinou mais ainda não ratificou. Çukors deve ser punido de acôrdo com as leis internacionais, como deseja a Fed. Israelita e como espera a consciência nacional, e não por meio de atos de vandalismo

O GENOCIDA DA LAGOA — IMIGRANTE EM 46 E MILIONARIO EM 1950

A história de Herbert Çukors (I)

Parece então que podemos reivindicar uma fama rara e nada honrosa: temos um genocida em nosso meio. Chama-se Herbert Çukors e chegou em 1946 com os seus papéis em ordem, declarando que ia trabalhar na agricultura. Mas depois de um passeio a Niterói êsse homem Çukors esqueceu o compromisso assumido ao ser aceito como imigrante e não teve dificuldade em mudar de profissão.

(Isso mostra que o Brasil não é afinal essa terra de tremendas dificuldades e imensa má vontade burocrática de que se queixa a maioria dos brasileiros).

MILIONARIO EM 3 ANOS

Tempos depois o agricultor Çukors aparece como proprietário de barcos e aviões na Lagoa Rodrigo de Freitas, posando para objetivas de revistas ilustradas. Era o imigrante trabalhador e diligente, que com o produto da venda de um auto-

(Conclui na 2.ª página)

INTERVENÇÃO DO SENADOR ALAGOANO NO P.T.B.

O PTB começou a ceder diante da pressão do PSP que sustenta a candidatura Café Filho à vice-presidência da República, como companheiro de chapa de Getulio. No entanto ainda persiste a ameaça de rompimento da frente populista, o que será decidido no segundo encontro a ser realizado hoje entre o candidato do PTB e o general Góis Monteiro.

INTERVENÇAO DE GÓIS

O general Góis Monteiro desmentiu-nos, hoje, estivesse intervindo no PTB, tendo vetado a candidatura Café Filho. Tais declarações constituem o primeiro sinal de recuo, pois durante o primeiro encontro com Getulio, o senador alagoano, depois de ter assegurado ao ex-ditador os propósitos do presidente da República de realizar eleições livres e dar posse ao candidato eleito, manifestou sua desconfiança quanto ao nome de Café Filho, cujas ten-

(Conclui na 2.ª pág.)

ESTACIONARIA A SITUAÇÃO NA COREIA

Reiniciado o ataque norte-americano

TOQUIO, 15 (AFP) — E' o seguinte o texto integral do comunicado do "QG" do general Mac Arthur distribuido ontem à tarde: "Provavelmente os norte-coreanos construiram uma passagem de emergência sôbre o rio Naktong, ao norte de Waegwan.

Não foi assinalada nenhuma modificação de importância nesse front.

As forças da operação "Kean" consolidaram suas posições ao longo da altura a 6 quilômetros a leste de Chinju, continuando a retaguarda a limpar os grupos comunistas isolados nos "bolsões" por ocasião do avanço norte-americano.

Embora o inimigo continue a enviar tropas para o sudoeste de Changnyong a fim de reforçar a 4.ª Divisão, as forças norte-americanas atacaram essa unidade e conseguiram fazê-la recuar cerca de 1 quilômetro. Um tanque inimigo foi visto na margem leste do Naktong nesse setor.

(Conclui na 2.ª página)



Ministro Pedro Calmon falando aos professores de ensino particular

...O PEQUENININHO
O BARRIGUDINHO
O PAPAI!

CIRCO

De um estádio, fizeram um circo

Eram mais ou menos 4 horas quando Getulio chegou ao estádio do Vasco. Há duas horas que os seus camelôs vendiam aquela mercadoria que fôra tudo nesta terra, inclusive criatura humana, e que agora chegava como um leão de circo, enjaulado, ostentando uma vestimenta de democrata numa fisionomia de fascista, cercado de sub-homens, todos armados até os dentes e na frente do cortejo, bem na frente, os donos do monstro humano que uns poucos queriam voltar a vêr.

— Hoje tem espetáculo?

— Tem sim senhor!

— O palhaço o que é?

Foi assim que êle entrou no estádio. Sob uma zoada inexpressiva, despretensiosa, humilhante.

Depois de mostrar a dentadura paladon, trazendo numa das mãos uma bandeirinha de papel ao mesmo tempo que a outra estava presa à do Gregório, Getúlio, cercado por todos os lados, como se fosse uma ilha, sorriu.

Por uma dessas coincidências os nossos olhos de homem cansado, de alguem que em 1936 viu de perto homens massacrados por Getúlio e pelos tenentes gregórios, daquela época, encontraram-se com os do sr. Café Filho.

— Lembrai-vos de 1937! — ouvimos.

Novamente passaram pela nossa cabeça dezenas e dezenas de operários, soldados, católicos, espíritas, estudantes, jornalistas, poetas, romancistas, homens, mulheres e crianças, enfim, tôda aquela multidão de criaturas de Deus que nos cubículos da rua Frei Caneca, Policia Central e

(Conclui na 2.ª página)

GANHAM RIDICULOS SALARIOS OS PROFESSORES PARTICULARES

Ampla exposição feita ao Ministro da Educação, pelos interessados — O sr. Pedro Calmon prometeu resolver o assunto

Esteve ontem em audiência com o ministro da Educação, prof. Pedro Calmon, uma delegação de professôres de estabelecimentos particulares de ensino, que lhe foram transmitir suas reivindicações de atualização da portaria 204, que fixa os critérios para a determinação da remuneração dos professôres dos estabelecimentos particulares de ensino, e de um aumento de 50% em seus salários.

A delegação, chefiada pelo prof. David José Perez, presidente do Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro, representava também os sindicatos de S. Luiz, Parnaiba, Fortaleza, Pernambuco, Bahia, Espirito Santo, Niterói, Belo Horizonte, Rio de Janeiro,

(Conclui na 2.ª página)

A independência da Índia

Faz hoje três anos que a Índia entrou para o convívio das nações independentes, pondo fim a uma situação de vassalagem que não mais se justificava no mundo das quatro liberdades proclamadas por Roosevelt.

E ao rendermos homenagem ao povo indiano nesse terceiro aniversário de sua Republica Democrática Soberana é de justiça reconhecermos também a conduta esclarecida do govêrno socialista inglês, que fez da solução da questão indiana um dos pontos de honra de seu programa.

(Conclui na 2.ª página)

Assunção da Virgem Maria

A Igreja Universal celebra hoje o Dia da Assunção da Virgem Maria, a qual, depois da Ascenção de Cristo, vitoriosa sôbre a morte, foi levada gloriosamente aos céus. E' das festas religiosas mais caras à catolicidade pois nela se glorifica (daí a invocação de Nossa Senhora da Glória) a que foi co-redentora do gênero humano e é medianeira de tôdas as graças. E' dia santo de guarda.

INSUFICIENTE A REMUNERAÇÃO DOS MEDICOS

Grande aumento no preço dos instrumentos — Na Prefeitura, a carreira acaba onde começam outras

Os médicos que exercem atividades profissionais em repartições publicas, federais e municipais, e em entidades autarquicas, iniciaram, há dias, um movimento no sentido de obterem aumento de salários. Trata-se de uma campanha que visa a conquista de remuneração condigna para a classe médica no Distrito Federal, que nos ambulatórios e hospitais públicos e nos serviços de assistência dos Institutos de Previdência, silenciosamente, prestam inestimáveis serviços à população.

Concitando os colegas à união para vitória da justa reivindicação, 1.677 médicos assinaram, recentemente, um manifesto, solicitando apoio para a assembléia a ser realizada brevemente no Sindicato, na qual serão debatidas "as medidas necessárias à conquista de tão justas e oportunas aspirações."

Sôbre o momentoso assunto, ouvimos ontem a palavra do doutor M. M. Fabião, um dos signatários do manifesto.

— "Sim, dei todo o meu apoio ao manifesto dos médicos que reivindica melhores salários. A fôr-

(Conclui na 2.ª pág.)

SERGE LIFAR NO RIO

Em sua primeira tournée pela America do Sul, chega hoje à tarde ao Rio de Janeiro pelo vapor "Campana" o Balé da Ópera de Paris, dirigido por Serge Lifar e que vem ao nosso país para uma temporada no Teatro Municipal do Rio e de São Paulo.

Antecipando a sua companhia Serge Lifar chegou ao Rio anteontem. Serge Lifar apresentará 12 espetáculos no Rio e outros em São Paulo. Em nosso país apresentará um repertório maior do que o que foi exibido em Nova York no ano passado, compreendendo-se grande número de novidades:

"Le Ballet de Cristal", "Le Chevalier et la Rose", "Icaro", "Chevalier Errant", "Mirages" e "Guignol".

Os bailarinos da Ópera de Paris são considerados atualmente as maiores expressões da arte coreográfica. Entre êles destacam-se: Tamara Toumanova, Reger Ritz, Madaleine Lafon e Lucian Legrand.

LEIA HOJE:

NA PAGINA 3
Fabian — Detetive da Scotland Yard
- - - - -
NA PAGINA 4
"O Rumor da Luta Longinqua"
Artigo de CARLOS LACERDA
- - - - -
"Riqueza e Poder"
Artigo de FULTON SHEEN
- - - - -
NA PAGINA 5
"Política Econômica de Guerra"
Artigo de JUVENILLE PEREIRA

A revisão do dissídio coletivo é uma necessidade para os garçons

Declarações do sr. Osvaldo Silva de Almeida, antigo diretor do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Anexos

De HILCAR LEITE

A revisão do último dissídio coletivo é uma necessidade para tôda a nossa classe, declarou-nos o sr. Osvaldo Silva de Almeida, ex-diretor do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Anexos, atualmente trabalhando no hotel "Excelsior", em Copacabana.

A decisão do último movimento pela majoração dos salários re-

(Continuação na 2.ª pág.)

Derrogada a tradição

LONDRES, 14 (U. P.) — Pela segunda vez na historia, um herdeiro real não virá ao mundo em presença do secretario do Interior do Reino Unido. Quando a princesa Isabel deu à luz o seu primogenito, o Rei, pela primeira vez na história, proibiu a presença do secretariado no interior da alcova da Princesa. Durante centenas de anos foi costume na Inglaterra que o secretário do Interior assistisse aos partos nas casas reais a fim de evitar substituições de herdeiros.

Quando o Principe Charles nasceu, o Rei George ordenou a suspensão desse costume por considerá-lo arcaico. Contudo, o secretário do Interior, sr. Chute Ede, deve anunciar o nascimento real aos Dominios Britânicos, ao Ministerio das Colônias, ao Prefeito de Londres, à ilha de Jan e as ilhas do Canal da Mancha.

E' MENINA

LONDRES, 15 (AFP) — A princesa Elisabeth deu à luz uma menina. E' como se sabe o segundo filho da herdeira do trono inglês. O primeiro foi um garoto, o principe Charles.

NÃO TÊM ESGOTOS DOIS TERÇOS DA CIDADE

Revelações do vereador Tito Lívio a propósito do Orçamento Municipal — 24 milhões para funcionários afastados das funções, na proposta do Prefeito

Falando ontem na Câmara, sôbre os trabalhos da Comissão de Economia e Finanças, o vereador Tito Livio fez revelações em torno da elaboração do orçamento para 1951. Está merecendo particular cuidado da referida Comissão a renovação da rêde de esgotos sanitários da cidade, presentemente em situação deplorável. A parte da cidade que já possui canalização para esgotos tem uma rêde insuficiente, que não corresponde às necessidades da população. Por outro lado, dois terços da área edificada do Distrito Federal ainda não experimentou o valor que representa uma rêde sanitária capaz de manter a população em nivel de confôrto e bem-estar, preservando-lhe a saúde.

Salientou o vereador Tito Livio a necessidade que tem a Comissão de ouvir os secretários de Viação e Saúde, os quais, convocados, não compareceram à Câmara.

A Comissão de Orçamento precisa saber qual o emprêgo que se está dando às dotações orçamentárias dêste ano para compreender melhor os pedidos de dotações constantes da proposta orçamentária para 1951.

CRESCEM AS VERBAS PARA APOSENTADORIAS

Na Secretaria Geral de Finanças consta uma dotação para aposentadorias, na importância de 163 milhões de cruzeiros. Entretanto, no orçamento vigente a mesma dotação é de 73 milhões. Como se explica isso?

24 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA FUNCIONARIOS EM REPOUSO

Na proposta orçamentária enviada no começo do ano pelo sr. Morais, há uma dotação destinada a disponibilidades, fixada em 24 milhões — um terço do orçamento geral de Sergipe — para pagar a funcionários que estão em casa, que nada fazem.

(Conclui na 2.ª página)

Toneladas de mercadorias aguardando transporte

— "Animado do mesmo espírito de colaboração e critica construtiva, que tem presidido a todos os seus atos públicos, o Sindicato do Comércio Atacadista de Louças, Tintas e Ferragens do Rio de Janeiro apresentou, em nome dos seus associados, em particular, e de todo o Comércio, de um modo geral, um memorial ao diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil a fim de reclamar e sugerir providências que, se de todo não extinguirem de pronto as deficiências que apontamos, consigam, pelo menor, minorar a angustia dos comerciantes".

Com essa declaração, o sr. Alberto de Paiva Garcia, vice-presidente da Associação Comercial e presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Louças, Tintas e Ferragens, começou a comentar, em entrevista especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA, o documento que, pessoalmente, entregou ao engenheiro Gontram de Souza, solicitando sua atenção sôbre falhas observadas no transporte de mercadorias.

ACUMULO DE ESTOQUE E FALTA NO MERCADO

— "O transporte do ferro e dos seus sub-produtos, do Estado de Minas Gerais, que é o fornece-

(Conclui na 2.ª página)

Prezado leitor

Os professôres particulares estiveram ontem com o ministro da Educação. Mostraram-lhe a miséria em que vivem. Quantas horas trabalham por dia. E como ganham ordenados insignificantes.

Prometeu o professor Pedro Calmon amparar essa laboriosa classe.

Assim o esperamos. E estaremos sempre ao seu lado em tôdas as decisões justas.

O REDATOR DE PLANTÃO

O Dia na Justiça

Deu entrada no Supremo Tribunal Federal um agravo de instrumento em que é agravante o sr. Francisco Varela e sua mulher e agravado o sr. Jerônimo Dix Sept Rosado Maia e sua mulher. Os primeiros são parentes do governador José Varela, do Rio Grande do Norte e do sr. Manoel Varela, candidato situacionista ao govêrno do mesmo Estado; o sr. Dix Sept é candidato das oposições coligadas em oposição ao sr. Manoel Varela.

DESEJA UM TERNO NOVO

Daniel Messeri moveu, na 10.ª Vara Cível, uma ação ordinária contra a Lavanderia e Tinturaria Champs Elysées, pretendendo a indenização de 2.500 cruzeiros por um terno seu que a referida Lavanderia extraviou. A ré, contestando a ação, pleiteou a sua exclusão do feito, de vez que o fato arguido já havia ocorrido ao ser comprada a Tinturaria. Por êste motivo, a responsabilidade ficou com a vendedora. Esta, ingressando no feito como assistente, alegou que já oferecera 1.200 cruzeiros pelo costume, por ser o mesmo bastante usado e não valer o preço de custo.

O juiz Carlos de Oliveira Ramos, na sentença, reconheceu que o "terno não era novo, mas, igualmente, não se poderá dizer que fosse bastante usado. Se temos que reconhecer que a indenização não poderá ser fixada na base do custo, mesmo aceitando-se que se tratasse da primeira lavagem, teremos também que admitir que a quantia de 1.200 cruzeiros, que foi oferecida pela assistente, não corresponde a uma justa indenização, eis que o costume valia muito mais. Em consequência, a indenização que se nos afigura justa e razoável para ressarcimento do prejuízo causado ao autor, será de 2.000 cruzeiros, valor que atribuímos ao costume desaparecido".

NAO RECEBERAO OS VENCIMENTOS

Alberto Cândido de Freitas e outros intentaram, no Juízo de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública, uma ação ordinária contra a União, a fim de que lhes fosse assegurado o pagamento de vencimentos passados e futuros, a partir de fevereiro deste ano. Basearam-se, para mover a ação, na alegação de que o decreto que lhes propiciou a melhoria de letras não foi revogado, conforme alega a União.

O juiz Souza Neto julgou a ação improcedente, dizendo em certo trecho da sentença: "Há um ligeiro engano por parte dos autores. O legislador podia revogar o Decreto, em qualquer época, dentro do sistema jurídico de então, e a partir de fevereiro. Começando num mês ou no outro, a revogação era, no entanto, plena, completa, absoluta".

LIBERAÇÃO da importação de cimento

PROVIDÊNCIAS SUGERIDAS À CEXIM EM FACE DA ESCASSEZ DO PRODUTO

Em consequência da escassez de cimento — problema de que já nos ocupamos em reportagem — o engenheiro Eduardo Pederneiras, na qualidade de presidente do Sindicato da Indústria de Construção Civil do Rio de Janeiro, vem de sugerir à Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, as seguintes medidas para compensar as oscilações do fornecimento nacional:

"1.º — Que seja permitida a importação de cimento estrangeiro de acôrdo com as necessidades de cada firma construtora; 2.º — Que o critério de tradição não prevaleça quando a importação se fizer diretamente pelas firmas de construção civil, para seu consumo próprio; 3.º — Que seja ouvido, no caso do Distrito Federal, o Sindicato e nos demais casos os sindicatos de construção civil, sôbre as firmas requerentes, suas necessidades, etc., em cada pedido se assim convier à Carteira de Exportação.

Colhido e morto por trem

O operário João Batista Martins, de 83 anos, casado, morador na rua Eugênio Paiva, 200, fundos, na noite de ontem quando tentava atravessar o leito da via férrea, na passagem existente na estação de Senador Camará, foi colhido e morto por um trem de prefixo ainda não identificado.

A polícia do 27.º distrito tomou conhecimento do fato.

Matou-se acidentalmente numa brincadeira

Vítima de sua própria imprudência, baleando-se acidentalmente, quando brincava com o revólver de sua propriedade, teve morte trágica, ontem, em Niterói, o investigador da Polícia Fluminense, Idalberto Castanheira, morador na rua Andrade Neves, 124, em Niterói.

Supondo que arma, revólver calibre "32", carga dupla, estivesse descarregada, Idalberto brincava, na residência, com uma moças suas parentas, apontando-lhes a arma. Depois, para provar-lhes que a arma não estava carregada, o policial virou-a contra a boca, acionando o gatilho. Havia, porém, uma bala, que, por descuido não havia sido retirada, a qual foi justamente a que ficou na agulha, no momento em que Idalberto usou-a contra a própria boca, dando-se, então o acidente, tendo o investigador morte quase instantânea.

Choque de veículos

O automóvel chapa 10-96-38, quando trafegava ontem, pelo cruzamento da rua São Francisco Xavier, com a rua Santa Luzia, dirigido pelo seu proprietário Dalmiro Rocha Murge, de 51 anos, casado, químico do Instituto Oswaldo Cruz, residente à rua São Luiz Gonzaga, 2.073, chocou-se violentamente com o bonde "taioba" número 6, linha "78", Engenho de Dentro, conduzido pelo motorneiro Jonatas Fernandes de Oliveira, de 43 anos, casado, morador à rua Figueiredo Pimentel, 22.

Devido à violência do choque, a parte dianteira do automóvel ficou sob o elétrico, causando a morte do motorista.

O motorneiro foi preso e autuado na delegacia do 15.º D. P.



AVIAO
DATAS DE PARTIDA

Setembro		12
Outubro	4	23
Novembro	3	15
Dezembro	1	16

2 dias em Montevidéu visitando as praias de Pocitos, Malvin, Pocitos e Carrasco e os principais pontos de interêsse turístico.

8 dias em Buenos Aires percorrendo a cidade e arredores, passeios a Luján e Tigre no Delta do Rio Paraná. Almôço em restaurante típico "criollo". BARILOCHE com suas maravilhosas paisagens Andinas. Passeios na região dos Lagos, Vale Encantado, Traful, Villa Angostura, Llao-Llao, Puerto Blest, etc...

Hotéis de 1.ª categoria em quartos com banheiro e excursões feitas em automóveis.

PREÇO TUDO PAGO (a partir de) Cr$ 7.200,00

VAPOR
DATAS DE PARTIDA:

Setembro	7	25
Outubro	18	25
Novembro	9	23
Dezembro	7	

VIAGENS EXCURSÕES CAMBIO
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA
Av. RIO BRANCO, 66/74 RIO DE JANEIRO
Pr. RAMOS AZEVEDO 181 SÃO PAULO

Homens e Ratos

A vigilância contra a peste no Brasil

A história da bubônica no Brasil abrange mais de meio século e, como tôda história, ela tem os seus altos e baixos. Alcançou feição renhidíssima — e heróica — no tempo de Osvaldo Cruz, tornando-se menos intensa e espetacular com o correr do tempo.

Mas se nos últimos tempos a luta tem passado quase imperceptível aos olhos do grande público, ela continua ativa até hoje. O Serviço Nacional de Peste aí está, conduzindo a sua campanha incessante em todos os pontos do país que ainda necessitam de vigilância ativa.

O que se vem fazendo hoje em dia, porém, é mais um controle profilático permanente, para que os brasileiros e todos os estrangeiros que procurem o Brasil fiquem seguros de que não se repetirá aquela história sombria, começada em fins do século passado, quando o mal se infiltrou no país através dos portos principais.

HISTÓRIA EM 3 CAPITULOS

"As autoridades sanitárias costumam dividir a história da bubônica no Brasil em três períodos: primeiro, a invasão inicial, através os principais portos; segundo, a extensão do mal a algumas aglomerações do interior; e terceiro, o período atual em que a peste, já praticamente extinta no meio urbano, passou a localizar-se em algumas zonas rurais, sob a forma endêmica (endemia é uma enfermidade localizada).

Felizmente não ocorreu um quarto período, muito receado pelos sanitaristas: a radicação da peste no meio silvestre. Se isso tivesse ocorrido a história, ao invés de estar quase encerrada, talvez não tivesse mais fim. E' que a peste silvestre é de extinção quase impossível, principalmente num país de florestas imensas como o nosso.

Aos três períodos de incidência da peste bubônica corresponderam naturalmente três fases da campanha.

3 ZONAS ENDÊMICAS

As regiões que, segundo o Serviço Nacional de Peste, ainda podem ser consideradas zonas endêmicas, são eminentemente rurais, e localizam-se no nordeste e no centro do território nacional. São três as principais: uma abrange o Estado do Ceará e o extremo oeste de Pernambuco; outra abrange uma faixa paralela ao mar, em Pernambuco e Alagoas; e a terceira compreende um núcleo central do Estado da Bahia, com derivação mais fraca para Minas Gerais.

GUERRA AOS RATOS

No Brasil a luta contra a peste é feita exclusivamente pelo govêrno federal, através do Serviço Nacional de Peste. Cêrca de 1700 pessoas trabalham contra a peste, entre médicos, técnicos de laboratório, pessoal administrativo e servidores de campo.

Além do combate direto à endemia sob a forma de assistência aos casos de peste, o Serviço promove uma guerra sistemática aos ratos, pois a peste se transmite ao homem por pulgas oriundas de ratos atacados. A educação sanitária é outro aspecto da campanha contra a peste.

O PREÇO DA SEGURANÇA

O govêrno da União despende, anualmente, algumas dezenas de milhões de cruzeiros na manutenção do serviço de combate à peste. Nesta época de esbanjamento de verbas e de dinheiro público, consola saber que nem tudo está sendo malbaratado.

Afinal, êste é o preço que pagamos pela segurança contra a peste.

NOVO DIRETOR DA CENTRAL

CONVIDADO PARA O CARGO O DEPUTADO JURANDIR PIRES

O eng. Gontram de Souza, diretor da Central do Brasil, vai aos Estados Unidos, onde permanecerá seis meses, a fim de adquirir material para aquela ferrovia. Para substituí-lo, foi convidado o deputado Jurandir Pires Ferreira, que aceitou. Sua nomeação deverá ser assinada hoje.

Agredido à Gilete, o condutor de bonde

O condutor de bonde regulamento, 4.845, Moacir Figueiredo, de 28 anos, casado, morador na rua B, n. 10, esta manhã quando se encontrava na estação Francisco de Sá, foi agredido a lâmina gilete pelo desocupado Osvaldo Francisco das Dores, de idade e residência ignoradas.

A vítima, que sofreu diversos ferimentos generalizados, foi medicada no H.P.S. Enquanto que o agressor foi preso e autuado na delegacia do 15.º D.P.

A VIDA ESTA' DURA AQUI FORA

Osvaldo, ao ser autuado na polícia declarou que saíra há poucos dias da Detenção e como a vida aqui fora está muito difícil, resolveu agredir o condutor para poder voltar para o Presídio.

Não estão suspensas as exportações de azeite português

Em vista das notícias publicadas na imprensa desta capital, referentes à suspensão das exportações de azeite de origem portuguesa, apressa-se a Câmara Portuguesa de Comércio e Indústria a desmentir as referidas notícias, acrescentando ainda que tal suspensão não poderia existir, uma vez que aquêle produto faz parte do Acôrdo Comercial Luso-Brasileiro.

Mais um desastre de aviação

Três mortos

PERTENCIA A TAXI-AEREO GUARANI O APARELHO SINISTRADO

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress) — Informações chegadas de São Jerônimo revelam que houve três mortos no desastre de aviação ocorrido às 10 horas da manhã de ontem, naquela cidade.

Além do pilôto Edson Prati e de um passageiro cujo nome não foi mencionado, morreu o conhecido advogado Voltaire de Bitencourt Pires. Êste último deixara esta capital ontem, destinando-se a Lageado, a serviços de sua profissão.

O avião pertencia à Emprêsa Taxi Aéreo Guarani.

IMIGRANTE EM 46 E...

(Conclusão da 1.ª pág.)

móvel velho desenvolvera um negócio agora avaliado em alguns milhões de cruzeiros.

Quando pilotava o seu avião ou a sua lancha-automóvel nas águas tranquilas da Lagoa êsse homem com certeza sorria satisfeito, ao ver que o seu passado incômodo estava ficando cada vez mais distante e esquecido. Porque Çukors tem um passado a esquecer.

O FANTASMA DO PASSADO

Mas esquecer o passado é difícil como fugir de nós mesmos, especialmente se temos alguma coisa a esconder. Quando pensamos que afinal trancamos a sete chaves o pesado portão que nos separa do passado, eis que o fantasma que queríamos deixar do outro lado nos puxa pela manga para mostrar que está presente.

E se é verdade o que se diz de Çukors, êle tinha muito a esconder. Enquanto êle se enriquecia alugando seus pedalinhos e seus aviões formava-se a tempestade que possivelmente o aniquilará.

O FIO DA MEADA

Pacientemente, a Comissão de Investigação dos Crimes Nazistas no Báltico ia desenvolvendo seu trabalho. Um dia, ao apurar a responsabilidade pela destruição do ghetto de Riga, e assassinato de mais de 30.000 judeus nas noites de 29 de novembro e 7 de dezembro de 1941, apareceu o nome de um Herbert Çukors como um dos mandantes.

Quem era êsse Çukors? Novas investigações revelaram tratar-se de um antigo capitão das SS. de Hitler nos Países Bálticos, aviador e membro da Cruz Gamada da Letônia.

O "DOSSIER" DE ÇUKORS

Quando a Comissão de Investigação terminou afinal o "dossier" de Herbert Çukors, a lista de seus crimes era enorme. Entre os crimes que lhe são atribuídos figuram:

Incêndio da sinagoga da rua Gogol, em Riga, quando foram queimados vivos cerca de 300 judeus;

Massacre de 200 judeus na rua Waldemar;

Responsabilidade pelo afogamento de 1.200 judeus no rio Kuldiga;

Esterilização de 300 judeus em Bansk;

Profanação do cemitério judeu de Riga.

O relatório da Comissão de Investigação dos Crimes Nazistas no Báltico foi encaminhado ao Congresso Judaico Mundial em Nova Iorque, que depois de examiná-lo mandou-o para a Federação Israelita Brasileira, uma vez que já se sabia que Çukors estava no Brasil.

Amanhã: "Çukors e o Direito Internacional".

De um estádio...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Colônia Correcional de Dois Rios, sofreram as mais humilhantes torturas e os mais atrozes espancamentos.

— Hoje tem espetáculo?

— Tem sim senhor?

— O palhaço o que é?

E Getúlio e Ademar, cercados de tiras e de gregórios, iniciavam o espetáculo. Mofino. Desengraçado. Torpe.

Num dos seus arroubos de ator fracassado, Ademar investe e grita aos que lhe guardavam a enxúndia:

— Isso não é comício, é tourada! Ah! Ah! Ah!

Getúlio não riu. O tenente Gregório gostou. Café Filho ficou encabulado.

Mas os camelôs não deram trégua.

— Mais um! Mais um! Mais um!

Triste. Muito triste ver um ancião, um homem que se tivesse sido apenas homem, não estaria ali enjaulado por outras feras, como num circo...

Terrível o destino dos que não amam a liberdade. E dos que não crêem no homem.

Saímos do estádio de cabeça baixa. Enquanto êle saiu rindo, como nos tempos em que esbordoava, matava e era ditador.

Que fazer, se transformaram o campo de futebol em Circo?

VEM AO RIO O SR. JOSE' AMÉRICO

VOLTARA' A' PARAIBA PARA ESPERAR O BRIGADEIRO

Chega amanhã a esta capital, viajando por via aérea, o senador José Américo, candidato a governador da Paraíba, onde esteve em campanha eleitoral. Sua permanência no Rio será de oito dias, findo o que voltará à sua terra, onde aguardará a visita do Brigadeiro ao Nordeste, acompanhando-o na excursão que o candidato udenista fará à Paraíba e Estados vizinhos.

Do encontro...

(Conclusão da 1.ª pág.)

dências esquerdistas não eram bem vistas pelo govêrno. Os entendimentos ficaram em suspenso, aguardando-se apenas que o sr. Café Filho, em discurso a ser pronunciado no dia do comício de Getulio, expusesse seu pensamento.

NAO AGRADOU

Acontece, porém, que o discurso de Café Filho não agradou principalmente ao PTB. A nova interpretação do "lembrai-vos de 1937" não ecoou bem nas hostes trabalhistas. Por outro lado, as grandes manifestações da assistência ao nome do deputado potiguar contrabalançavam as ovações a Getulio, ficando ambos no mesmo pé de igualdade, sendo que, algumas vezes levava vantagem o representante do Rio Grande do Norte.

Outro fator veio tornar mais tensas as relações: a possibilidade de Café Filho, no computo das eleições, obter mais votação que Getulio. Isto se explicava porque muita gente que não era getulista ia votar no nome do sr. Café Filho, inclusive eleitores certos de Cristiano Machado.

REGISTRO DA CANDIDATURA

Desde que Ademar manifestou desejo de lançar a candidatura Café, que vinha recebendo apelos no sentido de adiar êsse pronunciamento. Ao sr. Danton Coelho Ademar reafirmou várias vezes que consoante o acôrdo com o PTB cabia ao PSP dar a vice-presidência. E a maioria dos pessepistas opinara pelo nome do deputado potiguar. Ademar foi então ao Rio Grande do Norte e na hora do comício do lançamento de seu correligionário, recebeu outro telegrama urgente do sr. Danton insistindo para que adiasse o lançamento. Ademarr deu um muchocho e seguiu para a praça pública, onde à revelia do PTB, proclamou Café Filho companheiro de chapa de Getulio.

Começou então tôda a trama no PTB contra Café. E Ademar, receiando nova traição, determinou o registro que deveria ser feito ontem no Tribunal Superior Eleitoral. Devido porém, a falta de legalização de um documento, sòmente amanhã se concretizará.

O EMBARQUE DE GETULIO

Getulio seguirá quinta-feira às 9 horas da manhã, para Manaus. De sua comitiva fazem parte os srs. Batista Luzardo, Rui Almeida e outros. Ademar e Café Filho não seguirão. Danton Coelho, presidente do PTB, encontrar-se-á com o seu chefe no Maranhão. Hoje Ademar regressa ao Rio.

COMITÊ DE PROPAGANDA

Ontem à noite no edifício São Borja foi inaugurado o Comitê de Propaganda do sr. Getulio Vargas. Falaram entre outros oradores os srs. Ademar de Barros, Batista Luzardo e, finalmente, Getulio. Ademar disse que Getulio não confia no "já ganhou" e que a luta deve terminar no dia 3 de outubro.

Espancou a espôsa

Apresentando várias contusões pelo corpo, foi medicada, na madrugada de hoje, no Pronto Socorro de Niterói, e ali internada, a doméstica Edite Borges, de 34 anos, moradora na rua 22 de Novembro, 303.

GANHAM...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Juiz de Fora, São Paulo, Santos, Campinas, Paraná e Rio Grande do Sul.

A EXPOSIÇAO DA MATÉRIA

A exposição da matéria em questão foi entregue ao prof. José Vilanova, que disse estar o magistério particular há quase dois anos lutando para conseguir a atualização da portaria e o aumento de salários.

Em janeiro de 1948, tendo a Justiça do Trabalho decidido que os professôres não têm direito ao dissídio coletivo, competindo ao Ministério da Educação fixar o salário do magistério particular, os Sindicatos de Professôres de todo o Brasil realizaram no Rio uma Convenção, para deliberar sôbre o assunto. Resultou dessa convenção um memorial ao ministro Clemente Mariani, onde pediam os professôres a atualização da portaria 204 e um aumento de 50% em seus salários.

Foi então designada pelo Ministro Mariani uma Comissão, a quem foi entregue o estudo da questão. Sob a presidência do prof. Adalberto Correia Sena, a Comissão elaborou, em curto espaço de tempo, um projeto de atualização da portaria 204, que em junho de 1949 foi aprovado pelo diretor do Ensino Secundário, e foi ato contínuo submetido à aprovação do Ministro Mariani, que, ao invés de resolver a questão, como era esperado, enviou o projeto ao diretor do Departamento Nacional de Educação. Êste, pondo de lado o projeto do prof. Correia Sena, apresentou outra solução para o caso, a qual desagradou profundamente a todos os sindicatos de professôres do País.

CHOCARAM-SE O BONDE E A CARROÇA, EM NITERÓI

SETE FERIDOS, NO DESASTRE

Ocorreu, ontem, em Niterói, na rua General Castrioto, Barreto, um desastre de bondes e carroça, em consequência do que ficaram feridos Antonio José Ferreira, residente à rua Antonio Pedro, 568; Pedro Paulo de Freitas, rua Dr. Pedro, 38; Diogo Gabriel, estrada Viçoso Jardim, 380; Angelina Gomes Pinheiro, trav. Benjamin Constant, 662; Maria Regina Pinto Lopes, rua Paulo de Araujo, 48; Maria Nazaré, avenida Feliciano Sodré, 23, casa 8, em S. Gonçalo; e João Evangelista da Silva, carroceiro da Limpeza Pública de Niterói.

O desastre verificou-se entre o bonde n. 8, linha "S. Gonçalo", motorneiro José Epaminondas, e a carroça n. 9 da Limpeza Pública, conduzida por João Evangelista, que se chocaram em frente ao número 230 da rua General Castrioto. Dada a colisão, os bondes ns. 20 e 106, linha "Neves", dirigidos, respectivamente, pelos motorneiros Sergio Lopes e Clodoaldo Pontes, que corriam na mesma linha, imediatamente ao primeiro, também se chocaram entre si, indo bater-se em seguida aos dois primeiros veículos acidentados.

A polícia do 3.º Distrito da vizinha Capital tomou conhecimento do fato, tendo fugido os motorneiros dos três bondes, enquanto os feridos foram medicados no Pronto Socorro, retirando-se, em seguida, por não serem de gravidade as lesões por êles recebidas.

Não funcionará hoje a Câmara Local

Por ser dia santo de guarda não funcionará hoje a Câmara local. Ontem, como vem acontecendo há quinze dias, não houve número para votação da matéria em pauta. Não houve sequer oradores, embora o presidente Murilo Lavrador desse a palavra a quatorze vereadores inscritos e ausentes.

Independência...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Graças à atitude compreensiva do govêrno inglês a transferência do poder se processou com um mínimo de desajustamentos. O triste episódio dos conflitos comunais de 1947 teve sua origem na peculiaridade da composição da nação indiana e não na presença dos ingleses, que até se desdobraram em esforços para auxiliar as autoridades locais no restabelecimento da ordem.

Tudo isso, porém, pertence ao passado e a data de hoje é de festas e não de recordações contristadoras. Hoje a voz da Índia é ouvida nos Concílios internacionais, e a autoridade de seus estadistas respeitada em tôda parte.

E' verdade que a Índia, como quase todos os países do mundo, tem a sua quota das dificuldades experimentadas neste mundo que ainda não se libertou completamente dos transtornos da guerra.

Mas se a capacidade de seus estadistas, demonstrada no período difícil que precedeu a independência, pode servir de aferição para o futuro, é certo que não faltarão homens esclarecidos para conduzir a nova república ao destino que inegavelmente lhe toca cumprir na Ásia e no mundo.

Toneladas de...

(Conclusão da 1.ª pág.)

dor, vem sofrendo grandes atrasos. Essa situação acarreta não só o acúmulo de estoque nas usinas de origem, mas, também, em consequência, a falta da quantidade necessária aos atacadistas para a revenda, provocando a escassez no mercado consumidor, e, eventualmente, especulações injustificáveis. Dêsse modo, não se trata de falta do produto, incluído na relação dos essenciais à vida do país, mas sim de quantidade bastante para suprir o mercado consumidor".

E o sr. Paiva Garcia esclarece: — "O transporte existe, não há dúvida, e o mesmo tem dado evasão a uma parcela da produção. Mas, o que reclamamos é a deficiência e irregularidade dêsse transporte".

RETIDAS 20 MIL TONELADAS

— "Não ignoramos — prosseguiu o sr. Paiva Garcia — que os transportes exigem baldeações entre as bitolas larga e estreita e que elementos de ordem técnica motivam atrasos e delongas, ocorrendo fatores imprevisíveis que acarretam tôda a série de transtornos que desafiam a própria competência dos dirigentes da Estrada. No entanto, acreditamos que a retenção do produto enviado aos centros consumidores, mesmo considerando todos êsses motivos, deve ter um limite razoável, não atingindo a situação atual em que as delongas ultrapassam o máximo tolerável. Existem cerca de 20 mil toneladas de mercadorias presas, no momento, em diversas estações e usinas. Muitas firmas já receberam há dois meses os conhecimentos de embarque e até hoje aguardam o produto".

ANTE A EVENTUALIDADE DE GUERRA

Finalizando, acrescentou o sr. Paiva Garcia:

— "Certos de que as falhas apontadas decorrem do próprio mecanismo complexo da Central do Brasil e reconhecendo a boa vontade do engenheiro Gontram de Souza em sanar dificuldades, a êle recorremos, pois que razões ponderáveis a tal nos obrigaram, sendo de se considerar que a situação internacional exige o máximo esfôrço de todos no sentido de regularizar o abastecimento do mercado, evitando as contingências a que chegamos durante o último conflito.

A fim de relevar a importância do nosso pedido, fizemos pessoalmente a entrega do memorial ao diretor da Central do Brasil. O engenheiro Gontram de Souza prometeu estudar a questão e expedir as necessárias providências a fim de assegurar a regularidade dos fornecimentos, embora os mesmos, de início, não possam alcançar o ritmo que seria desejável.

POR QUE?

Continuam sem carne os moradores do Leblon. Apenas uma minoria de privilegiados pode adquirir êsse produto, pois a êles não fazem falta os cruzeiros cobrados além da tabela pelos açougueiros do bairro. O pobre, o infeliz classe-média, êste tem que se contentar com as pelancas e os ossos vendidos pelos gananciosos e inescrupulosos ao preço da carne de primeira. E isso se dá todos os dias, abertamente, escandalosamente. A impunidade é tida como certa por aquêles comerciantes. Donde lhes vem tal certeza? Por que contra êste estado de coisas não age a Delegacia de Economia Popular?

Por que?

A REVISÃO DO DISSÍDIO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

sultou num aumento apenas de 10% nos nossos ordenados, acrescentou. Dessa maneira, de nada adiantou o dissídio coletivo, pois o que recebemos a mais não correspondeu ao aumento do custo da vida.

DECISÃO DA CLASSE

A revisão do dissídio coletivo foi uma decisão da classe, que a impôs, pode-se dizer, à Junta Governativa do Sindicato, prosseguiu o sr. Osvaldo de Almeida.

BAIXOS SALARIOS

Os garçons e demais empregados no comércio hoteleiro e anexos ganham baixos salários. A maioria dos garçons está percebendo de 500 a 600 cruzeiros. As mocinhas dos cafés em pé, em muitos casos, ganham menos de 400 cruzeiros. Os cafeteiros e os encarregados da copa estão percebendo menos de 2 mil cruzeiros em muitas boas casas, adiantou o sr. Osvaldo.

NAO E' EXCESSIVO O PEDIDO

A revisão do dissídio coletivo, que será julgada amanhã, às 14,30, pelo Tribunal Regional do Trabalho, pede um aumento de 100%. Parece muito, mas não o é, dado os baixos salários existentes no comércio hoteleiro e anexos, declarou-nos o antigo diretor do Sindicato. Se a revisão for decidida a nosso favor, os garçons, em sua maioria, passarão a ganhar de 1.000 a 1.200 cruzeiros mensais. Por aí, vê-se que não é excessivo o pedido da classe — concluiu.

OUTRAS REIVINDICAÇÕES

Prosseguindo, afirmou o sr. Osvaldo de Almeida:

— Os garçons e demais empregados no comércio hoteleiro e anexos não reivindicam apenas aumento dos salários. Querem também que a jornada máxima de 8 horas de trabalho seja obedecida. Na maioria das casas, o trabalho se prolonga por dez horas, em flagrante desrespeito à Consolidação das Leis do Trabalho.

Além disso, depois de fechada a casa, os empregados em muitos estabelecimentos são forçados a lavar o salão, no que gastam mais de uma hora, sem pagamento do trabalho extraordinário. Esta situação precisa terminar na opinião unânime dos empregados hoteleiros e anexos.

ARMARIOS E HIGIENE

Continuando, disse:

— Querem os garçons e demais empregados no comércio hoteleiro e anexos que os estabelecimentos sejam obrigados a cumprir as determinações relativas à higiene do trabalho. Os empregadores preocupam-se com o luxo, com o confôrto dos fregueses, com a beleza dos salões. Mas — esta é a verdade — no tocante aos empregados, o desleixo é total, com raras exceções.

Queremos armários decentes para guardar nossas roupas e alojamentos para mudá-las, afirmou-nos o sr. Osvaldo de Almeida.

O MAIS IMPORTANTE

Para mim, afirmou-nos o antigo dirigente sindical, o mais importante é que o Sindicato seja recuperado pela classe, através de eleições livres e democráticas, que permitam a tôda a classe escolher os seus verdadeiros dirigentes.

A Junta Governativa levou o Sindicato a uma situação de verdadeiro descalabro. Contamos com um quadro de cerca de 18 mil associados, mas contribuem para o Sindicato apenas 2 mil sócios, disse o sr. Osvaldo de Almeida. A classe revela desta maneira a sua desconfiança na atual direção.

Os departamentos do Sindicato, as suas secretarias Geral e Social, estão abandonados. Tudo anda à matroca ali. Os membros da Junta Governativa sabem disso e reconhecem a necessidade da realização das eleições para que o Sindicato não se torne um fantasma.

Vamos esperar a decisão do Tribunal Regional do Trabalho, certos de que nos será feita justiça. Depois teremos de tratar do Sindicato, o que vai exigir a união de todos os empregados no comércio hoteleiro e anexos.

Estacionária...

(Conclusão da 1.ª pág.)

No setor da costa leste, a oeste de Pohang, fôrças combinadas norte-americanas e sul-coreanas combatem contra o que se acredita ser a 12.ª Divisão norte-coreana. O aerodromo perto de Pohang ainda se encontra nas mãos das tropas das Nações Unidas embora a cidade esteja ocupada por 300 comunistas uniformizados e um número indeterminado de guerrilheiros.

A situação nos arredores de Yongdok é estacionária".

WASHINGTON, 15 (AFP) — "A vitória está assegurada" para as Nações Unidas na Coréia — declarou o presidente Truman na mensagem que dirigiu ontem ao sr. Syngham Rhee, presidente, da República da Coréia do Sul.

MATOU MIL

TOQUIO, 15 (AFP) — "A 1.ª divisão de cavalaria norte-americana fez mil mortes nas fileiras dos norte-coreanos que tentaram inutilmente atravessar o rio Naktong, nas proximidades de Tuksongdong", anuncia um comunicado do grande-quartel-general de Mac Arthur.

RECOMEÇOU

TOQUIO, 15 (AFP) — Um comunicado do grande-quartel-general publicado às 3 horas e 20 minutos (hora de Greenwich) anuncia que a 24.ª divisão norte-americana, que realizara ontem o avanço de mil jardas contra a cabeça de ponte norte-coreana do sudoeste de Changyong, reiniciou o ataque hoje de manhã.

Não têm esgotos

(Conclusão da 1.ª página)

mantendo-se afastados do serviço, por fôrça, às vezes, de caprichos da alta administração municipal. Esta dotação, em 1950, é apenas de 15 milhões. Entretanto, o Secretário de Finanças pede, para o mesmo fim, no exercício de 1951, 24 milhões de cruzeiros.

AUMENTO VERTIGINOSO

No que diz respeito, ao pagamento dos extranumerários de tôdas as Secretarias o aumento é vertiginoso. O pedido de dotação global de cada Secretaria foge a qualquer ritmo, motivo por que o Relator é de parecer que se mantenha a dotação dêste exercício, até que a Administração Municipal esclareça a Comissão de Economia e Finanças as razões que fizeram crescer de modo absurdo as dotações globais para extranumerários.

QUASE PRONTO O PROJETO DE ORÇAMENTO

Está quase elaborado o projeto de Orçamento para primeira discussão. A Comissão de Economia e Finanças fará entrega do mesmo à Mesa da Câmara, até o fim da semana, para a necessária publicação.

Insuficiente a...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ça de dizerem que a Medicina é um "sacerdócio", esquecem os nossos homens públicos que os médicos também enfrentam as mesmas dificuldades de vida e, como os demais cidadãos, vêm o preço das utilidades aumentar diàriamente".

E após tecer uma série de comentários sôbre constante aumento do custo de vida, acrescenta o dr. M. M. Fabião:

— "Por outro lado, estamos obrigados a uma "representação", que, às vêzes, é mantida com sacrifício, sem a qual o médico não consegue inspirar confiança aos possíveis clientes".

MAIS CAROS OS LIVROS E INSTRUMENTOS

Na mesma ordem de idéias, continuou o nosso entrevistado:

— "Outrossim, o preço das publicações científicas, dos livros e dos instrumentos próprios da profissão tem subido de modo astronômico. Uma pinça que, há algum tempo, custava cinquenta cruzeiros, é vendida hoje por trezentos. E o médico, que precisa estar em dia com a evolução da sua ciência, não pode dispensar a compra de um sem número de revistas especializadas e monografias, que lhe consomem, mensalmente, uma verba bastante elevada".

DESIGUALDADE DE SALARIOS

Após citar alguns exemplos para comprovar suas afirmativas, disse o dr. M. M. Fabião:

— "Mas, não são apenas as repartições públicas que remuneram mal os médicos. As instituições de beneficência, que angariam associados principalmente por causa da assistência médica que concedem em ambulatórios e hospitais, estabelecem uma remuneração ridícula.

Nessa situação, o médico tem que ser dotado de uma extraordinária capacidade de trabalho, porque precisa se desdobrar entre a repartição, o consultório e o hospital a fim de formar um ordenado à altura das suas responsabilidades profissionais, domésticas e sociais.

Para que se avalie melhor a situação dos salários, basta lembrar que o padrão da carreira de médico na Prefeitura termina na letra "O" justamente onde se inicia a dos advogados e a dos professores da municipalidade, o que corresponde a Cr$ 8.400,00 mensais. Acabamos por onde os outros começam".

Finalizando, acrescentou o dr. M. M. Fabião:

— "A fim de prosseguir os estudos de aperfeiçoamento, que, na verdade, se prolongam até o fim da vida, os médicos precisam dispor de um mínimo de segurança, confôrto e tranquilidade sôbre o dia de amanhã. Para proveito próprio e da coletividade".

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Guerra da Coréia — Nenhuma modificação importante se verificou desde ontem.

Para evitar o caos comunista na Europa — O líder do P. Dem. Liberal, Carl Hubert Schwenick, solicitou à Alemanha Ocidental que se una ràpidamente ao Exército europeu proposto pelo sr. Winston Churchill e aprovado pela Assembléia Européia, como a única forma de evitar que o continente europeu seja atingido pelo caos comunista.

Contra o Plano Schuman — Representantes britânicos na Assembléia Européia declararam-se contra o Plano Schuman, destinado a unir em "Pool" as indústrias carbonífera e siderúrgica do oeste da Europa. Alegam que o citado plano dificultaria o continente em sua luta para rearmar-se o quanto antes.

Os conservadores de Winston Churchill e os trabalhistas do govêrno britânico uniram-se contra o Plano Schuman em sua forma atual e por considerá-lo uma ameaça aos planos de defesa da Europa.

Posição da Iugoslávia. Maior independência em face da Rússia — O marechal Tito declarou enfàticamente, pela 1.ª vez, que a Iugoslávia não tomará partido ao lado da Rússia, automàticamente, em caso de guerra entre os Estados Unidos e a Rússia.

O "premier" iugoslavo declarou ao jornalista indiano Kamalesh Banerji, ontem, na mais longa entrevista dos últimos meses, que a Iugoslávia só irá à guerra se fôr atacada.

"Nenhum agressor pode contar com as simpatias do povo iugoslavo, não importa quem seja", disse Tito, "pois isso me repugna sob o ponto de vista moral".

Tito assinalou duvidar de que a vitória da Coréia do Norte culmine com a independência coreana.

Prosseguirá a obstrução russa na O.N.U. opinião de Wellington Koo — O sr. Wellington Koo, embaixador do govêrno nacionalista chinês nos Estados Unidos, protestando, no decorrer de uma alocução, contra as "táticas de obstrução da Rússia" no Conselho de Segurança, declarou que "a ameaça russa não se deterá em Lake Success".

O diplomata chinês acredita poder prever que "a Rússia vai procurar em outras partes do mundo incidentes análogos ao caso coraeno, os quais, se não desencadearem a guerra mundial, contribuirão pelo menos para apressar a mesma".

Mensagem de Truman a Syngman Rhee — Pela passagem do segundo aniversário da proclamação da República da Coréia, Truman enviou uma mensagem ao presidente Rhee, em que assinala muitas coisas exatas, mas quando sublinha as realizações de Rhee na Coréia trata-se evidentemente de uma atitude diplomática. Rhee, nada realizou no domínio social, na Coréia. Está longe de ser um democrata, e depois de expulso o invasor comunista, merece simplesmente ser afastado pois não corresponde a necessidade de democratização que o Ocidente tem de empreender na Ásia, tanto por razões políticas como históricas.

Crise belga-Van Zeeland confiante — O sr. P. Van Zeeland, que aceitou o encargo de formar o novo gabinete belga, declarou que não havia ainda terminado sua missão e que a continuaria hoje. Acrescentou que tinha já algumas importantes adesões e que seu Ministério seria uma equipe "Van Zeeland — Se hers", sendo êste último o vice-presidente no futuro govêrno.

Desmentiu que os sindicalistas se houvessem posto à sua presidência, como divulgou a imprensa, referindo-se a boatos correntes nos meios políticos, segundo os quais Van Zeeland é considerado pelos sindicalistas como representante dos financistas.

Contudo, não exprimiu o sr. Van Zeeland firme esperança de terminar, hoje, a missão de que foi incumbido, limitando-se a afirmar que prosseguiria em seus esforços.

A Câmara em sessão

Ao abrir-se a sessão de ontem da Câmara, anunciaram-se 35 deputados. Na ordem do dia, 95. Apesar disto, algumas coisas foram votadas, como redações finais e as emendas com parecer favorável a parte do Orçamento relativa ao Ministério da Fazenda. Quando, porém, iam ser votadas as emendas com parecer contrário, houve quem pedisse verificação e esta nem foi preciso ser feita, pois a mesa sabia que não havia quorum.

NÃO HAVERA' SESSÃO HOJE

Hoje dia santo de guarda da Igreja, não haverá sessão, a requerimento do sr. Benjamin Farah. Mas já amanhã começará o regime das sessões extraordinárias, com uma marcada para as 14 horas e outra para as 20.

Plínio Lemos deixou a UDN

Do expediente constou um telegrama do sr. Plinio Lemos, comunicando seu abandono das fileiras da UDN e seu ingresso no PL, desfecho aliás há muito esperado, em face do descontentamento daquele deputado paraibano no seio de seu antigo partido.

Institutos insubmissos

Requerimento de informações do sr. Pedroso Jr., ao Ministério do Trabalho, sôbre a inobservância do aumento de pensões e de aposentadorias, por parte do IAPC e do IAPETC.

Prisão de candidato

Protestou o sr. César Costa contra a prisão, na tarde de ontem na avenida Rio Branco, do cidadão Dimas Tinoco, candidato do PSP à vereança do Distrito, quando e porque distribuia boletins de propaganda.

Salário família

Foi apresentado um projeto pelo sr. Freitas Cavalcanti, assegurando o direito ao salário-família aos empregados em emprêsas concessionárias de serviços públicos.

Algodão

Solicitou o sr. Amando Fontes que fôsse retirado da ordem do dia o projeto 786 (de 1948) "dispondo sôbre a devolução ou bonificação de 10 crs. por arroba de 15 quilos de algodão pluma aos produtores ou beneficiadores de algodão, que tenham entregue a mercadoria ao Banco do Brasil, por fôrça do vencimento do prazo contratual de financiamento", por não constar do avulso o seu voto.

Não se candidatará outra vez

Em um rápido discurso, o sr. Alfredo Sá, manifestou-se favorável ao restabelecimento da legislação Linhares sôbre herança jacente e comunicou que não se candidatará à reeleição em outubro, tendo recebido apartes lamentando esta última resolução.

A SITUAÇÃO DA ORDEM DO DIA

Conforme os leitores sabem, há mais de um mês que a Câmara não dá número para votação. Com isto, ficou criada a seguinte situação: 71 projetos estão por serem votados; 5 dependem de discussão especial; e 36 estão, como se diz em linguagem parlamentar, "em pauta", isto é, aguardando oportunidade, contando tempo, para entrarem em regime de discussão e votação. Por isto é que vai começar agora a sequência de sessões extraordinárias, já estando marcada uma para amanhã. O sr. Cirilo Júnior enviou um telegrama circular, a todos os deputados ausentes, solicitando sua presença no Rio, para solução do impasse criado com as viagens dos representantes. O sr. Lino Machado, chegando do longínquo Maranhão, e verificando que o sr. Cirilo se demorava em São Paulo, mandou ao presidente da Câmara o mesmo telegrama que recebera, mudando apenas a assinatura...

O tratamento aos presos de guerra

LAKE SUCCESS, 15 (AFPA) — Warren Austin, delegado dos Estados Unidos ao Conselho de Segurança, expressou, em carta enviada ao secretário geral da ONU, "a profunda preocupação do govêrno americano, com relação ao tratamento dos prisioneiros de guerra e internados civis em mãos das fôrças norte-coreanas". Pediu, por outro lado, que se fizesse um pedido para que um representante da Cruz Vermelha seja admitido no território controlado pelas autoridades da Coréia do Norte. Austin anunciou, por outro lado, que o govêrno dos Estados Unidos tomou disposições para facilitar a missão humanitária do representante da Cruz Vermelha, em território controlado pelo comando unificado de Mac Arthur.

Salientou, também, que seu govêrno não recebeu nenhuma informação indicando que as autoridades norte-coreanas tenham tomado, de seu lado, medidas para executar suas promessas de respeitar os princípios humanitários expostos na convenção de Genebra.

Assume, amanhã, o novo superintendente da Costeira

Vai assumir, amanhã, às 16 horas, o cargo de superintendente da Cia. Nacional de Navegação Costeira o engenheiro de minas, Anibal Alves Bastos, que já assinou, no gabinete do ministro da Fazenda, o respectivo têrmo de posse.

O engenheiro Anibal Alves Bastos já exerceu várias funções de relêvo na administração pública, tendo sido diretor do Fomento da Produção Mineral, diretor do Pessoal e assistente-técnico do ministro da Agricultura.

SEU TRIBULINO vai à consulta grátis

Por HILDE WEBER



A América Latina contra a agressão

LAKE SUCCESS, 15 (AFP) — "Os Estados da América Latina estão convencidos de que as Nações Unidas, intervindo na Coréia, não acobertaram uma aventura militar, mas que 53 dentre elas, as que responderam ao apêlo do Conselho de Segurança, se pronunciaram contra a agressão", declarou hoje à tarde, ante o Conselho de Segurança Antonio Quevedo, delegado do Equador.

Afirmou que "a vontade da maioria do mundo é de paz", mas deseja também ser livre, "viver e deixar viver". Nenhum Estado — prosseguiu Quevedo, "tem o direito, sob pretexto de u'a missão, de impor sua maneira de viver aos outros, nem ameaçá-los".

O delegado do Equador protestou, em seguida, contra a "espécie de veto" que o presidente opôs, desde que ocupa seu posto, ao processamento regular do Conselho". Declarou que Malik tenta impor seu proceder ditatorial ao Conselho. Na questão da China, Quevedo salientou que numerosos membros do Conselho continuam a reconhecer o govêrno nacionalista chinês; o govêrno do Equador, em particular, deseja estudar êste problema, antes de tomar uma decisão.

Anti-comunismo nos EE. UU.

NOVA YORK, 15 (AFP) — O procurador geral da República, Irving Sayoel, acusou diretamente os onze chefes comunistas americanos condenados por conspiração para derribar o govêrno dos Estados Unidos, "de estarem apoiando as fôrças comunistas da Coréia, assim como as fôrças comunistas em tôda parte do mundo". Em vista disso, pediu que seja revogada a fiança concedida aos referidos comunistas e que sejam êles imediatamente recolhidos à cadeia.

Nesta hora de crise nacional — proclamou o procurador geral da República — "não podem estar em liberdade os chefes comunistas". Como se sabe, o procurador geral pediu que os referidos líderes vermelhos sejam novamente presos, e desta vez sem fiança.

VIDA SINDICAL

Dissídio Coletivo — Será julgado amanhã a revisão do dissídio coletivo impetrado pelo Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro para aumento de salários. O julgamento será procedido às 14,30 horas, no Tribunal Regional do Trabalho.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil — Depois de amanhã, às 18,30 horas, realizar-se-á uma assembléia geral para apreciação da previsão orçamentária de 1951.

União dos Marítimos, Portuários e Estivadores — Amanhã, às 17 horas, na ABI, esta União realizará uma assembléia geral para tratar de assuntos de interêsse da classe.

União dos Operários Municipais — Depois de amanhã, às 18 horas, será realizada uma assembléia geral, quando serão recolhidas as listas de assinaturas de diversos setores para o memorial a ser dirigido ao Prefeito, pedindo aumento de salários.

Sindicato dos Oficiais Alfaiates e Costureiras — No dia 9 de novembro próximo realizar-se-ão as eleições para a escolha de nova diretoria e Conselho Fiscal, tendo a Junta Governativa publicado edital, abrindo o prazo de 76 dias, a partir do dia 14 do corrente, para o registro das chapas.

Federação dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Leste Sul do Brasil — No dia 19 reunir-se-á o Conselho de Representantes, para examinar a previsão orçamentária de 1951 e o relatório do sr. Sindulfo de Azevedo Pequeno sôbre a reunião da Repartição Internacional do Trabalho.

Sindicato dos Vidreiros — No dia 9 de novembro serão realizadas as eleições para a escolha da nova Diretoria e do Conselho Fiscal, ficando aberto o prazo até o dia 26 de outubro para o registro das chapas.

Sindicato dos Médicos — Amanhã, às 21 horas, será realizada uma assembléia geral para tratar do aumento dos salários dos médicos funcionários públicos, autárquicos, e de estabelecimentos particulares.

Pagamento no Lóide — O diretor do Lóide Brasileiro determinou providências para o pagamento da remuneração do descanso semanal aos estivadores desta capital e dos demais portos nacionais.

Ambulatório médico — A Confederação Nacional dos Empregados no Comércio solicitou ao IAPC a instalação de um ambulatório médico em Petrópolis.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo — No dia 16 de outubro serão realizadas as eleições para a escolha da nova Diretoria e Conselho Fiscal. O sindicato conta com cêrca de 2.800 associados.

Novo Sindicato — O ministro do Trabalho reconheceu a Associação Profissional dos Trabalhadores na Indústria de Carnes e Derivados, de Joaçaba, Santa Catarina, como sindicato representativo da classe.

Os "estabelecimentos portuguêses" na India

NOVA DELHI, 15 (AFP) — Numa comunicação escrita ao Parlamento indiano, Pandit Nehru, primeiro ministro, dá contas da mensagem recebida do govêrno português, na qual êste último se recusa a discutir a questão da transferência eventual dos estabelecimentos portugueses na India, uma vez que êsses estabelecimentos são parte integrante do território português.

Declara ainda o primeiro ministro que o govêrno indiano comunicou seu "desapontamento" diante dessa atitude intransigente do govêrno português e frisou que a India não poderia de modo algum, consentir em que dure a "posição atual não satisfatória" dêsses estabelecimentos.

Bevin irá aos Estados Unidos

PARTICIPARA' DA REUNIAO DOS "TRÊS GRANDES" E DA ASSEMBLÉIA DA O. N. U.

LONDRES, 15 (AFP) — Bevin embarcará no dia 7 de setembro próximo para os Estados Unidos, a fim de participar da conferência dos ministros ocidentais das Relações Exteriores, dos "três grandes".

Bevin resolveu participar também da Assembléia Geral da ONU, que se reunirá no fim do mesmo mês.

"Govêrno forte" na Indonésia

JACARTA, Indonésia, 15 (UP) — O Parlamento Federal da Indonésia aprovou, ontem, à noite, a nova Constituição por 98 a 10 votos.

A Constituição elimina o último obstáculo contra o estabelecimento de um forte govêrno central.

O novo Estado Unico será proclamado na próxima segunda-feira.

O brig. médico Manuel Mendes atende os aeronautas

Em virtude do acúmulo de serviço médico na Divisão de Seleção e Contrôle do Ministério da Aeronáutica, os exames periódicos dos aeronautas ia ser transferido para a Base Aérea do Galeão. O brigadeiro médico Manuel Mendes, atendendo ao apelo do Sindicato Nacional dos Aeronautas, fará continuar o serviço médico no novo prédio do Ministério da Aeronáutica.

Contabilistas da Central do Brasil

Realizar-se-ão a 19 e 20 do corrente, no Ginásio Central do Brasil, à rua Aristides Caire, 184, Méier, as provas de habilitação para contabilista e auxiliar de Contabilidade, de acôrdo com o seguinte horário:

Dia 19, às 14 horas: Contabilista — Parte III; Auxiliar de Contabilidade — Parte I; às 19 horas — Contabilistas — Parte IV.

Dia 20 (domingo) — às 8 horas: Contabilista — Parte II; Auxiliar de Contabilidade — Parte II; às 15 horas: Contabilista — Parte I; Auxiliar de Contabilidade — Parte III.

Os candidatos deverão apresentar-se 15 minutos antes da hora marcada para início de cada prova, munidos de lapis tinta e do indispensável cartão de identidade.

Lançada pelo PRP, em Juiz de Fora, a Campanha do Brigadeiro

JUIZ DE FORA, 14 (Asapress) — O sr. Plinio Salgado, lançou ontem à noite, no auditório do Cine Palace, a Campanha Nacional de seu Partido, em favor da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, à Presidência da República. A sessão foi dirigida pelo vereador Abel Rafael Pinto, e a UDN se fez representar pelo presidente em exercício do diretório local, o sr. José Barreto. Participaram da mesa vários próceres do PRP, representando os municípios vizinhos.

Instantâneos do Senado

A pastoral de D. Jaime

Chegou ao Monroe, na palavra do sr. Andrade Ramos, a repercussão da pastoral de D. Jaime Câmara a respeito do caso das Irmandades.

— Sr. Presidente — disse o orador — a Mensagem de Cristo Jesus deve ser em tôdas as oportunidades a luz da nossa vida, pois vem ungida dos mais sublimes sentimentos de esperança, de fraternidade e obediência. Assim fazemos ardente apêlo para a união dentro das nossas Igrejas e Irmandades, a fim de que cessem os conflitos, as querelas e discussões e que a autoridade eclesiástica encontre todo o acatamento e respeito que bem merecem suas determinações.

Suplente de Salgado Filho

Conduzido por uma comissão composta dos srs. Camilo Mércio, Euclides Vieira e Hamilton Nogueira, o sr. Jorge Braga Pinheiro, suplente do sr. Salgado Filho penetrou no plenário e junto à cadeira do Presidente prestou o juramento de praxe.

Bias Fortes no Monroe

O novo ministro da Justiça visitou ontem o Senado. Fôra acompanhado de seu ajudante de ordens e demorou-se um pouco na sala dos secretários, palestrando principalmente com o sr. Dario Cardoso do PSD de Goiás. No início da sessão, o sr. Villasbôas comunicou ao plenário essa visita.

O Conselho Nacional de Economia

Chegou ao Senado uma relação de 9 nomes para o Conselho Nacional de Economia. São êles: Artur Souza Costa, ex-ministro da Fazenda no tempo da ditadura; Olávio Gouvêia Bulhões, atual chefe da seção de Estudos Economicos do Gabinete do ministro da Fazenda; Luiz Dodsworth Martins, diretor do Instituto de Economia da Fundação Maua; Manoel Neto Campelo Júnior, ex-ministro da Agricultura e atual presidente do Instituto do Alcool e Açúcar; Edgar Teixeira Leite, secretário da Agricultura do Estado do Rio; Hamilton Prado; Aluizio Fragoso de Lima Campos, economista do Banco do Brasil, onde exerce a chefia do Departamento de Estudos Economicos e assistente técnico do ministro da Fazenda; Humberto Bastos, João Pinheiro Filho, bacharel em direito pela Universidade de Minas Gerais.

Reunião nacional de bancários

Realizou-se ontem, na sede do "Movimento Renovador", a Assembléia de organização do "R. N. B.".

Constituido por bancários, tem por objetivo debater os problemas que mais de perto interessam à classe, em relação ao próximo pleito, principalmente.

Funcionará, provisoriamente, na sede do "Movimento Renovador" (Edifício Darke de Matos — sala 516 — telefone 32-7723) das 9 às 20 horas.

A *Reunião Nacional de Bancários*, será de inicio dirigida por um Conselho Consultivo, que ficou assim constituido: Rinaldo De Biazi (B. do Brasil) Werton Luiz da Costa e Silva (Banco da America) Cleto Nunes Pereira (Banco do Brasil) dr. Emilio Amorim (Médico do IAPB) dr. Ruy Giglioni de Barros (médico do IAPB) Luiz Henrique Knoller (Bandustria) Tulio Gracinco (Figueiredo Rocha) Raul de Amorim Pessoa (Mineiro da Produção) Amaury Ferreira Viana (Nacional de Minas) Paulo Bueno da Fonseca Marques (do Comércio) João Gonçalves de Carvalho (Bco. do Brasil) José Durval Vallier (Sotto Mayor) Doris Schramm (Lowndes) Gerson Francisco Monteiro (Sul Americano do Brasil) Eloy Guardia (Aliança) Olegário Jorge de Assunção (Lavoura de Minas) J. E. de Miranda Santos (Ind. e Com. de Santa Catarina) Maria Castro Lopes (City Bank).

Ficou deliberado convocar nova reunião dentro de poucos dias, para indicar as Comissões de Arregimentação, e de Divulgação e Propaganda.

A Reunião Nacional de Bancários está recebendo adesões e solicita desde já a cooperação de todos, no sentido de obter sala no centro bancário, onde passará a funcionar em caráter definitivo.

Operações imobiliárias no Clube Militar

CREDITO ESPECIAL DE CEM MILHOES DE CRUZEIROS NO BANCO DO BRASIL

O ministro da Fazenda fez as seguintes comunicações:

1) ao da Justiça: de haver autorizado o Banco do Brasil a colocar à disposição do governador de Guaporé Cr$ 19.656.330,00, correspondente ao restante das dotações atribuidas àquele Território nas verbas 1 — Pessoal, 2 — Material, e 3 — Serviços e Encargos, do orçamento; 2) ao presidente do Clube Militar: de haver autorizado o Banco do Brasil a abrir, em favor dessa entidade, à conta de "Depositos de Poderes Públicos" de Cr$ 100.000.000,00, correspondente ao crédito especial aberto pelo decreto n. 28.258, de 15 de junho último, destinado a financiar operações imobiliárias; 3) ao da Viação: haver autorizado o Banco do Brasil a colocar na agência de Pôrto Velho, à disposição do governador de Guaporé, Cr$ 8.091.895,00, restante das dotações orçamentárias atribuidas à Ferrovia Madeira-Mamoré.

Relações culturais entre os EE. UU. e os demais países

PRONUNCIOU ONTEM SUA CONFERÊNCIA O PROF. BRANSCOMB

O professor Harvic Branscomb, presidente da Universidade de Vanderbilt, ora em visita oficial ao Brasil, proferiu ontem no Itamarati, sua anunciada conferência sôbre as relações culturais dos Estados Unidos com os demais paises, e, em especial, com os paises da América Latina.

A sessão foi presidida pelo ministro Heitor Lyra, chefe do Departamento Politico e Cultural do Ministério das Relações Exteriores, que fez a assistência a apresentação do conferencista.

A conferência foi pronunciada parte em português e parte em inglês.

Aviso aos empregadores

NAO ASSINEM "LIVROS DE OURO"

O diretor da Divisão de Fiscalização do Trabalho baixou um aviso esclarecendo que "ninguém está autorizado a promover assinaturas de revistas, subscrições em "livros de ouro" e quaisquer outras, sob qualquer fundamento, em seu nome ou de quem quer que seja, advertindo, desde já, que êsses abusos serão devidamente punidos se levados ao seu conhecimento."

População de Recife

A população do Recife segundo noticia do Recenseamento, ultrapassa a casa de 500 mil habitantes. Faltam, nesse primeiro cômputo, o resultado do censo nos dez setores da zona rural do Municipio, bem assim os atinentes à população em trânsito.

Em setembro de 1940, a população de Recife era de 348.424 habitantes, dos quais foram recenseados na cidade pròpriamente dita, 323.177 habitantes. O aumento da população assim, é de 63%.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

Fabian — Detetive da Scotland Yard

Fugiu da Justiça Inglêsa para ser torturado na Espanha

ROBERT FABIAN

(Ex-Superintendente da Scotland Yard)

Um dos tipos mais sabidos que encontrei na minha vida de detetive foi Artur Marquis. Depois de furtar 25.000 libras êle ainda conseguiu ludibriar a vigilância e atravessar o Canal da Mancha, julgando talvez que nunca mais faria a viagem de volta.

Perseguimos Artur com todos os recursos da Scotland Yard, mas êle desapareceu sem deixar vestígios. Durante três anos pareceu que a máquina da justiça tinha falhado. Um dia o destino deu à história uma vira-volta mais extranha do que o que poderia um novelista inventar.

Todo mundo gostava do jovem Mr. Marquis. Seus olhos bondosos estavam sempre piscando. E em três anos de trabalho duro êle conseguira transformar um negócio caseiro num estabelecimento próspero, com escritórios no centro da cidade de cinquenta mil libras de capital.

Artur trabalhava muito e divertia-se muito, e gastava com prodigalidade.

Vi-o uma noite no restaurante Clissold. "Quem é aquêle rapazito com tanto dinheiro para gastar?" — perguntei ao garçon que me servia, o velho Marcel.

"Poupe o seu tempo, inspetor" — respondeu Marcel sorrindo. "Faz dois anos que eu venho empregando minhas economias na "Cocoa Pools" e ainda não tive de que me arrepender".

O velho garçon era apenas um dos centenas de pequenos contri-

(Conclui na 8.ª pág.)

A. Cardoso, na Convenção da UDN:

"Custodiadas por Eduardo Gomes, as leis não serão mais uma burla e o regime político não será mais uma ilusão"

Na sessão de encerramento da Convenção Extraordinária da UDN, convocada para a ratificação da candidatura do sr. Odilon Braga à vice-presidência da República, coube ao sr. Adauto Lúcio Cardoso, candidato a senador pelo Partido, fazer a saudação aos convencionais dos Estados.

Iniciando o seu discurso, recordou o orador que era pela segunda e última vez que se davam as boas vindas, antes da grande batalha eleitoral em que será jogada a sorte das instituições democráticas que juntos haviam restaurado. Prosseguindo, disse:

O nosso partido tem sido como um vasto estuário, para onde afluiram todas as fôrças amantes da democracia renascida do banho lustral de sangue, de suor e das lágrimas. Sob um comum denominador democrático, que até hoje nunca foi renegado, nele se amalgamaram tôdas as tendências, nele se solidarizaram contingentes politicos dos mais variados matizes e temperamentos, nele se uniram os mais diversos reflexos de conjunturas regionais.

Após as provações dêstes cinco anos de rudes experiências, nossa unidade de aspirações encontrou outra vez expressão nacional na figura do nosso candidato, o brigadeiro Eduardo Gomes.

PERPLEXIDADE E DESENCONTROS

Nestes cinco anos de perplexidade e desencontros, desorientados sob a pressão desigual das vicissitudes dos fatos politicos regionais, paralisados pela monstruosa ditadura financeira do poder central, que reduziu a federação a um nominalismo juridico, sem base na realidade, retornamos ao marco inicial da nossa coalizão de 1945: o brigadeiro Eduardo Gomes.

Não é que sejamos messianistas e que, cegos e surdos às advertências da história, queiramos suprir com mitos o que não pudemos ainda encontrar em estrutura partidária, e que nos falta em conteúdo ideológico, o que não temos em definição de programas. Humildes diante da nossa desoladora realidade social, contritos na pobreza da nossa educação politica, reconhecemos que a nossa luta se trava em têrmos primários de preservação de um regime, cuja inteireza será a condição elementar para etapas futuras de implantação da reforma social.

MISTIFICADORES IMPENITENTES

Estamos vendo os perigos sem conta que rondam à nossa porta. No poder, uma camarilha de mistificadores impenitentes, para os quais a salvação pública se confunde com a salvação dos seus interêsses de ficar, de permanecer, de perpetuar, mesmo contra os honrados propósitos do chefe da Nação. De ficar, seja por êles próprios, seja através dos candidatos que a êles tanto se assemelham que prometem ser meros continuadores dos seus programas de desgovêrno. Nas ruas, nas cidades e nos campos, ecôa incessante a palavra mentirosa dos demagogos, na gigantesca propaganda para a conquista das massas sofredora e escravizadas.

EDUARDO GOMES

A nós, o que nos resta é Eduardo Gomes. Nas nossas dissenções, que não nos desonram, porque não se acendem em tôrno de interêsses subalternos; nas nossas indefinições que não nos comprometem, nem nos incapacitam para definir e formular programas e linhas de conduta, porque originadas da pressão de fatores a que nenhum partido nacional resistiria, o que nos resta e nos congrega, para uma nova etapa de lutas pela consolidação de nossos quadros e de nosa ideologia, é Eduardo Gomes. Eduardo Gomes, o que não mente, o que não mistifica, o que não atraiçôa. Aquele cuja presença significa confiança. Não é o homem carismático. E' apenas o homem digno. Nós cremos na sua indestrutivel fidelidade ao regime democrático. Nós confiamos, de maneira inabalável, em que, ao assumir a suprema investidura, o seu juramento de fidelidade às instituições e às leis será cumprido, custe o que custar. Nós cremos em que, postas as liberdades públicas sob sua guarda incorruptivel poderemos enfim empreender a tarefa da reforma social, inspirada nas exigências de uma democracia cristã.

CONFIANÇA NO BRIGADEIRO

Nós cremos em que, custodiadas por Eduardo Gomes, as leis não serão mais uma burla e o regime politico não será mais uma ilusão. E então cuidaremos de pugnar por que as leis sejam mais justas e a organização social mais humana, certos de que, só então e afinal, nos teremos [illegible] do temor, da corrupção e da fraude, que desmoralizam os nossos esforços e semeiam por tôda parte a descrença e a derrota, fazendo com que o povo não creia nos politicos e nem creiam os politicos no povo.

E' nesse sentido, Senhores convencionais, que compreendemos que a candidatura de Eduardo Gomes está acima dos partidos e imune de compromissos. Homens e partidos, enquanto compatíveis com o regime, terão, na vitória do nosso candidato, a garantia definitiva de sua existência digna e das suas possibilidades de lutar pelo que entendam ser o bem do povo, por doutrinas e formas de organização política, por sintomas de convivência social que caibam no quadro das instituições democráticas vigentes.

FIDELIDADE

Fora disso, o passado do nosso candidato é um irrecusável testemunho da sua intransigência em face dos desvios totalitários da direita e da esquerda, da sua intolerância para com o fascismo e o comunismo, quaisquer que sejam suas formas paliativas e suas máscaras.

A nossa posição, Senhores convencionais, é pois ao lado do nosso candidato, para apoiá-lo, para secundá-lo, no cumprimento do seu dever de vigilante fidelidade à democracia. Porque confiamos nele, não o deixaremos sozinho, enfrentando os inimigos que, sob tantas e tão diversas formas, querem derrotá-lo ou traí-lo.

Eu vos saúdo, pois, Senhores convencionais, em nome dos udenistas cariocas, afirmando-vos a nossa inquebrantável fidelidade a Eduardo Gomes".

PUBLICIDADE POLITICA

Para Vereador:

HILCAR LEITE

Partido Socialista Brasileiro

VOCÊ QUE E' AMIGO DA "TRIBUNA"

... tome uma assinatura para si e mais três para seus melhores amigos. Ajude-nos a formar um alicerce sólido de assinantes, para uma TRIBUNA cada vez mais firme. Receba, desde já, o nosso **muito obrigado.**

À TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua Lavradio, 98 – Rio Peço enviar uma assinatura para:

NOME: ....

ENDEREÇO: ....

CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

O rumor da luta longinqua

A querela doméstica, que toma para centro de atenções a sucessão presidencial — catástrofe periódica do presidencialismo sul-americano — tem afastado da atenção geral um tema cuja gravidade, no entanto, aumenta à revelia de todos, como a pedra que rola da montanha sôbre as nossas cabeças.

A guerra, por distante, e envolvendo apenas fôrças que parecem remotas, não despertou ainda a atenção que exige êsse assunto, onde quer que êle surja. No entanto, alhear-se da luta pelo simples fato de se estar fisicamente lutando num cenário longinquo, é um absurdo que não se pode permitir a quem tenha na memória o modo pelo qual começou aquela outra guerra, tão recente ainda e já tão envelhecida, a que se deu o nome de Segunda Guerra Mundial.

Uma fotografia de revista basta para devolver-nos a imagem da guerra, atual, presente, clamando pela atenção de todos. Um soldado mobilizado despede-se da familia, a mulher chora, as crianças se agarram à sua roupa. E uma lista de vitimas americanas é quanto basta para se imaginar a dos coreanos, certamente bem maior. Mortos, 661. Feridos, 2.917. Perdidos, 3.000 (até 1.º de agôsto).

Criou-se em torno dessa luta da Coréia uma atmosfera de hipocrisia bem compatível com o tom geral em que se vai desenvolvendo a campanha eleitoral no Brasil. Fala-se de tudo, menos do que realmente interessa. Só um dos candidatos, o brigadeiro Eduardo Gomes, teve coragem de falar na questão que os demais procuram evitar: a guerra na Coréia e as perspectivas graves que ela abre para todos os paises, inclusive para o Brasil.

Que há, afinal, nessa remota Coréia? Um ensaio da guerra na Ásia, um ensaio da guerra no mundo. Já o continente asiático está mais ou menos conflagrado e rara é ali a região que não está sob a pressão imediata dos preparativos da luta.

A tudo isto não pode ser indiferente o brasileiro. Desde logo, porque ali se decide o destino de um povo que pertence às Nações Unidas e tem, por si, aquela justiça de que se fez paladino o próprio Brasil, ao defender o direito das nações fracas.

Há outra razão, porém, ainda mais premente. E' que as vitórias russo-coreanas, se consagradas, iriam prolongar o ciclo, que a vitória russa na China já abriu, das sucessivas vitórias do Império russo, reproduzindo o que deu a Hitler ânimo e base para tentar golpes de maior audácia contra os povos inermes.

E' certo que a situação não é exatamente igual. O comunismo tem, no mundo, uma popularidade que não tinha o nazismo. Êste, apesar de intensamente popular em certos paises, foi profundamente impopular em outros, enquanto o comunismo só não é popular nos paises que já atingiram um grau de desenvolvimento no qual a doutrina do ressentimento não encontra a mesma neutralidade ou a mesma inconsciência com que em outros paises êle é encarado.

Isto se deve, sem duvida, ao conteúdo de justiça que o comunismo, como doutrina social, contém no seu bojo. Êle é contrário a tudo aquilo que mais se deve prezar na criatura e na sociedade. Mas representa, no que tem de programa social e politico, uma aspiração, um desejo de justiça, uma reivindicação que até agora ficou desatendida por parte dos poderosos dêste mundo. Donde, precisamente, o perigo de se confundir o comunismo com a causa da libertação do homem, assim como existe o perigo de se confundir o fascismo com a causa da identificação do homem com o seu destino sobrenatural.

Essa a razão que neutraliza, de certo modo, as consciências na condenação à guerra de conquista empreendida pela Rússia, por sua quinta-coluna, na Coréia. Aquelas pessoas tão prontas a protestarem contra qualquer coisa, estão ai rigorosamente amoitadas, e até não secaram ainda as suas assinaturas no pacto contra a Bomba Atômica; não as vemos, porém, condenarem a guerra da Rússia na Coréia.

Ao contrário, o que vemos é uma certa alegria pelos recuos americanos na Coréia. E' como se essa espécie de gente estivesse prelibando o dia em que, de recuo em recuo, os negregados imperialistas ianques fossem atirados todos ao mar, a fim de deixar via livre ao trânsito dos simpáticos oficiais do Exército Vermelho e aos comissários encarregados de espalharem pelo mundo a doutrina segundo a qual Stalin é o amante da paz e esta não passa de mais uma invenção que o mundo fica a dever à Rússia e ao seu paizinho.

Seria preciso que uma Nação houvesse perdido completamente o próprio instinto de conservação para que se pudesse ver generalizar-se essa atitude de incompreensão e mesmo de indiferença diante da Terceira Guerra, agora começada na Ásia.

O rumor da luta longinqua irá crescendo por tal modo que, mais dia menos dia, virá abafar os dizquedizques da monotona, interminável e um pouco boboca discussão politica desencadeada no Brasil por um regime que não satisfaz à realidade do país nem ao desejo inexpresso, mas profundo, da maior parte da população.

A dança dos partidos, as suas ignóbeis combinações, por vezes de um pitoresco irresistível, e essa desavergonhada caça ao poder por amor ao poder, sem programa definido e sem fôrça capaz de sustentá-lo e levá-lo à prática, que é a mais frequente realidade que defrontamos, êstes dias, tem servido para desinteressar a Nação dêsse vago encontro de armas em regiões montanhosas de uma peninsula perdida do outro lado do mundo.

Mas aqui dentro mesmo, e ainda agora, e a cada hora que passa, e cada dia mais, o caráter dessa luta se vai definindo e adquire contornos de uma nitidez impressionante.

Pois o êrro principal, que os Estados Unidos terão de evitar, e já vão tratando de evitar agora, consiste principalmente em pretender lutar contra a expansão russa unicamente com as armas do número, seja o número de homens ou o número de dólares.

Já se vai compreendendo que o único meio de vencer a fôrça que torna o comunismo realmente poderoso é levantar no mundo a bandeira da recuperação econômica e da transformação social de povos e nações.

Assim, já não se cogita de vencer o comunismo por meio do fascismo, como pretendeu Chamberlain, ou de vencer o fascismo por meio do comunismo, como pretenderam os líderes democráticos pelos acordos de Ialta, Teerã e Potsdam. Só a reforma democrática pode retirar ao comunismo a sua grande fôrça, que é o temor de um mal maior — o fascismo, com todo o aparato de opressão politica agravado pela manutenção das iniquidades sociais e econômicas.

E esta se faz com democratas e não com fascistas. Foi êste o sentido da exclusão da Espanha do exército conjugado das fôrças democráticas ocidentais. E' êste o sentido da repulsa a Perón. E êste tem que ser, no Brasil, a repulsa enérgica, a qualquer complacência com o fascismo em nome do combate ao comunismo e, por igual, qualquer aliança com o comunismo para diminuir os perigos do fascismo.

Há, por certo, os que pensam que se trata de dois inimigos, e que portanto a êles se aplica a tática de atacar primeiro o mais vulnerável no momento, para não fortalecê-los por um combate paralelo.

A questão consiste, no entanto, em que êsses dois são na realidade um só e único inimigo. Vivem um do outro, e na medida em que um se reforça o outro se expande. E se hoje os americanos começam a morrer na Coréia, foi precisamente porque não continuaram de Berlim para diante até derrubarem a outra ditadura que a luta contra o nazismo havia prestigiado no mundo inteiro.

Stalin percebeu muito bem essa identidade, ao insistir, sempre, que a guerra contra a Alemanha não tinha caráter ideológico e sim significava a luta pela defesa nacional russa contra o invasor alemão. Êle bem sabia que as ideologias não se opunham senão na hora dos despojos, pois na ocasião de enfrentarem as democracias poderiam até andar unidas, como por ocasião do pacto que assinou com Hitler, saudado por ambos como a confluência de dois movimentos paralelos.

Não sei se adianta estar aqui para dizer estas coisas. Anda a gente muito preocupada em saber quem ganhará a eleição de 3 de outubro, como se unicamente de nomes dependesse o destino do país. Creio que precisamos derrotar, a 3 de outubro, o comunismo, o integralismo e êste aborto de ambos — o ditatorialismo getulista.

Não foi possivel fazer ouvidas as vozes dos que reconheciam, na identificação de objetivos, a possibilidade de um entendimento ainda capaz de assegurar essa vitória de modo cabal, incontestável e mesmo definitivo.

Agora vemos o sr. Góis Monteiro fazer do seu ódio ao brigadeiro Eduardo Gomes razão bastante para que êle prestigie o sr. Getulio Vargas emprestando-lhe um ar de sua graça generalícia. Veremos ainda muitos outros prodigios, pois nada mais nos surpreende, uma vez que o mundo politico dêste país está convertido numa mangueira de porcos.

Mas é preciso que os sentimentos mais profundos e os interêsses mais legitimos do nosso povo sejam respeitados. E' preciso que se guarde um elementar decôro e se conserve, mesmo nessa bagunça convulsiva, um mínimo de coerência e de respeito.

Creio que não perderiam nada os candidatos e os seus eleitores se tivessem em vista, êstes dias, o fato de que já estão novamente morrendo criaturas como nós para defender-nos, para que tenhamos o direito de continuar, não sei até quando, a querela inglória a que aqui se deu, por fôrça do hábito, o nome de campanha eleitoral.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 15.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INACIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral 32-8188
Redação 32-8188
Direção 32-8187
Publicidade 32-8186
Oficinas 32-8185
Portaria 32-8184
Anúncios Expresso . 32-8184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL $40,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Brasilio Gomes, 25, 10.º andar, Conjunto 1002.

Os candidatos do povo

Desenho de HILDE

Candidato de todos aliado para todos

Reuniu-se a comissão executiva do PSD gaucho, para deliberar sôbre a senatoria, resolvendo recomendar o nome de Plinio Salgado, **desde que o PRP se decida a formar ao lado da candidatura Cilon Rosa ao govêrno do Estado.**

Recapitulemos: O PRP (ex-Ação Integralista Brasileira) escolheu, em Convenção solene, o Brigadeiro para seu candidato à Presidência da República. Assim, passou a formar, no plano federal, com a UDN e o PL. Em consequência, como **troca de gentilezas**, a UDN mandou seu eleitorado votar em Plinio para senador, no Rio Grande, e em Amaro Lanari para senador em Minas, deixando de concorrer, com candidato partidário, a essas vagas. O PL, como acentuou Pilla em carta à TRIBUNA, não adotou Plinio. Mas Plinio, não se contentou com os votos de seus legionários gauchos somados aos da UDN. Quer ser o senador mais votado da República para atuar, dentro do Parlamento, como prometeu em seus artigos, destruindo a liberal-democracia. Então, liga-se no âmbito estadual ao PSD (cujo candidato não quis aceitar na esfera federal). Manda dar votos a Cilon, que é PSD no Rio Grande, a troco dos votos do PSD para a sua própria candidatura. Receberá votos da UDN e do PSD, votando ora no candidato da UDN (Eduardo Gomes), ora no do PSD (Cilon Rosa).

Em São Paulo, como explicou em nome da coerência de seu partido, liga-se a Vargas e Ademar, apoiando o seu candidato: Lucas Garcez. Mas combate Ademar e Vargas, mostrando-se com o Brigadeiro. Isto é: No primeiro dia da Convenção, recepciona o Brigadeiro e manda fazer cartazes comemorando a aliança Brigadeiro-Plinio. No dia seguinte, despede o Brigadeiro no aeroporto e corre para a sede da mesmíssima Convenção, a arrancar os mencionados cartazes a tempo de receber Ademar e seu candidato e continuador Garcez, festejando a aliança Ademar-Vargas-Plinio.

— "...pois que usaremos de suas armas (o voto, por exemplo), para combetê-los e aniquilá-los", como determinou em instruções estampadas na "A Ofensiva", de 16-8-34.

RIQUEZA E PODER

Fulton J. Sheen

Outrora os homens falavam menos em "viver sua vida" e mais na salvação de suas almas. Não atribulam como nós tanta importância às questões politicas e econômicas, mas as coisas da moral e da religião os interessavam sobremodo. Desde que para muitos homens diminui a atração pelo Céu, seu apêgo pela terra se intensificou. A busca de Deus foi substituida pela busca da riqueza e do poder. O herói de nosso tempo não é o santo, mas sim o homem que conquistou as culminâncias do êxito temporal.

Duas atitudes extremas se apresentam ao espírito moderno que procura avaliar os padrões do sucesso mundano. Deve o êxito ser reverenciado como o bem supremo desta vida? Ou, ao contrário, deve êle ser condenado como um mal em si? Os ambiciosos dêste século adotam a primeira atitude, ao passo que a segunda é compartilhada por duas espécies de revolucionários: o anarquista, que condena todo o poder, e o comunista, que censura tôda a riqueza.

Só há um padrão válido pelo qual se poderá aferir essas opiniões, que é a vida de Nosso Senhor. Os incidentes narrados nos Evangelhos mostram que poder e riqueza traduzem aspirações e ideais legitimos, quando acompanhados de certas garantias que o mundo moderno costuma ignorar. Essas garantias nos são reveladas na vida oculta de Nosso Senhor em Nazareth, e são duas: Ninguém tem direito ao poder até que haja aprendido a obedecer, como Cristo prestou obediência a Seus pais. Ninguém poderá possuir riquezas impunemente se não tiver aprendido a se desapegar delas, como Nosso Senhor quando escolheu Sua primeira profissão, a de um pobre carpinteiro de aldeia.

Aqui temos, pois, uma Fôrça que se fez fraqueza, um Amo que se fez criado, um Senhor que veio servir os homens. A submissão a Seu Pai foi o prelúdio para as manifestações de poder miraculoso, ou manifestações de autoridade. E assim deve ser conosco. Todos os poderes — politico, industrial, social e econômico — devem estar subordinados ao Poder que está acima deles, e devem conformar-se aos designios de Deus antes que lhes seja licito reclamar de outrem subserviência. A repressão do poder não deve vir de baixo, pelo repto anarquista ou pelo golpe do revolucionário, mas sua limitação deve vir de cima. Os poderes terrenos podem justificadamente reclamar obediência quando, por sua vez, obedecem ao Poder que está acima deles; podem exigir respeito pela sua autoridade, quando seguem os desejos de seu Autor; podem esperar reverência quando êles próprios já se inclinaram perante Deus.

Em relação à riqueza dá-se outro tanto: Nosso Senhor nos ensinou que ninguém a ela tem direito enquanto dela não houver aprendido a se desapegar. Os anos passados em Nazareth não têm como finalidade glorificar a pobreza a nossos olhos, nem nos ensinar uma resignação fatalista em face de condições miseráveis de vida, nem pregar a resistência estóica diante da adversidade e da fome. Nosso Senhor era pobre. Trabalhava com afinco para ganhar o mínimo necessário à existência. Era um carpinteiro necessitado. Mas era um Deus rico, que possuia o Universo e era um Deus Poderoso, que se fez fraco. Riqueza e poder não são maus por si mesmos, pois ambos pertencem a Deus.

Dessarte os comunistas que verberam os ricos por *serem* ricos, não encontram apoio no Cristianismo. Ninguém tem o direito de desprezar o rico, até que, como Nosso Senhor, tenha dado provas de estar livre da paixão de possuir... caso em que não desejará desprezar a outrem. A pobreza de Nazareth não era uma condenação da riqueza nem uma glorificação da pobreza: era uma ilustração da bela doutrina do desapego. Os discipulos de Cristo igualmente foram capazes de se libertarem de seus bens pela maior glória de Deus, ainda quando êsses bens se resumiam a uns poucos barcos de pesca e a algumas rêdes e à dádiva maior de suas vontades livres.

Nosso Senhor nunca procurou induzir o pobre a aceitar a pobreza como um bem, ou a buscar a miséria pelo que ela vale. Êle não glorificou nem o pobre nem o rico. Mas Êle louvou, isto sim, o pobre que, já tendo sido rico, se fizera pobre voluntariamente... o pobre que de tudo se desprendendo, de tudo ficou dono — o homem que nada querendo, possuia tôdas as coisas. Pois Nosso Senhor não santifica o abandono da riqueza em troca de um vácuo; Êle antes consagra a permuta da riqueza pelos tesouros mais preciosos do Céu. Êle não disse "Bem-aventurados os pobres" ou "Bem-aventurados os ricos". Mas disse: "Bem-aventurados os pobres de espirito".

A Vida Oculta de Nazareth não ensina um mero truismo sôbre a "beleza da pobreza" ou a "santidade da fraqueza": estas coisas não são, de per si, virtudes cristãs. A lição de Nazareth é um paradoxo infinitamente mais rico, mostrando-nos a riqueza daqueles que, pelo desprendimento, se tornam pobres de espirito, e o poder daqueles que se tornam fracos para servir. Nosso Senhor é, assim, desde todo o sempre, o Único que caminhou sôbre a terra a Quem todos, ricos e pobres, senhores e servos, poderosos e fracos, podem reivindicar para si, e de Quem podem dizer confiantemente: "Êle veio das nossas fileiras e é Um dos nossos."

(Tradução de Helena da Cunha)

IDÉIAS E FATOS

Dois irmãos gemeos

Há, porém, uma perspectiva em que o maniqueismo comunista se opõe ao maniqueismo fascista. Ambos são reformistas, não no sentido moral, mas no sentido fisico. Ambos desejam uma nova ordem, não de um mundo melhor, mas de um outro mundo. Ambos são utópicos, idealistas no sentido exato do têrmo, e alucinantemente individualistas, no sentido de só entenderem a sociedade humana na base do coletivismo, em que os individuos se somam formando milicias, e não na base da comunidade personalista em que os individuos se unem pela fraternidade.

Ambos têm o mesmo pessimismo metafisico, mas diferem nas atitudes exteriores, em conformidade com a disposição temperamental que aqui os divide fazendo do comunista um otimista, e do outro um pessimista ao quadrado.

Fenômeno semelhante, de desdobramento do radical pessimismo em dois tipos opostos de atitude, encontramos na evolução do protestantismo que, com o mesmo sombrio descrédito da condição humana, essencialmente corrompida pelo pecado, deu o lúgubre puritano e o sorridente liberal.

Fenômeno semelhante, às avessas, é o da evolução do otimismo da Renascença, confiança total posta no homem, crédito ilimitado aberto para a razão, que evolui também em dois sentidos, o sorridente naturista que se orgulha de possuir no cóccix um sinal de sua linhagem, e o melancólico naturista de hoje, que em consultório médico desce aos porões de seus instintos para procurar, não o nome de seus avós, mas o seu próprio nome.

O êrro é e será sempre antinômico. Sua expressão pública é e será sempre antitética. E por uma razão muito simples: sem essas contradições internas o êrro não pode ser vivido.

Não admira pois que aqui no nosso problema, do pessimismo metafisico, sejam também contraditórias as manifestações exteriores que, no caso do comunismo e do integralismo, atingem a violência do ódio reciproco. Não admira pois que o mesmo pessimismo profundo tenha aqui exterioridades pessimistas, e acolá otimistas.

O comunista é efetivamente um individuo otimista, que ostenta um ar muito seguro de si, um ar felizardo de quem se convenceu de que o teimoso universo acabará por lhe dar plena satisfação. Cêdo ou tarde, para o marxista, o mundo, as estrêlas do céu e os peixes do mar serão marxistas.

O integralista, ao contrário, é exteriormente pessimista. Quer a reforma do mundo, mas só sabe dizer o seu desejo, descrever o seu sonho, em termos de quem está zangado com o universo. E' carrancudo, irascivel, enfático, e pouco lhe falta para puxar as orelhas do Kosmos que tanto recalcitra em cumprir depressa suas vituperantes profecias.

Ambos carregam uma aura de ridiculo. Aqui o bobo alegre que descobriu a pólvora. Ali o irascível pedagogo que anda sonhando castigos implacáveis. E é essa insensibilidade ao ridiculo, essa mórbida incapacidade de desconfiar, que mais caracteriza as fisionomias dêsses dois irmãos gêmeos, e que melhor revela, sob as contradições exteriores, o mesmo fundo maniqueu.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta da ONU

A India e o Ocidente

Nora Beloff

(Especial para a TRIBUNA)

LAKE SUCCESS (Via Aérea) — O apoio da India à resistência coletiva das Nações Unidas à agressão comunista na Coréia não encerrou os esforços daquela nação para continuar neutra na guerra fria. Esse foi um dos fatos mais significativos de Lake Success.

Falando da volta da União Soviética ao Conselho de Segurança depois de uma ausência de sete meses o delegado indiano Sir Benegal Rau, disse-me que "deplorava muito" o desinterêsse dos EE. UU. e da Grã Bretanha ante a iniciativa russa.

O fato de haverem os indianos votado com os russos e iugoslavos no caso da Coréia resultou da inclusão da explosiva questão chinesa nos debates. Durante muitos meses êsse assunto vinha prejudicando a unidade e a cooperação até mesmo entre as nações não comunistas.

Até à explosão da crise coreana parecia que o impasse seria resolvido com a admissão dos comunistas chineses nas Nações Unidas em substituição aos representantes do regime de Chiang Kai Chek. Isso aliás estaria de acordo com as recomendações do Secretário Geral, sr. Trygve Lie. E os norte-americanos, que haviam votado contra a admissão dos comunistas chineses, tinham prometido não vetar a decisão da maioria.

Já em principios de junho a India e a Grã Bretanha, que haviam reconhecido o govêrno comunista chinês, estiveram trabalhando juntas na cabala de votos para levar os comunistas à ONU antes da Assembléia Geral de setembro. Com a crise coreana deu-se a cisão. O Pandit Nehru, primeiro ministro da India, fez um apelo pela admissão imediata dos comunistas chineses na ONU como medida capaz de ajudar o restabelecimento da paz, enquanto a Grã Bretanha acompanhou o ponto de vista norte-americano de que o apoio do govêrno de Pequin aos agressores coreanos prejudicou suas credenciais à admissão.

Quando o Conselho de Segurança debateu a questão chinesa em janeiro dêste ano a Grã Bretanha absteve-se de votar; e na semana passada, quando o sr. Malik propôs que os nacionalistas fossem excluidos, a Grã Bretanha passou da abstenção à oposição franca.

Mas a divergência entre a India e as potências ocidentais vai além da questão chinesa. Nem os estadistas inglêses nem os norte-americanos acreditam mais que negociações com a União Soviética possam levar a resultados positivos. Êles agora depositam suas esperanças no poderio ocidental e estão empenhados em organizar fôrças para resistir à agressão soviética. E os russos, ao que parece, consideram a ONU mais uma arena para a guerra psicológica do que um lugar adequado para a solução diplomática das divergências entre Oriente e Ocidente.

A India — com certa ingenuidade — agarra-se à convicção de que nem o Oriente nem o Ocidente desejam a guerra e que a ONU é o melhor lugar possivel para solucionar divergências e dispersar a crescente ameaça de um conflito mundial.

PASSATEMPOS

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE PALAVRAS CRUZADAS DO MÊS DE JULHO

PROBLEMA N. 155 — Horiz. — Tio — rua — apertado — II — má — fel — até — eliminar — ouro — ia. Vert. — Transfere — ore — ria — acorreria — rim — tia — el — lio — ano — tá! — mui — ira. PROBLEMA N. 157 — Horiz. — Ion — ano — Ana — sol — audocete — zaltão — ai! — v.e. — atroadas — sei — rua. Vert. — Ias — onus — nada — asas — noto — olé! — Claro — ética — atais — casta — rei — dor. PROBLEMA N. 158 — Horiz. — Festeira — oura — és — As — mó — suo — mês — apoiai — ira — ran — dá — an — Sá — aios — maseira. Vert. — fies — só — Eua — era — ia — avós — suará — meias — opa — mar — idem — nata — ais — Noé — as — ai. PROBLEMA N. 159 — Horiz. — Canicula — emaranho — mar — tes — riscos — roas — os — IV — ir — consagrar — amo — iam — suam. Vert. — Cem — amar — nariz — ir — cá — untos — ilhas — nos — sola — cava — ocas — som — ira — rama — nós — gim. PROBLEMA N. 160 — Horiz. — Delegado — califa — ocelos — mês — Icó — extensos — ar — mi — restos — cós — são. Vert. — Eco — lacustres — óie — Gil — aforismos — dás — eme — nós — exaro — coisa. PROBLEMA N. 161 — Horiz. — Arados — ocem — Rã — as — ré — arisaros — parasita — abalaram — ré — ar — só — iras — aramar. Vert. — Rã — acasalará — desasaram — Om — arapari — desamor — árabe — rotas — irá — rir — ir — Sá. PROBLEMA N. 162 — Horiz. — Alão — oi! — ol — ai — parceira — sa — um — os — após — pó — iá — ad — acredito — noitadas — rasa. Vert. — Sopa — locupleta — alemoadas — dias — ias — aro — pano — oco — ata — dose — rir — ida. PROBLEMA N. 163 — Horiz. — Despedir — iria — Sá — os — CC — ama — vau — pai — ias — ossatura — io — em — acomodas. Vert.: Desapossa - si — prô — sis — dá — recusadas — amas — cear — atal — viu — além — tomo. PROBLEMA N. 164 — Horiz. — Cordeiro — pelicano — ré — su — ica — san — ora — oro — Sá — batismos. Vert. — copazio — roi — irá — otomano — ira — céu — cria — Aa — só — arco — ai — as. PROBLEMA N. 165 — Horiz. — Minuta — visto — tá! — acasteia — mar — ser — alopatia — pé — aviso — rostos. Vert. — matamatás — uvas — ti — as — separados — taró — cal — esta — lei — após — ir — só. PROBLEMA N. 166 — Horiz. — Nadantes — ora — ide — Sá — cafelana — éter — em — Og — ar — narrando — tua — ala — novo. Vert. — Nó — arma — dá — ti — eden — sé — setor — alega — crente — fé — ar — atroar — mau — adi — ran — não. PROBLEMA N. 167 — Horiz. — Mó — remissão — ali — usa — enases — voilta — par — ora — ria — nil — esvaziam. Vert. — Era — mi — os — boa — elevais — minorava — Sutônio — assaria — al — si — preá — alma. PROBLEMA N. 168 — Horiz. — Solipede — rui — promessa — ralar — ni — achar — imediata — mos — amassado. Vert. — Suprimida — irmanados — puericias — eis — enamorado — ra — oi — ha — at — ema. PROBLEMA N. 169 — Horiz. — Coice — om — câmara — és — ar — nó — uis — ousadias — olá! — a.c. — im — dó — nestes — as — usada. Vert. — Cognomina — ice — casual — em — ora — mariscava — ou — idades — si — só — as — mês — osa — tu. PROBLEMA N. 170 — Horiz. — Fim — tem — ato — Eli — suspiram — or — pirata — par — Ari — rum — Lia — otalgias — so — os. Vert. — Fase — Itú — mós — ter — ela — mimo — por — ira — pauta — irmão — talio — arias — pró — ias. PROBLEMA N. 171 — Horiz. — Par — lar — êle — ali — repregar — amoedara — enlestar — braseiro — oca — aba. Vert. — Fera — além — repontava — lagartixa — alar — rirá — té — ed — Ebro — n.r. — ás — sé — ar — rosa. PROBLEMA N. 172 — Horiz. — Batata — unes — ré — ais — capus — só — eram — iá — orais — era — ar — talo — Áspera. Vert. — Bracelete — torpe — tu — Ana — assoberba — euro — Zara — Marte — ara — ala — os. PROBLEMA N. 173 — Horiz. — Partiriam — cavalete — oro — nós — grossa — lua — ida — vidradas — auia — sato. Vert. — Arvoradas — ria — tal — imensidão — oco — pés — argui — toada — LVII — saca — rua — ali. PROBLEMA N. 174 — Horiz. — Adeja — só — ai! — claustro — aos — que — gastou — opera — dó — ir — empoeira. Vert. — Saca — dolo — Jaú — ais — acode — asca — toque — geme — todo — opõe — rir — ara. PROBLEMA N. 175 — Horiz. — Ara — ser — militava — tm — ré — ar — amos — ousadias — nó — cigarras — corais — osa — soa. Vert. — Amigo — rim — al — Sá — Era — raros — irmanar — Teodora — ss — si — único — acaso — Gôa — ris. PROBLEMA N. 176 — Horiz. — Abo — aca — arado — aie — ala — re — ar — era — ida — trara — não — aso. Vert. — Bateria — crê — Ada — coladas — ave! — ara — aro — ira. PROBLEMA N. 177 — Horiz. — Padres — te — curas — im — doente — Léa — uai! — apojam — dó — oreia — A. C. — abado. Vert. — Peruão — doses — erita — semeias — caladas — so — número — época — loga — ar. PROBLEMA N. 178 — Horiz. — Ira — põem — urso — mó — ror — ad — emir — pirâmide — arcs — ir — sôco — as — erem — [illegible] — mal. Vert.: Surdir — aro — [illegible] — em — morrer — sé — [illegible] — mal — idioma — ré — [illegible] — cem — Sá. PROBLEMA N. [illegible] — Horiz. — Cancelar — os — [illegible] — das — ária — rua — [illegible] — riem — fascinou — só — [illegible] Vert. — Cala — [illegible] — rosa — areia — [illegible] — crias — [illegible]. PROBLEMA N. 180 — Horiz. — Cara — [illegible] — som — amor — obra — [illegible] — rode — nos — vali — [illegible] — massacrar — comovedor — [illegible] — armazenar — apresenta — [illegible] — boi — ge — loi — vi. PROBLEMA N. 181 — Horiz. — [illegible] — revoltar — [illegible] — pé — tr — os — As — [illegible] — vale — [illegible] Vert. — Crucíades — [illegible] — aio — tal — arterial — [illegible] — ira — por — [illegible] — er — mi — ea.

PROBLEMA N.º 194 — EM 15-8-19

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais:

1 — Instrumento de sôpro.
6 — Costuma.
8 — Escolhi.
11 — Cordeiros de um ano.
13 — Monarca.
14 — Verme.
15 — Estouvado.
18 — Surge.
19 — Quer.
22 — Casca.

Verticais:

1 — Pronome.
2 — Artigo.
3 — Triturar.
4 — Couro.
5 — Cadeia.
7 — Dinheiro.
9 — Quadrúpede.
10 — Untuoso.
11 — Claro.
12 — Grandes quantidades.
16 — Levantar.
17 — Demônio.
20 — Artigo.
21 — Agora.

CHARADAS NOVISSIMAS

O velhaco teve pena do silencioso. — 2-1.

(Rubi)

Elogio a nota mas não sou jactancioso. — 2-1.

E' perfeita e próspera a fortuna dêste homem. — 2-3.

CHARADAS CASAIS

Que asno! Onde já se viu guardar comida no cofre? — 2.

(Rubi)

Há uma moeda espanhola muito consistente. — 2.

CHARADA SINCOPADA

Como é lindo aquêle peixe! — 3-2.

(M. Alves)

O CARTÃO DO DIA

STELA A. PERI

Qual a sua profissão?

(Mendes Peloso - Cataguases)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas — Desmanchar — Disseminar.
Charada casal — Silvo-a.
Uma perguntinha... — Nome.
O cartão do dia — Músico.

As soluções das palavras cruzadas deixaram de ser publicadas ontem por falta de espaço.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

R. R.

ECONOMIA

COLABORAÇÃO DOS LEITORES

Frutos da anarquia administrativa

* J. R. MACEDO JR. *

"E' tão necessário que o dólar valha sempre 100 centavos como é necessário que 1 quilograma represente 1.000 gramos e o metro 100 centimetros". *Henry Ford* "Minha Vida e Minha Obra".

Chefe de conceituada familia, falecido nesta Capital no comêço do século, deixou para três filhos homens uma fazenda no interior do Estado do Rio, então próspera (ainda produzia café); um prédio no centro comercial (a fazenda e o prédio então avaliados em 100 contos cada) e um lote de 100 apólices federais de Rs 1.000$000 — a 5%.

Resolveram os três irmãos dividir amigavelmente as três propriedades: um ficou com a Fazenda, e, disposto ao trabalho, a ela recolheu-se para dirigi-la e explorá-la; outro com o prédio no centro comercial e o terceiro com as apólices, pois que, naqueles tempos, de situação estabilizada pelos beneméritos governos de Prudente de Morais, Campos Sales e Rodrigues Alves, a moeda tinha valor estável (a especulação e a inflação tinham sido banidas) e aquêles valores se *equivaliam*; tinhamos indústria ainda incipiente mas a fazenda dava lucros e os títulos de divida pública, cotados ao par, eram respeitados pelo poder público, que zelava pela sua reputação.

RUINA LENTA

Passam-se os tempos. Ao cabo de alguns anos de lutas, o fazendeiro fluminense (que optou pela fazenda para trabalhar) entrou em ruina lenta, até que não podendo mais resistir, perdeu a fazenda para um credor, que, por sua vez, homem de recursos, póde conservá-la até hoje, suportando deficits crescentes, pois que há muitos anos que não dá qualquer lucro. Quanto ao que ficou com a casa da rua do Ouvidor — algo infenso ao trabalho — foi para a Europa e lá viveu a boa vida muitos anos, à custa dos aluguéis da casa, somente regressando ao pais depois que a moeda brasileira entrou a desvalorizar-se e as dificuldades de transferência de dinheiro se acentuaram. Vendeu, porém, recentemente, a casa do centro comercial, por quatro milhões de cruzeiros (40 vezes mais!) e com os quais póde adquirir, hoje, seis milhões de cruzeiros de apólices federais (cotadas a menos de 70%) que lhe propiciará renda anual de 300 mil cruzeiros ou mensal de 25 mil cruzeiros! E se quiser aplicar aquêle dinheiro em apólices paulistas de Ademar de Barros — cotadas a 50% — possuirá 8 milhões de cruzeiros em apólices, que lhe propiciarão renda anual de 400 a 500 mil cruzeiros ou mensal de 30 a 40 mil cruzeiros!

Quanto ao detentor de 100 apólices federais por herança paterna, viu o seu patrimônio se reduzir de tal forma — estão hoje cotadas a menos de 70% — e o poder aquisitivo da respectiva renda — 5% ou Cr$ 400,00 mensais — diminuir tanto que hoje mal dá para o café... Se não fôsse um emprêgo público que obteve há alguns anos, estaria, há muito, na indigência ou no Caju...

LUCROS

Pergunta-se: Qual a causa dessas iniquidades, que premia a parasitas e castiga trabalhadores? A INSTABILIDADE — ou a desvalorização — da moeda que converte a vida *num jôgo*, tornando perigosos empreendimentos *produtivos* e propicia avultados lucros a atividades *parasitárias*, como a exploração da propriedade imobiliária, pois que num pais como o Brasil, de moeda *em baixa*, quem vende um imóvel de renda, geralmente faz mau negócio, e quem compra e *conserva* — faz sempre bom negócio.

A aplicação de dinheiro em apólices da divida pública foi sempre considerada, no Brasil, "placement de père de famile". "O Govêrno não pode quebrar", diziam os incautos. Por isso mesmo as apólices federais passaram a se constituir em patrimônios de asilos, hospitais, viuvas, inválidos, menores, etc. etc. O resultado do que era considerado *precaução* pode ser observado pelo que se passou com o herdeiro do prédio no centro e o herdeiro das apólices.

DEFICITS E EMISSÕES

A queda do valor da moeda, os gastos imoderados do Govêrno, os deficits e as emissões de papel-moeda e os artificios governamentais para solução de suas aperturas financeiras, multiplicam as emissões de apólices da divida pública na União, nos Estados e até em certos municipios (muitas vezes com sorteios, agravando, assim, a degradante jogatina reinante) *depreciando*, assim, os titulos da divida pública. As apólices federais estão hoje cotadas a menos de 70% e ainda poderão cair, em face de avultados pagamentos que o Govêrno pretende fazer em apólices, sem QUAISQUER PREOCUPAÇÕES pela cotação, o que é cruel, porque atenta, justamente, contra o patrimônio dos mais necessitados, dos indefesos, dos humildes, dos QUE MAIS PRECISAM DO AMPARO DO PODER PUBLICO!

ALUGUEL E IMOVEIS

Surpreendente ainda é o fato de o Poder Público *desvalorizar* sistemàticamente a moeda — propiciando, assim, a chamada valorização imobiliária, em parte ilusória, e a prosperidade industrial — enquanto de outro lado, encarece o custo da vida, para o brasileiro em geral, e *limita*, por decreto, a renda imobiliária. Resulta que os proprietários de imóveis arrendados a aluguel baixo (com locacões feitas anteriormente a 1940) estão procurando vendê-los pelos altos preços que hoje alcançam, para aplicar o produto na compra de imóveis EM CONCLUSAO, cuja locação *atual* e fixada pela Prefeitura sempre pelo máximo, no afã de conseguir maior arrecadação de impostos, para custear o seu colossal funcionalismo!

Com a instabilidade cambial, a maior parte das atividades se converte em jôgo, em aventura. Ninguém sabe o que tem nem a quantas anda. Os casos que citamos são expressivos.

SEM ADMINISTRAÇÃO

Num pais melhor administrado, de moeda estável e mais atento à agricutura, a fazenda herdada estaria ainda hoje produzindo lucros; o prédio no centro, em lugar de valer quatro milhões "aguados" (ou 40 vezes o que valia em 1900) valeria, talvez, (em razão de sua localização privilegiada) 500 mil cruzeiros, mais sólidos do que os quatro milhões de hoje, e as apolices federais, cotadas ao par, estariam rendendo 400 cruzeiros que valeriam, provavelmente, quatro ou cinco mil de hoje. OS TRES HERDEIROS ESTARIAM MAIS CONTENTES E FELIZES. Ao passo que, com a situação que se seguiu, a herança se converteu num jôgo: um ganhou — sem saber por que — e dois perderam (um deles, o mais animoso, porque queria trabalhar e produzir) SEM QUE QUALQUER DELES TENHA TIDO A CULPA, ou que qualquer deles tenha tido *possibilidade* de previsões acuradas ou fundadas.

Uma coisa é apreciar uma situação — e fazer previsões de ordem financeira, econômica e cambial — numa situação estável como a dos governos prudentes em cujos periodos se processou aquela herança e outra é fazer previsões em meio a anarquias administrativas, de governos desorientados ou de pilotos mais atentos à tripulação e à cozinha do barco que propriamente com os horizontes...

Diante de tudo isso, não é para surpreender que a preferência do brasileiro se acentue para o emprego público e, dos que têm recursos, para investimentos em valores imobiliários. O receio dos empreendimentos de caráter reprodutivo — e que fazem a grandeza das Nações — mas arriscados, em razão da baixa da moeda — da anarquia administrativa, da ferocidade fiscal e das dificuldades burocráticas, é perfeitamente fundado. Daí a situação "estática" do pais na agricultura e na classificação que logrou numa relação de renda *per capita* de 53 nações: o 47.º lugar! Abaixo do Brasil estão apenas a China, a India, a Indonésia, as Filipinas, o Equador e o Paraguai!

ESTADISTA PACHOLA

Um estadista pachola, que já governou um grande Estado e hoje ocupa alto cargo politico na administração federal, perguntado certa vez pelas causas das iniquidades acima relembradas — e a êle então expostas — respondeu empertigado e sentencioso: "Quem mandou ser besta quem ficou com as apólices e a fazenda?"

Nesta resposta se vislumbra uma das principais razões da situação atual do Brasil: a incapacidade dos homens públicos que têm estado à testa dos seus destinos, de alguns decênios a esta parte. Conhecem a marca — e sabem o preço — dos automóveis que usufruem, à custa do Tesouro, e por vezes querem até privilégios de estacionamento, mas estão longe de conhecer as verdadeiras origens dos males que afligem o país e torna a vida do brasileiro cada vez mais dificil, quando o Brasil podia e devia estar próspero e rico e propiciar a vida mais farta e barata do mundo!

Como responde a seus filhos?

"Como ensinar meu filho a ser obediente? Que responderei a meus filhos quando me perguntarem: "de onde vêm os nenês?"..."

"Se um menino de 9 anos diz mentiras e é fanfarrão, que devo fazer com êle? Como ensinar a meu filho boas maneiras e o respeito aos mais velhos?"

Leia as divertidas e úteis respostas a estas perguntas, que se davam no tempo dos nossos avós e se dão hoje, em SELEÇÕES de agôsto, que acaba de sair. No mesmo número, veja outros 24 artigos de grande interêsse e atualidade e o resumo de dois livros de apaixonante emoção, que tiveram recentemente enorme êxito entre o público e a critica.

GUIA PROFISSIONAL

ALFAIATES E COSTUREIRAS

N. Freitas
— ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC.
Av 13 de Maio 23, 16.º sala 1626 — Tel 22-3350 (2263)

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109, 11º ANDAR
Tels 52-3643 e 22-6709

CABELEIREIROS E INST DE BELEZA

PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda. Av Rio Branco 257, sl. s/ 202
Tel 22-1469.

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
— PEASSAGEM A CLINICA —
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel 42-5730 (1268)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 32-4545

Dr. Meyer Ferreira
PIORREIA. GENGIVAS INFLAMADAS. DENTES ABALADOS. MAU HALITO.
Assembléia 104, 6.º. Tel 22-7534. (2310)

DESPACHANTES

Britto
DESP OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de aptos., inteam. transf. predial e territ. — Av Almir. Barroso 90, 4.º, sala 406. Tel 32-2036

Despachante Jordão
AV ERASMO BRAGA 277, 9.º S/ 906
TEL 22-1720 (3012)

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia Licenças. ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 33e. Tels 42-2992 e 52-3021.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 50, 2.º, s/ 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12,15.

PROFESSORES E CURSOS

CONTABILIDADE

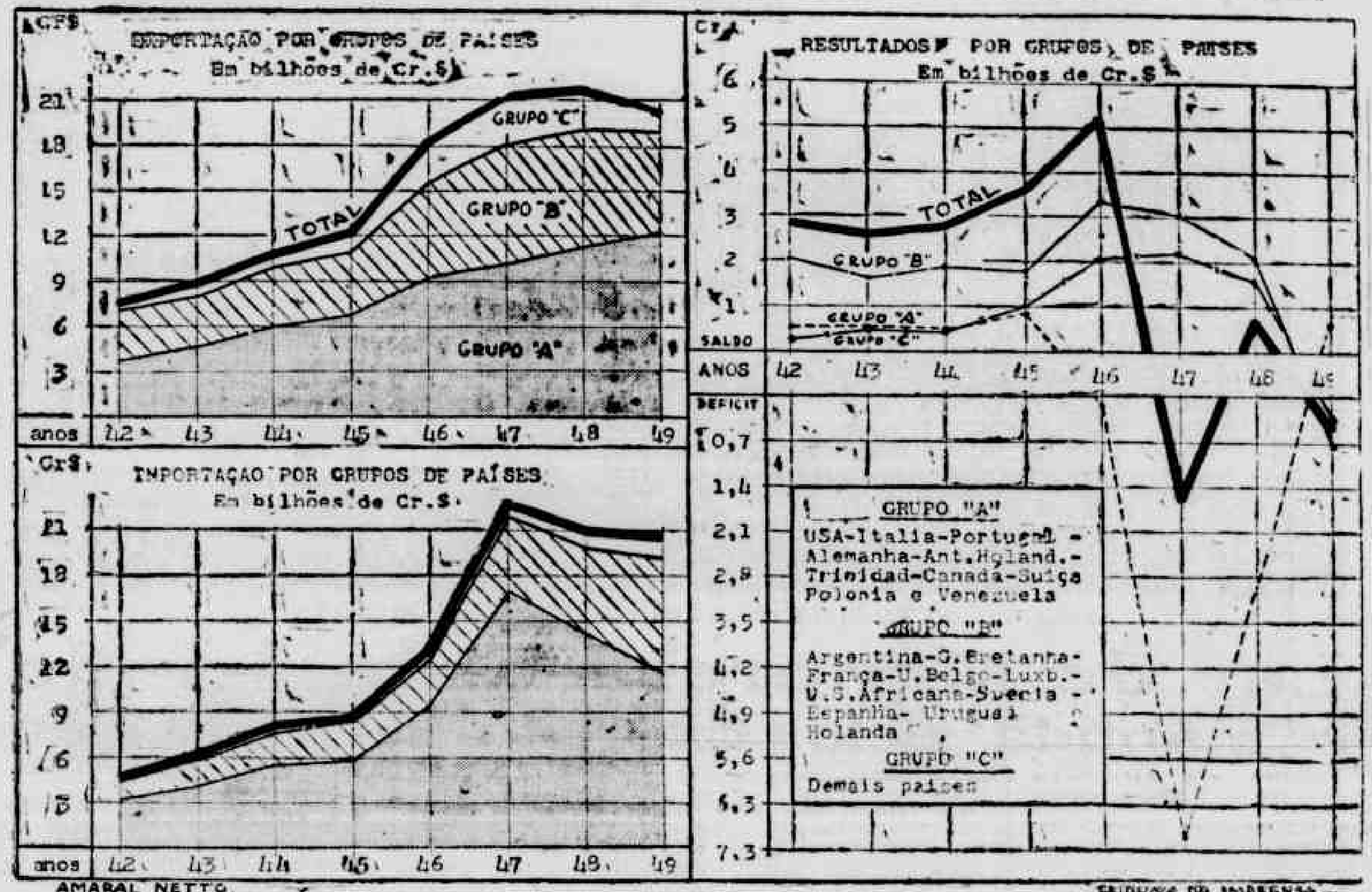
AULAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL 32-5547, PROF ALMEIDA.

FRANCÊS

ASSOCIACÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA
(ALLIANCE FRANÇAISE)
CURSOS DE FRANCÊS
individuais e em grupos
COPACABANA: Tonelero 137
CENTRO: Av Erasmo Braga 277, 3.º
Tel 22-3451.

TRADUTORES E INTERPRETES

Prof. Aroldo Schindler
— INTERPRETE E TRADUTOR PUBLICO —
Av Rio Branco 9, 1.º, sala 174
— Tel 23-2815 (2217)



Política econômica de guerra

Querem os negocistas 150 milhões de dólares para comprar mercadorias. Matérias primas — dizem.

Reune o govêrno o Ministério e sai em campo a CCP anunciando que vai levantar os estoques em todo território nacional através uma sub-comissão de leigos.

Por outro lado, a CEXIM avisa que desde janeiro liberou a importação de certas matérias primas, dando à legislação em vigor a elasticidade que ela, CEXIM, julga indispensável.

Levantamentos, avisa o Ministério da Fazenda, estão sendo procedidos, no sentido de ser feita uma estocagem que nos afaste de uma crise total se o mundo entrar em guerra.

De tôdas essas reuniões, deliberações e medidas, ressalta que não sabemos exatamente o caminho a seguir.

RUMOS

A primeira pergunta que o govêrno deve fazer a seus orgãos técnicos é a seguinte: devemos continuar pais importador de bens de consumo, artigos manufaturados e matérias primas, e exportador de produtos tropicais ou investirmos no sentido de nos tornarmos, pelo menos durante a guerra, em pais produtor do que o seu mercado interno necessita?

Aceita a primeira hipótese, isto é, de continuarmos pais exportador de café, algodão, cacau, madeiras, carnaúba, minerais, céras ou castanhas, não há duvida que não só os 150 milhões, mas muito mais dólares devem ser transformados em mercadorias e produtos manufaturados, inclusive combustiveis. Conceda-se ao comércio importador êsse privilégio e tudo mais será uma consequência da politica economica adotada.

Pretendendo, porém, o govêrno, amparar e ampliar as raquiticas indústrias existentes; aumentar o ritmo da circulação da riqueza mediante um programa de transportes equanime; investir em setores fundamentais tais como indústrias pesadas e básicas; mudar os sistemas de produção e de trabalho de forma a transformar a fisionomia produtora, seja ela agro-pecuaria ou manufatureira; se quiser imprimir, efetivamente, novos rumos à politica econômica do pais, não deve, de maneira alguma, permitir a entrega de milhões e milhões de dólares a intermediarios.

Admitida essa segunda diretriz, ao invés de admitir o levantamento de estoques e o afrouxamento por parte da CEXIM das leis restritivas em vigor, cabe-lhe tomar a iniciativa de traçar um plano de trabalho baseado não no lucro de intermediários, mas nos grupos industriais, incluindo-se nesses grupos, principalmente os do campo.

PRIORIDADE

Dirão os que antevêm lucros da ordem de 3 biliões de cruzeiros, que tal programa econômico iria beneficiar as manufaturas e os produtores de bens de consumo de natureza agricola e pecuária: isso é um favoritismo inconcebivel. Pouco importa.

Não pode o govêrno satisfazer a todos. Em economia não há milagres.

Se ao govêrno cabe a tarefa de optar, por que não optar pela solução que melhores resultados imprime à riqueza nacional?

CONSEQUENCIAS

Já agora é tempo de examinarmos as vantagens e desvantagens resultantes das duas politicas aqui equacionadas.

Vejamos o que poderia ocorrer se aceitasse o govêrno a politica de estocar bens de consumo, inclusive duráveis, manufaturas e materias primas.

Aceitando-se que as estimativas e os levantamentos não falhassem, cessada a guerra voltaria mos a pechinchar novamente bens de produção e de consumo tal como aconteceu depois do conflito encerrado em 1945. Além do obsoletismo e do desgaste, tal como está acontecendo hoje, novamente teriamos que bater as portas dos fabricantes para lhes pedir o que só nos venderão depois de retornarem aos sistemas de produção normais.

Durante o conflito, isto sem admitir que os estudos e cálculos falhassem, permaneceriamos num ponto econômico morto, sem perspectivas e horizontes, exatamente como aconteceu de 1939 a 1945. Mesmo vendendo café, algodão, materiais estratégicos, etc., etc.

Acertar assim, com essa precisão técnica, é impossivel dadas as nossas condições de pais sem aparelhamento de pesquisas econômicas e financeiras. Nem ao menos sabemos o valor da produção industrial brasileira.

Logo, como obter dentro de tão lastimável precarismo, cálculos ao menos próximos da realidade atual, em condições de implantar uma *politica de estocagem* mais ou menos certa? E a parte aleatoria, por exemplo, quantos anos durará a guerra?

O OPOSTO

Se o govêrno preferir promover, dentro de um plano honesta e seriamente elaborado, a politica de recuperar e investir, não só no campo industrial e manufatureiro, como no agro-pecuário, inclusive transportes; se o govêrno adotar a politica de *compra antecipada*, não de bens de consumo e matérias primas, mas de equipamento e matérias primas indispensáveis não só à manutenção do existente, como à recuperação, ao reequipamento e aos investimentos programados no sentido de dar uma determinada auto-suficiência ao mercado interno, não chegaremos ao estado de precarismo técnico e econômico a que chegamos após a guerra de 1939-45.

Em 1939, 1940 e 1941, o sr. Souza Costa e seus assessores defenderam a teoria de que deveriam poupar divisas e ouro para depois promover um reequipamento que não se deu. Tôda estocagem financeira foi consumida em ervilhas, em enfeites e adornos e em perfumarias, inclusive automóveis de luxo, justamente porque não previramos a interdependência do comércio internacional e a dependência econômica de paises como o Brasil, dependentes sob todos os aspectos — econômico e financeiro.

ASPECTO FINANCEIRO

Em economia recusamos sempre a intervenção estatal do tipo fascista ou comunista. Mas nessa hora, achamos que só o govêrno deve imprimir orientação à politica econômica e financeira. Sem se preocupar com os grupos, e a grita interesseira desses grupos. Mesmo porque, como indicam os levantamentos que ilustram essa reportagem, são precárias as nossas condições financeiras. Não pode o govêrno arcar com responsabilidade de tal ordem só para satisfazer a uma ou a duas duzias de privilegiados e de favorecidos pela *politica de estocagem*.

São imensas as nossas necessidades. Imensas as nossas carencias. Precarissimas as nossas condições técnicas de trabalho e de produção. Logo, como agravar males econômicos e financeiros de tão dificil cura numa situação normal, seguindo o govêrno o que uns poucos ambiciosos pretendem repetir em 1950, dentro daquele mesmo cinismo proclamado de 1939 a 1945?

JUVENILLE PEREIRA

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
7% — retirada livre

O custo da defesa

LONDRES, 14 — (BNS) — A melhor comparação das despesas com a defesa nacional é feita em têrmos de percentagens sôbre as rendas nacionais e não em têrmos das somas totais envolvidas diz o *"Economist"* da terceira semana de julho, apresentando em seguida algarismos do recente relatório anual do Bank of International Settlements. Esses algarismos, que mostram as despesas com a defesa em 1949-50 — antes do conflito na Coréia — são expressos em percentagens como se segue:

Reino Unido	7,4%
Holanda	6,1
Estados Unidos	5,9
Turquia	5,8
França	5,0
Itália	3,8
Suécia	3,6
Canadá	3,0
Suiça	2,7
Bélgica	2,5
Noruega	2,5
Dinamarca	1,9

Comenta ainda o *"Economist"*: "A adição de 10 bilhões de dólares às despesas dos Estados Unidos com sua defesa elevarão sua percentagem para quase 10 por cento. Os algarismos britânicos certamente serão elevados para mais de nove por cento, e essas comparações estatisticas não são suficientemente precisas para que possam ser registradas com um êrro de menos de um por cento".

NEUZA sabe o que é bom
ela USA E ABUSA do
MATTE LEÃO
do seu agrado!

BALANÇO COMERCIAL DO BRASIL
EM MOEDAS CONVERSIVEIS E INCONVERSIVEIS
1942 - 1949

Exportação em Cr $ 1. 000,00

CONVERSIVEIS	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948	1949
E. U. A.	5.421.371	4.415.676	5.697.299	6.019.850	7.692.102	8.212.967	9.286.500	10.117.345
Itália	—	—	—	46.058	873.264	305.204	567.097	415.466
Portugal	20.474	29.882	31.566	34.356	66.576	200.867	72.160	131.165
Alemanha	—	—	—	—	—	10.222	229.914	813.330
Canadá	47.070	35.475	49.445	95.272	147.674	249.679	312.132	313.485
Suiça	81.145	36.810	59.952	109.063	245.164	270.319	217.348	590.717
Polônia	—	—	—	10.247	74.304	247.120	298.629	58.022
Venezuela	81.615	62.966	70.790	231.105	139.693	140.366	121.812	134.222
Ant. Holand.	2.445	3.965	9.974	12.442	6.146	7.218	1.452	1.781
Trinidad	2.935	7.842	3.316	3.551	1.304	1.411	15.322	920
TOTAIS	5.665.866	4.621.256	5.929.302	6.572.119	9.250.425	9.649.711	11.282.289	12.256.423
INCONVERSIVEIS								
Argentina	992.371	301.209	1.477.207	1.457.446	1.262.329	2.003.711	2.054.702	1.549.942
Grã Bretanha	1.232.941	1.231.304	1.556.717	1.452.990	1.398.627	1.481.812	2.048.531	1.713.200
França	—	—	—	45.349	877.678	732.461	546.394	379.120
U. B. L.	—	—	—	164.399	742.422	592.196	1.021.339	931.771
U. S. Africana	747.345	110.785	229.411	374.552	301.057	216.653	284.562	154.761
Suécia	347.340	225.015	271.347	375.796	324.406	811.170	282.072	621.676
Espanha	300.489	187.482	219.735	200.516	310.066	743.565	215.502	329.339
Uruguai	201.766	158.083	205.016	313.464	296.671	356.744	326.261	249.441
Holanda	—	—	—	81.372	529.485	707.334	342.044	851.629
TOTAIS	3.255.140	3.313.411	3.955.132	4.351.303	6.294.322	8.045.345	7.712.326	6.601.345
Total dos principais	8.921.006	7.940.459	9.884.434	10.922.422	15.552.247	18.093.658	18.975.615	18.857.768
Diversos	579.310	787.870	852.073	1.274.089	2.676.282	3.083.734	2.721.259	1.315.316
TOTAL GERAL	9.499.316	8.728.389	10.736.509	12.197.510	18.229.332	21.179.418	21.696.874	20.153.084

Importação em Cr $ 1.000,00

CONVERSIVEIS	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948	1949
E. U. A.	2.339.846	3.505.948	4.894.819	4.748.936	7.382.485	13.975.157	10.475.787	8.770.313
Itália	[illegible]	—	—	—	131.406	441.311	402.606	322.195
Portugal	81.317	114.385	145.462	256.545	390.485	311.338	290.482	150.681
Alemanha	2.194	—	—	—	—	—	19.344	111.115
Canadá	42.657	81.779	93.497	147.372	342.094	484.205	541.477	318.063
Suiça	135.261	128.456	67	155.402	372.499	382.747	402.958	185.676
Polônia	—	—	—	—	37.787	36.606	56.722	231.162
Venezuela	77.593	115.778	52.070	55.119	52.765	75.244	205.332	32.224
Ant. Holand.	232.487	170.180	46.494	65.122	452.354	972.487	1.531.501	1.468.363
Trinidad	36.360	175.986	262.519	281.875	47.277	99.790	243.306	224.357
TOTAIS	3.157.006	4.095.231	5.494.070	5.714.197	9.432.522	16.879.302	14.194.118	11.709.806
INCONVERSIVEIS								
Argentina	756.772	1.145.850	1.699.124	1.842.909	1.015.985	1.460.404	1.494.471	2.172.681
Grã Bretanha	265.617	457.483	254.252	341.196	1.024.608	1.545.026	2.116.400	2.665.261
França	415	—	—	645	126.615	452.474	503.553	424.772
U. B. L.	—	345	—	—	185.670	540.612	853.430	677.516
U. S. Africana	76.471	72.776	47.276	71.072	86.593	79.193	24.926	30.261
Suécia	102.065	—	—	200.663	341.767	660.332	466.607	579.601
Espanha	3.957	8.356	41.295	38.185	38.349	99.145	94.780	311.614
Uruguai	37.162	31.571	65.026	37.191	42.851	27.078	179.023	398.147
Holanda	—	—	—	463	86.159	112.752	175.964	146.292
TOTAIS	1.229.443	1.716.443	2.106.165	2.572.297	2.952.467	5.021.187	5.619.149	7.338.212
Total dos principais	4.382.415	5.815.924	7.600.272	8.286.494	12.414.549	21.900.489	19.813.266	19.048.018
Diversos	210.276	245.797	236.274	230.526	612.745	888.802	1.171.614	1.600.063
TOTAL GERAL	4.592.721	6.141.741	7.597.347	8.417.320	13.028.724	22.789.291	20.984.880	20.648.081

SERVIÇO SOCIAL

ASPECTO DO EDIFICIO PRINCIPAL DO "LAR DE MENORES"

Lar de Menores - obra criada e mantida pelo Exército da Salvação

43 meninos em ambiente familiar

Na rua Garcia Redondo, 103, no Méier, numa área de 6.000m2, está localizado o LAR DE MENORES, obra criada e mantida pelo Exército da Salvação. Fundado em março de 1944, ocupando de início uma simples casa de residência, comportando meia-dúzia de meninos, conta hoje êsse internato com acomodações completas para 43 garotos de 4 a 14 anos.

O edifício central foi inaugurado em 1947. Nele funcionam o refeitório, amplo e bem arejado, cozinha, copa e despensa, dormitórios com 8 camas cada um, quarto das professoras, lavatórios, sala de jardim da infância, salas de aula, oficina de madeira (artes decorativas), pequena sapataria, gabinete dentário e terraço.

Ao lado do edifício principal há um grande galpão com mesa de ping-pong. E' o recreio coberto, de tanta utilidade para os garotos nos dias de chuva. Atrás do edifício central há 3 casas isoladas: lavandaria e quartos de empregados. Naquele mesmo lado vê-se uma bem cuidada horta produzindo verdura e legumes. Na oficina de madeira, os garotos aprendem a manejar a serra circular, com ela fabricando objetos de adorno.

O que tem aquêle internato, digno de nota, é o ambiente tipicamente familiar para os meninos. A rigor, o pequeno internato é uma grande família. O casal Major e senhora Steinmetz, fundador e que esteve até há poucos dias dirigindo o LAR DE MENORES, era muito estimado pelos garotos. Agora o casal capitão e senhora Stalder, vindo de São Paulo, já captou a amizade dos meninos. Quando percorríamos o internato, em visita, ao lado do casal dirigente, notamos a camaradagem que reina naquele LAR.

Ambos os casais citados são suiços.

O LAR DE MENORES, com suas edificações especialmente criadas para o internato, e muito bem planejadas, com seus terrenos arborizados e ajardinados, constitui obra digna de ser visitada. E' um local aprazível por excelência.

Mantém-se o LAR DE MENORES com donativos de amigos e de instituições.

Seu programa é: "Cuidar do corpo, da alma e do espírito de seus filhos sem distinção de raça, côr ou religião".

ORIENTAÇÃO E AJUDA

A seção de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a orientar e a encaminhar, às obras sociais competentes, as pessoas necessitadas que a procurarem. Da mesma forma presta orientação sôbre assuntos de ordem jurídica, tais como questões de família, de legislação trabalhista, de menores, etc.

Horário do plantão do assistente social: terças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas.

CASOS ATENDIDOS

"Esta é uma casa de verdade"

Dos casos sociais tratados pela Seção de Serviço Social da TRIBUNA, o da viuva que morava debaixo do Viaduto de Bangu, há 8 meses, era, por certo, um dos mais complexos, dada a situação de inteiro desamparo em que a mesma se encontrava em companhia de 6 filhos pequenos. Em nossa edição de 24 de julho, ao falarmos desse caso, dirigimos um apelo à Agência de Serviço Social do Realengo, no sentido de que tomasse a si o encargo de auxiliar a viuva. Nosso apelo foi imediatamente ouvido. Já no dia seguinte um assistente social daquela instituição tomava as primeiras providências. Gêneros alimentícios no valor de Cr$ 300,00 por mês, fornecimento de leite diariamente, médico e remédios para as crianças.

Parecendo mesmo que a sorte começa a sorrir para a viuva e seus 6 filhos, também o problema da moradia já está solucionado. Conseguida uma casinha em Botafogo, foi para lá transportada a família, que além da casa recebeu 2 camas, 2 colchões, fogão e outros objetos de primeira necessidade.

O assistente social da TRIBUNA, que ajudou seu colega da L.B.A. nos trabalhos da mudança da viuva, pôde testemunhar o grande contentamento que a mesma demonstrou ao entrar na nova residência.

Resumiu sua alegria dizendo: "Esta é uma casa de verdade".

Morreu tuberculosa

Transformadas suas casas em prédio de apartamentos, conforme a TRIBUNA DA IMPRENSA já demonstrou em sua edição de 24 de julho próximo passado, continuam as famílias que moram debaixo do Viaduto de Bangu, vivendo seus dramas de todos os dias. Muitas das famílias são agora assistidas da L.B.A.

— "A mãe deste menino foi enterrada ontem. Fizemos uma subscrição pública para os gastos do enterro", disse um dos moradores do Viaduto aos assistentes sociais que foram fazer a mudança da viuva, a que nos referimos na nota acima. "Passou três meses tuberculosa estirada numa cama sem nenhum remédio, nem recurso de espécie alguma. O menino comia e dormia com ela. Tem 8 anos, mas vejam que parece ter apenas 4".

O garoto, brincando com as outras crianças, alegre, nem dava pela falta da mãe. Parecia criança sem a menor noção do que fosse a morte da criatura que lhe era mais cara no mundo. O assistente social da L.B.A. encaminhou-o ao pôsto médico dessa instituição localizado em Bangu, a fim de ser submetido a exames. E' de supor-se que o menino, fraquinho como é, esteja contaminado.

Um senhor, que é o responsável pelo garoto, deixou-o provisoriamente com uma das famílias do Viaduto. Prometeu levá-lo dentro de poucos dias dizendo que ia procurar um internato, pois não poderia manter o menino em sua companhia.

Lote de terreno

Procurou-nos o sr. J. M. A. a fim de orientar-se sôbre a compra que fizera de um lote de terreno, a prestações. A companhia vendedora, alegando mudança da planta, por parte da Prefeitura, há um ano não recebe mais as prestações nem dá explicações satisfatórias aos compradores. Em vista dos documentos apresentados pelos sr. J. M. A. e diante do que nos explicou, nossa orientação foi de que procurasse a seção competente da P.D.F. a fim de informar-se da situação do terreno loteado, bem como sôbre o alegado pela companhia vendedora.

Dois irmãos Desempregados

A. A. S. e D. A. S., irmãos, acham-se desempregados, por isso pediram nossa ajuda. O primeiro é pintor de paredes e de automóveis. Tem trabalhado por conta própria na primeira profissão. Gostaria, entretanto, de conseguir um emprego numa das duas atividades, que diz executar como bom profissional.

O segundo trabalhou dois anos em montagem de elevadores, tendo abandonado êsse gênero de serviço, porque se sente mal trabalhando no alto dos edifícios em construção, onde geralmente não há nenhuma segurança, como explicou.

Foram encaminhados a uma Agência de Empregos.

Peregrinação de Assistentes Sociais à Europa

A Associação Brasileira de Assistentes Sociais (A.B.A.S.), em combinação com a Companhia Brasileira de Turismo, para comemoração do Ano Santo, promoverá um peregrinação de Assistentes Sociais e sua famílias à Europa, tendo elaborado um interessante programa de visitas aos principais santuários do Velho Continente, às Escolas de Serviço Social e a obras sociais que contem com Serviço Social. A partida deverá dar-se a 14 de outubro próximo, pelo CONTE GRANDE, para a Itália, onde serão gastos 15 dias, dos quais 8 em Roma. Em seguida os assistentes sociais visitarão a Suiça, França (10 dias em Paris), Portugal e Espanha. O regresso deverá ser a 23 de dezembro, pelo TOSCANELLI.

As inscrições estarão abertas até 30 do corrente mês, ao preço de Cr$ 33.500,00 por pessoa, na Comissão de Intercâmbio Cultural da ABAS, com Célia Câmara e Ernani de Paula Ferreira, à av. Franklin Roosevelt, 137, 5º., das 16 às 18 horas diariamente.

"Rainha Carlota" em benefício de obras sociais

A peça teatral "Rainha Carlota", de autoria das senhoras Leda Maria de Albuquerque Noronha, Elsa Osborne e Leonor Porto, cuja estréia se dará hoje no teatro Glória, terá a renda desta noite destinada ao AMPARO TERESA CRISTINA (para velhice desamparada) e UNIÃO UNIVERSITARIA FEMININA.

PUBLICIDADE

A CENTRAL DO BRASIL VAI PASSAR A DAR LUCROS!

Em entrevista, o sr. Gontran de Souza, diretor da nossa principal Estrada de Ferro, esclarece como serão aplicados os dois biliões de cruzeiros, cujo crédito acaba de ser assinado pelo Presidente da República — Boa notícia: haverá menos desconfôrto e maior regularidade nos horários dos trens dos subúrbios — A Central vai renovar o seu material — Uma deficiência de dormentes superior a um milhão! — A Central sairá, definitivamente, do regime deficitário

Tendo sido promulgada, em 22 de julho último, pelo presidente da República, a Lei n. 1.163, que vem de conceder à Estrada de Ferro Central do Brasil o vultoso crédito de dois biliões de cruzeiros, para serem aplicados no pagamento de contas já arroladas e de obras já realizadas; no custeio de 50%, pelo menos, dos novos empreendimentos e na compra de novos aparelhamentos e equipamentos e, também, em caução no Banco do Brasil, para o levantamento das importâncias necessárias ao pagamento de despesas outras, a que não possa acudir com a sua receita ordinária o "Correio da Noite", por intermédio de seu representante junto à direção da Central do Brasil, conseguiu entrevistar, em seu gabinete de trabalho, o engenheiro Gontran de Souza, atual diretor da E. F. C. B. S. S., apesar de ter que despachar volumoso expediente, atendeu, prontamente, à reportagem do nosso jornal, respondendo de modo claro e positivo tôdas as perguntas que lhe foram formuladas, dizendo-nos:

A CENTRAL MUITO NECESSITA DÊSSE AUXILIO

— "A Central muito necessita dêsse auxílio para normalizar os pagamentos das obras já realizadas e cujas contas vêm se acumulando há vários exercícios, com evidente prejuízo das partes e da Estrada. Além disso, dada a falta de recursos próprios, o programa de melhoramentos de nossas linhas, de renovação de nosso parque de material rodante e de tração e de reaparelhamento e modernização de nossas instalações fixas, vem sendo realizado morosamente e, isto mesmo, graças ao interêsse que o senhor presidente da República e o seu digno ministro da Viação, têm demonstrado não só estimulando os esforços dos dirigentes da Estrada, como, o que é sumamente importante, dando todo o apoio às medidas de caráter financeiro e administrativo que objetivam a normalização dos nossos serviços, com o propósito de colocar a Estrada à altura das necessidades do desenvolvimento agrícola e industrial das zonas por ela servidas. Nesse sentido é de reconhecer-se a visão progressista e patriótica do atual govêrno, solicitando ao Congresso os meios necessários à realização de importantes e indispensáveis melhoramentos nos serviços da Estrada, e dos membros das duas Casas do Parlamento, concedendo as medidas solicitadas".

OS MELHORAMENTOS DE QUE A CENTRAL PRECISA

Satisfazendo a curiosidade do jornalista sôbre quais os melhoramentos de que necessita a nossa principal estrada de ferro, o doutor Gontran de Souza informou-nos o seguinte:

— "O programa de melhoramentos pode ser resumido em três itens: remodelação das linhas, reaparelhamentos das instalações fixas e renovação do parque de material rodante e de tração.

Desde alguns anos a Estrada vem atacando êsse programa com a eficiência que os seus recursos financeiros e a ajuda inestimável do Govêrno, lhe têm permitido. Obras e empreendimentos de grande vulto, já realizadas, estão a atestar os esforços dos dirigentes da Estrada e o decidido apoio que lhes têm dado os governantes. As variantes do Ramal de São Paulo, em que se destaca a do vale do Paraí, e as da Linha do Centro, pelo seu vulto e importância equivalem à construção de uma nova estrada de ferro e já estão, parte em tráfego, parte em serviços de assentamento da linha e parte em vias de conclusão. A melhoria do gabarito, em que se incluem o rebaixamento dos 15 túneis da Serra do Mar, o alargamento da entrevia nos trechos de linha dupla e a adaptação das obras d'arte e das plataformas ao longo da linha, tanto no ramal de São Paulo como na Linha do Centro, já está pronta o permitindo o tráfego do novo material rodante e de tração. O aumento do comprimento útil dos desvios, a remodelação dos páteos das estações, a instalação do sistema moderno de sinalização elétrica, comandado por meio de cabines, e a instalação do contrôle centralizado do tráfego, tudo objetivando maior facilidade, segurança e rapidez no encaminhamento dos trens, são importantes empreendimentos que já estão em grande parte concluidos e sendo utilizados. As obras de eletrificação dos subúrbios de São Paulo e o prosseguimento da eletrificação da Linha Auxiliar, em pleno andamento, são outros melhoramentos indispensáveis".

MENOS DESCONFORTO E MAIOR REGULARIDADE DE HORARIO

Tendo sido focalizado o sacrifício dos passageiros dos trens de subúrbio, o diretor da Central do Brasil esclareceu-nos:

— "Não são só os melhoramentos acima apontados que a nossa Estrada necessita e está realizando. Também no que diz respeito ao seu parque de material rodante e de tração a Estrada já tem introduzido algumas melhorias e está em entendimentos para obter novas e apreciáveis. E' do conhecimento de todos o desconforto e, mesmo, o sacrifício a que estão sujeitos os que se utilizam dos nossos subúrbios, pela falta de unidades elétricas em número suficiente para atender o volume cada vez mais crescente de passageiros. A Estrada já está providenciando a aquisição de unidades elétricas não só para atender os serviços atuais dos subúrbios do Distrito Federal como para atender os serviços dos subúrbios de São Paulo, a se inaugurarem dentro em breve. Com êsse aumento de unidades, esperamos atender com menos desconforto e maior regularidade de horário, os sacrificados passageiros dos subúrbios".

A CENTRAL DO BRASIL PRECISA RENOVAR O SEU MATERIAL

Como abordássemos a questão, sempre em foco, da falta de transporte para as mercadorias que procedem das zonas servidas pela Central do Brasil, s. s. foi logo dizendo:

— "Também é do conhecimento dos que se servem da Central, a dificuldade que temos tido para atender com a presteza que se faz necessária tôdas as requisições de transportes. E' que o nosso parque de material rodante, em grande parte velho e inadequado ao tráfego atual, não é suficiente para atender ao surto extraordinário de progresso das zonas servidas pela Estrada. Mesmo as novas e possantes locomotivas Diesel-elétricas, adquiridas nesses últimos anos, já não dão vasão ao movimento de cargas. A Estrada precisa renovar e ampliar êsse parque de material rodante e de tração. Mais locomotivas modernas, com grande capacidade de tração, e muito maior número de vagões, com especificações adequadas à nossa variedade de tráfego, precisa a Estrada. Já estamos em entendimentos para efetuar essas aquisições e temos contado com o apoio decidido do atual govêrno na pessoa do ilustre e preclaro ministro da Viação".

REGISTRA-SE UMA DEFICIÊNCIA DE DORMENTES SUPERIOR A UM MILHAO!

Aproveitando a boa vontade do dr. Gontran de Souza, essa figura simpática e atenciosa, que há 31 anos empresta sua eficiente colaboração à Estrada que hoje dirige, perguntamos a s. s. se era verdade o que havíamos sabido sôbre a dificuldade que a sua administração vem encontrando na aquisição de dormentes para a colocação das novas linhas. A resposta não se fez esperar e, com ela, s. s. encontrou nova oportunidade para continuar a discorrer sôbre as necessidades da Central do Brasil, dizendo-nos:

— "Além das obras novas e aquisições de material que representam inversões patrimoniais, a Estrada tem necessidade absoluta de melhorar o estado de suas linhas e reequipar as suas oficinas.

O tráfego pesado a que tem estado sujeita a linha, com o transporte intenso de grandes trens de minério, desde alguns anos, colocou-a em condições abaixo do regular. Urge, por isso, a sua remodelação, sobretudo na bitola larga por onde circulam os trens mais pesados e o tráfego é mais intenso. Há necessidade de um menor espaçamento entre dormentes, de assentamento de trilhos mais pesados e de um coeficiente de lastro mais elevado. Isto representa a aquisição de maior número de dormentes, a substituição dos atuais trilhos por outros de maior pêso e o maior consumo de pedra para lastro. Se considerarmos que, nas condições atuais, já estamos com uma deficiência de dormentes superior a 1 milhão, podemos fazer uma idéia da ordem de grandeza da soma que temos de inverter na sua aquisição e do trabalho que exigirá a sua colocação. Essa remodelação já vem sendo feita com a eficiência que tem permitido os recursos atuais mas é indispensável que ela seja atacada em vários pontos e com a maior rapidez e intensidade".

A CENTRAL DO BRASIL VAI PASSAR A DAR LUCRO!

Perguntado novamente, se os dois biliões de cruzeiros serão suficientes para fazer face a todos os melhoramentos projetados, o diretor da Central, visivelmente satisfeito com a oportunidade que lhe oferecia o "Correio da Noite", de tornar público os esclarecimentos que estamos divulgando sôbre as necessidades da Estrada e a aplicação dêsse vultoso crédito que acaba de ser votado e sancionado pelo presidente da República, prontamente respondeu:

— "Com os recursos ora autorizados, a Estrada pagará o restante das obras já realizadas e que ainda não foram pagas e poderá prosseguir nesses próximos quatro anos, na execução do seu programa de melhoramentos.

Convém acentuar que, à proporção que forem sendo utilizados os melhoramentos programados, a renda da Estrada irá crescendo apreciàvelmente, não sendo aventura afirmar-se que breve a Central sairá definitivamente do regime deficitário. Bem aparelhada e contando com a dedicação e competência de seu pessoal, é tarefa fácil para os seus dirigentes obter saldos para a Estrada".

O PREENCHIMENTO DAS VAGAS DO QUADRO II

Antes de darmos por encerrada a nossa palestra perguntamos ao dr. Gontran de Souza se nos podia dizer alguma coisa sôbre a questão do restabelecimento do Quadro II, visto como êsse palpitante assunto vem sendo muito debatido entre os milhares de servidores, mensalistas, da Central do Brasil.

NAO CABE A CENTRAL RESOLVER

— "Essa é uma questão que escapa à administração da Estrada de Ferro Central do Brasil, hoje sob minha orientação".

(Transcrito do "Correio da Noite", 9-8-1950).

SAÚDE, FÔRÇA, ENERGIA...
DISPOSIÇÃO, ALEGRIA...
POR CERTO, NÃO TEM PROBLEMA
QUEM TOMA VIC-MALTEMA!

VIC MALTEMA

- Peça-o, hoje mesmo, no seu armazém!

SAVIES V-053

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

Prof. Aloysio de Paula
Reassumiu sua clínica R Alvaro Alvim 31, 17.º andar. Tel 22-3871. Hora marcada.

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam. exceto aos sabs., das 16 às 19
Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 52-0916.

ANALISES CLÍNICAS

Dr. A. Barbosa Magalhães
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ. — Trav do Ouvidor 36, 7.º andar. Tel 52-2455

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/801 — Tel 22-8250, das 14 às 19 hs, exceto sábados. Res. 25-5144. (1404)

Dr Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLÍNICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA —
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727, das 16 às 18 Resid: 37-8583.

AP. DIGEST. - Nutrição

Antonio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA
Av Copacabana 540 s 702 Diariamente das 13.30 às 16 h T 27-7580.

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 3as., 5as., 6as. das 16 hs em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70 9º. s/903-5 Tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3189
26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Chefe Asst Med Pessoal do IAPI
Cl Fed Ap Digest Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37-Tels 22-1000 e 37-6190

Dr Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Araribóia 5.º s/51 Niterói
Tel 2-2605

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405. (1748)

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3
Tel 42-4446 - Diariamente das 13 às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s/707 e 709
Tels 42-5671 e 27-2405.

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-5861. (1406)

CARDIOLOGIA

DR PAULO VASQUES DE FREITAS
CLINICA MEDICA — CARDIOLOGIA
Av Rio Branco 277 6º s/607 T 22-8250

CIRURGIA

Dr Edgard Valente
CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORROIDAS
Rua Miguel Lemos 44, s/ 601
Tels 27-0489 e 37-5489

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110
(Botafogo)
Tels.: 46-0808
26-2041

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, partos — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192. 3as. 5as., das ... — Tel 26-8735. (1400)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114 10º s 1 102
3a 4a 6a de 2 às 4 h T 22-1136

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 h. — Rua ...

CLÍNICA GERAL

Dra Helena Maia Bittencourt
— Com prática dos Hospitais de Paris — Cons R Senador Dantas 8º 1.º andar — 3as 5as das 13 às 16 hs Tel 22-6835 Res R Ronald de Carvalho 33 3.º andar (Lido) — às 2as 4as e 6as, 14 às 17 hs. — Tel 37-0258
Atende chamados

Dr Sahione Filho
Av Rio Branco 106-108 10.º, s/ 1011 das 3 às 6 exceto 3a feira. Tel 32-7870 Res R S. Clemente 168 c 30. Tel 26-8263

CLÍN. DE CRIANÇAS

Dr João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons Av Nilo Peçanha 12 12.º a. s 1204
Tel 37-6757

Prof. JOSÉ MARTINHO DA ROCHA
Rua México 31, 9º andar —
Tels 22-4700 e 37-6025 —
HORA MARCADA (1419)

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Francisco Toledo
CARDIOLOGIA E SIFILIS — Assembléia 70, 4.º, salas 4/5 — Tel 42-8947 — Diariamente das 17 às 19.
— HORA MARCADA: 37-3415.

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 34
— das 14 às 18 hora. —
Tel 22-4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º sala 204
Das 8 às 12 hs Tel 52-1104 Res 22-8947

Prof. Mauricio de Medeiros
CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED.
R Miguel Couto 7, 3.º andar — 2as, 4as e 6as das 15.30 às 19. Hora marc. 22-3961.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6º andar
— Tel 22-8248 —
Das 2 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel. 22-6886. (2807)

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA. TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 3.º, s/ 502, 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs. Tels 22-8737 e 32-1443.

Dr Eduardo P Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1696 e 22-8936.

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
R Marechal Floriano 17 — Tel 44-1529

Dra. Lydia Soria
OBSTETRICIA — GINECOLOGIA
R Mal Floriano 17, tel 26-3183.

Dra Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 18, s/ 517. 2as, 4as e 6as das 13 às 18 hs. Tel cons 42-4886; res 25-2283.

Dr Newton de Oliveira Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
Av Rio Branco 143 5.º, s/ 1 a 3 — 3as, 5as e Sabs das 17 às 19.30. Tel 52-3827.

Dr Osmar Teixeira Costa
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua México 41, s/1206 — 3as, 5as, sabs das 14 às 16. Tel 32-2916.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72 — Tel 42-1971
— Das 9 às 11 e das 16 às 19 (1388)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 46-B, 9º andar — de 1 às 7 hs — Tel 22-8907 (1432)

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.º
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL, CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 218 (Ed Carioca). Consultas c/ hora marcada: tel 42-7550.

HEMORRÓIDAS

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO —
Colites, fístulas, abcessos, lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais —

Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 2º — Tel 42-5506 — Das 14 às 18 hs. (1414)

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0608 (1418)

HIDROCELE

Dr João Pacífico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11. Tel 32-3038.

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511/513
Tels 22-8757 e 37-1551. Das 2 às 4.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18.
Tels 42-1065 e 25-0208.

Dr Marcial A Salaverry
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
Av 13 de Maio 37, 4.º andar — 2as, 4as, 6as das 15 em diante. 22-1000.

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA — 2as, 5as e Sabs, das 15 às 19 hs. — Lg Carioca 5, 1.º andar, sala 101. Tels 22-0707 e 26-4385.

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s/ 502. Ed. Gonçalves Dias. Diariamente 14 às 19 hs. Tel 42-2242.

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R Santa Luzia 732, 11.º, s/1118
Tels 52-5442 e 52-5272 (res)

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO
Largo da Carioca 13, 1.º Tel 22-2600
Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-6039

Dr Nelson Miranda
ELECTROCARDIOGRAFIAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE. R Carioca 46, 1.º (entr. Sapat. Instituinte). Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2221)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência Ed. Odeon 7º s/718-19 — Das 9 às 17 Tels 22-8084 26-0234, 37-0237. (1421)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 686. Tel 26-0470.

Dr. Nelson Senise
Clínica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 686 — Tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs R Senador Dantas 83, sobr. Tel 22-6835

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
— Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9º andar, grupos 903 e 904 — Tels 22-1219 e 37-7166.

SANATORIOS E CASAS DE SAÚDE

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção: Dr. Edmar T. Blois — Dr. Joubert T. Barbosa — A. A. França. Conselho Técnico: Dr. Arnald S. Brêtas — Dr. José Lima Lopes — Dr. Mário Schiller — Dr. Paulo Albuquerque. — ESTRADA DAS FURNAS 374 — TIJUCA — Tels. 38-5677 e 38-3033

Clínica São Bento
CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — LABORATORIO, RAIOS X — SERVIÇOS DE ANESTESIA, CASOTERAPIA, TRANSFUSAO DE SANGUE — ENFERMEIRA-CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY.
R Paulino Fernandes 38, tel 46-3131
— Permanentemente um médico de plantão —

CLÍNICA DE REPOUSO
SANTA HELENA
NERVOSOS E ESGOTADOS
DISTÚRBIOS PSICOSSOMÁTICOS
ASSIST. MEDICA PERMANENTE
PETRÓPOLIS Tel 4541. Inf Rio 26-2794 Rua dos Expedicionários 144 — SINGER

15 de Agôsto

Maluh de Ouro Preto

Para algumas pessoas a data de hoje não tem nada de especial que a distinga, é uma data como outra qualquer. Mas para mim como para muita gente 15 de Agôsto é um dia diferente, todo cheio de doçura, sentimentalismo piedoso e saudade devota, em que aliada a lembranças suaves a fé se anima e revive. 15 de Agôsto! dia santo de guarda, comemorativo de uma das maiores e mais belas festas da Igreja Católica, a Assunção de Nossa Senhora, que desde tempos remotos é celebrada no mundo inteiro com a realização de Primeiras Comunhões. Quinze de Agôsto... Primeira Comunhão... Parece que foi ontem... Uma sineta bate docemente. Na capela clara e risonha, vibrantes de emoção trinta menininhas erguem-se de seus genuflexorios floridos, e lentamente, reverentemente, de olhos baixos e mãos postas se aproximam do altar. Trinta meninas pequenas, entre 6 e 8 anos de idade, com idênticos vestidos brancos, coroas mimosas e compridos véus de filó, com almas puras e corações sem maldade. "Ecce Agnus Dei..." Muito alto e imponente nos seus paramentos de gala, o Bispo levanta a Hóstia. Reina um silêncio absoluto. Tôdas as cabeças se inclinam. As cabeças veladas de negro das freiras, as cabeças nuas dos pais, as cabeças enchapeladas das mães e as cabecinhas brancas das primeiras comungantes. "Domine non sum dignus..." As mãos pequeninas batem três vezes nos peitos palpitantes. Três vezes batem as mãos firmes dos pais, as mãos enluvadas das mães e as mãos gastas das freiras. Chegou a hora suprema, esperada, aguardada, preparada com amor, o momento mais belo da infância. O sacerdote desce os degráus e vem até a mesa onde o esperam trinta pares de lábios trêmulos e entreabertos. "Corpus Domini Nostri Jesu Christi..." De novo a sineta bate docemente, e devagar, com reverência, as trinta menininhas de branco voltam a seus genuflexorios floridos, e escondem o rosto nas mãos, rezando, esquecidas de tudo, transfiguradas e mergulhadas na primeira Ação de Graças. O bispo volve ao altar, a missa continua e soam cânticos. Depois são as freiras sorrindo satisfeitas, os pais comovidos abraçando as filhas, os bons conselhos do padre, a troca de imagens piedosas, presentes e lembranças do grande dia.

Quinze de Agôsto... Primeira Comunhão... Dia inesquecivel, a um só tempo solene e terno, de fé singela, humildade, confiança total sem exigências ou restrições. Dia de paz, de esperanças de promessas, em que pela pela primeira vez a criança assume perante Deus, um compromisso por si.

Mas com a passagem dos anos, quantas vezes se quebram as promessas, se rompe o compromisso... Quantas vezes o que foi sublime se torna hábito monótono ou se transforma em obrigação aos poucos abandonada... A fé se abala, a confiança já não é mais completa. Surgem dúvidas, anseios, inquietação, revoltas... Esquecemos de adorar e aceitar, para apenas pedir, suplicar, exigir. Culpamos o destino por nossas falhas e a Providência pelas tristezas. Orgulhosos e vãos nos afastamos dos templos e dos altares. Apesar de tudo, no entanto, não deixamos de crer, e quem sabe se em nossas almas não restará sempre um pouco da criança humilde e pura, que, em algum 15 de Agôsto distante murmurou emocionada "Senhor, eu não sou digna"...

Dia Social

Regina Maria, de um ano de idade, filha do dr. Miguel Timponi
(Foto Preuss — Edifício Odeon — Cinelândia)

ANIVERSARIOS
Fazem anos hoje:
Senhores
Professor Raul Pederneiras.
Professor Agenor Pôrto.
Severino Bicise.
Alvaro Gigante.
Dr. Rizzo Assunção, médico.
Manoel Meneses de Oliveira.
Alfredo Horcades.
José A. Vieira.
José Tito de Lima.
Senhoras
Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça.
Mariana Carneiro, espôsa do conde Pereira Carneiro.
Lucia de Barros Castro.

NASCIMENTOS
Carmen, filha do casal Ademar de Araujo Gomes - Celina de Azevedo Gomes.
Angela Maria, filha do casal Fernando Pereira Machado - Ruth Magalhães Machado.
Norma Silvia, filha do casal Lúcio Meneses - Ruth Santos Meneses.

NOIVADOS
Participam o seu noivado:
A srta. Neli Arantes, filha do casal Moacir Arantes - Georgina Alves Arantes, com o sr. Valdir Pocinho.
Moema Lima, filha do casal Silvério Lima - Rosemira de Souza Lima, com o sr. Otávio Bell.

PRÓXIMOS CASAMENTOS
Ataliba Pereira da Costa e Neide do Carmo; Antônio Daniel Neto e Preciosa de Amorim; José Domingues e Ivanir Amaral da Rocha; Frutuoso Ferreira do Nascimento e Maria Glória da Silva; Gabriel Pereira de Castro e Elsa de Aquino Filgueira; Hélio Cranel Magalhães e Carmen Maria Pinheiro; Jorge Lopes da Costa e Anita Coelho; Albino Pereira Serrano e Iolanda Furtado Braga; Geraldo Paulino da Silva e Gilcéia Zacarias Coutinho; Moacir Hey de Campos Cabral e Maria de Lourdes Morais; Levy Dacheux Nascimento Júnior e Regina Isabel Bento Ribeiro; Livio Cecchini Bruni e Fernanda Cruz de Azevedo; Constante Bernardes Del Rio e Margarida Caetano; Joaquim Américo dos Santos Coelho Lôbo e Gehiza Cronco; Newton Pinto Pedrosa e Cândida Cesar Monteiro de Castro; Rui Lôbo e Neli Pereira da Silva Viana; Heitor Vieira e Gilda de Almeida Cunha; João José da Silva e Dalva Ferreira da Silva; Manuel Marques Ribeiro e Nanci de Aguiar Pereira; Valfrido Matias Santos e Vanda da Silva Cerqueira.

DIPLOMATICAS
Embaixador Paulo Demoro — Depois de uma permanência de cerca de três meses nesta capital, regressou sábado a La Paz, via aérea, o sr. embaixador Paulo Demoro, chefe da representação diplomática brasileira na Bolívia.
Paulo G. Hasslocher — Chegou a esta capital, a bordo do "Rio de La Plata", o sr. Paulo G. Hasslocher, ministro do Brasil no Panamá.
Sr. Henrique Tejara — Desembarcou sábado, nesta capital, de bordo de um avião da Pan American, procedente de New York, o sr. Henrique Tejara, ministro da Venezuela na República do Uruguai, e permanecerá alguns dias no Rio.

HOMENAGENS
Sr. Reginal Gardiner — Um grupo de amigos do sr. Reginal Gardiner, superintendente da All América Cables & Radio Inc., em regozijo pela distinção ao mesmo conferida pelo govêrno brasileiro, prestar-lhe uma homenagem no próximo dia 19, quinta-feira, no Jóquei Clube, na Avenida Rio Branco, a qual constará de um almoço.
Professor Deolindo Couto — Amigos, colegas e admiradores do professor Deolindo Couto, recentemente nomeado reitor da Universidade do Brasil, vão homenageá-lo no próximo dia 19, às 12 horas, com um almôço que se realizará no Jóquei Clube, na Avenida Rio Branco. São convidados a participar da homenagem todos os diretores das diferentes Faculdades e elementos universitários. As listas de adesões acham-se abertas no Jóquei Clube, Policlinica Geral do Rio de Janeiro, Santa Casa de Misericórdia, Casa Moreno, Casa Lohner, secretaria da Faculdade Nacional de Medicina e tesouraria da Universidade do Brasil.
Deputado Benjamin Farah — Os oficiais das Fôrças Armadas, da ativa e da reserva Exército, Marinha e Aeronáutica, beneficiados pela lei n. 1.156, prestarão no Clube Militar, em data a ser fixada oportunamente, uma homenagem ao deputado Benjamin Farah, autor do respectivo projeto e a outros parlamentares que, juntamente com o autor, defenderam êsse projeto na Câmara dos Deputados e no Senado Federal. As listas de adesões acham-se em poder do major Olindo, na sala 801, 8.º andar do Clube Militar.

BODAS DE OURO
Comemoram hoje, o seu 50.º aniversário de casamento, o casal Daniel da Cunha Pessoa - Arlinda da Silva Passos. Por êste motivo, os filhos, nora e netos do casal, fizeram celebrar missa em ação de graças, hoje, às 11,30, na igreja de N. S. da Conceição.

CONFERÊNCIAS
Srta. Jeanne Tallier — A senhorita Jeanne Tallier, dirigente das Missionárias Paroquiais de França, realizará uma conferência, no próximo dia 18, às 17,30 horas, no auditório da A. B. I., sôbre o tema "O padre René Giraudet, mártir dos nossos dias, vítima de sua caridade heróica". A entrada é franca.
Professor André Piganiol — O senhor prof. André Piganiol, do Collège de France, realizará na Faculdade Nacional de Filosofia um curso de extensão universitária, que será ministrado num período de três meses, sôbre os seguintes temas: — I) Origens de Roma; II) As causas das guerras de Roma; III) História da escravatura em Roma. As inscrições para êsses cursos acham-se abertas na Reitoria da Universidade do Brasil, Departamento de Educação.

ALMOÇOS
A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa homenageará o sr. Michel S. Williams, conselheiro da Embaixada Britânica, recem-chegado a esta capital, oferecendo-lhe um almôço a realizar-se amanhã, às 12 horas, no Hotel Glória. A lista de adesões encontra-se com a sra. Barnes, diretora social (22-1235).

CLUBES
Associação Atlética Carioca — Para realizar em seus salões, à rua Senador Soares, 61, Vila Isabel, sábado próximo, dia 19, das 22 às 2 horas, seu baile mensal, com o concurso da orquestra de Yô-Yô.
Os convites e as reservas de mesa poderão ser feitas na Secretaria, diariamente das 20 às 22 horas.

DR. MANOEL LICHTEINSTEIN
Chegou ontem a esta capital, via aérea, o dr. Manoel Lichteinstein, ex-chefe de cirurgia do 16.º Hospital de Evacuação na frente da Itália, na última guerra mundial.
Os médicos brasileiros que participaram da F. E. B., e que serviram com o dr. Lichteinstein, receberam-no com as homenagens que o ilustre visitante merece. O doutor Lichteinstein fará uma série de conferências nos hospitais e academias do Rio de Janeiro.

CURSO DO PROFESSOR ROBERT GARRIC
Continua o curso de conferências do prof. Garric, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, as quais continuarão a ser pronunciadas nos dias 18 e 25 do corrente.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO
Terá início hoje, às 16 horas, o Curso de Serviço Social Escolar, promovido pela Associação Brasileira de Educação, à Av. Rio Branco, 91, 10.º andar, onde se realizarão as aulas sob a supervisão da sra. professora Maria Isolina Pinheiro, diretora do Instituto de Serviço Social.

CINQUENTENARIO DO INSTITUTO OSWALDO CRUZ
Terão início amanhã, 16, as comemorações do cinquentenário do Instituto Oswaldo Cruz, dentre as quais se destaca o V Congresso Internacional de Microbiologia, com a participação de mais de trezentos delegados de cerca de quarenta países. Dado o alto interêsse que êsse certame está despertando em todos os círculos científicos do mundo, é de prever-se um sucesso absoluto, além da expectativa de seus organizadores.

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DOS PADRES JESUITAS
Essa Associação levará a efeito hoje, dia 15, às 21 horas, no salão nobre do Colégio Santo Inácio, a audição dos cantores nordestinos Domingos Fonseca (Piauí) e Lourival Bandeira Lima (Alagôas), com o concurso do poeta pernambucano Cláudio da Mota Cabral.

VIAJANTES
Após curta permanência nesta capital, viajou para os Estados Unidos, pela Braniff, o médico norte-americano Dudley Jackson, acompanhado de sua espôsa.
Noutro avião da Braniff deixaram o Rio as seguintes pessoas: para Lima, Leonidas Gonzalez e espôsa, William C. Austin e espôsa, Edward T. Smith e espôsa, Thomas W. Kidd e espôsa, Guy R. Houston, Lorenzo F. Balerio Sicco, Francisco Graña e Theda M. Taylor e filhos; para Stevens, David H. Kenyon, Harold E. P. Barts; para Houston, Gary L. O'Connell; para Dallas, no Texas, Richard S. Dyer e espôsa, Jean L. Norton, Nora E. Jackman e Primo Olivieri; para Chicago, em Illinois, Kurt Spieler e Ruth Volet, e, para San Francisco, na California, Linda P. Ahlberg e Amélia P. Royal.
Por uma aeronave da Braniff Airways chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima, Lawrence F. Kelley, Dionisio Klobusitsky, Philip N. Brodie, Jasper P. Scott, espôsa e filho; de Havana, José Wekrolstsky e espôsa, Gaston R. Vaz, Jaime Beizas, Malvino Reis Neto, David Oppenheim, Maggie B. Wright; do Panamá, Afonso Trejos, e, de Houston, no Texas, Laura T. Coachman, Olavo A. Ferraz e Eldon Lee Mahr.
Por uma aeronave "El Conquistador del Cielo" da Braniff Airways chegou, ontem, ao Rio, procedente dos Estados Unidos, a dra. Gladys L. Hobby, professora da Universidade de Columbia, que vem participar do V Congresso Internacional de Microbiologia, a ser realizado em Petropolis.
A dra. G. L. Hobby, nome de alta expressão nas esferas cientificas do mundo, é autora dos trabalhos que redundaram na descoberta da "Terramicina".

Betty Grable e Rudy Vallee em "Esta loura é um demonio"

CINEMA

Esta Loura é um Demonio

Preston Sturgess pretendeu fazer de "The beautiful blonde from Bashful Bend" uma sátira aos filmes do oeste, utilizando todos os truques tipo "pastelão". Pôs Betty Grable fazendo o papel duma cantora que resolve ou complica tudo por meio de tiros.

O filme gira em torno da estranha capacidade que ela possuia de fazer fogo acidentalmente sôbre uma certa parte do corpo do juiz Alfafa J. O'Toole, que Porter Hall interpreta. A causa de tudo são as infidelidades constantes do seu namorado Blackie (César Romero).

Todos os personagens do filme são verdadeiras caricaturas. Rudy Vallee faz, como sempre, um palerma. Olga San Juan é uma dançarina mexicana que se faz passar por india. O médico da cidade é Hugh Herbert. Comparecem ainda, El Brendel, Chris-Pin Martin, Stirling Halloway e Danny Jackson, veteranos de comédias curtas da Columbia. (O filme é da 20th Century-Fox).

Não há a minima dúvida que "The beautiful blonde from Bashful Bend" arranca várias gargalhadas. Como produção de Preston Sturgess, porém, não convence. Esperávamos coisa muito melhor.

"LAURA"

"Laura" é a história duma moça que fascinava todo mundo e um dia aparece assassinada, com o rosto irreconhecivel. O tenente da polícia que é mandado investigar o crime, impressionado com o diário de Laura, com seu retrato, com cada pequena coisa no seu apartamento, apaixona-se por ela. A história é meio sofisticada e, como o diretor é Otto Preminger, é passada num ambiente mundano. Apesar de tudo, é interessante e atrai a atenção do espectador.

O elenco é muito bom. Os principais papéis estão a cargo de Gene Tierney, Dana Andrews, Clifton Webb, Vincent Price e Judith Anderson. Conquanto Miss Tierney não seja uma intérprete à altura dos seus companheiros, sua atuação é correta, porque dela não se exige muito. Clifton Webb se destaca numa esplêndida "performance".

E' uma boa distração, para quem gosta de filmes policiais e românticos. No programa duplo do Rex, junto com "Esta loura é um demônio".

H. N. A.

> As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico da TRIBUNA DA IMPRENSA, à rua do Lavradio, 98.

TEATRO

Nota sobre Marcel Achard

Claude Vincent

Marcel Achard, cuja peça "Colinette" será apresentada hoje, pelo Teatro de François Périer no Teatro Copacabana, tem 50 anos. Sua primeira peça foi escrita quando tinha 10 anos, e, naturalmente, era um melodrama! Chamava-se "Henri d'Auvergne". Com 19 anos, vai a Paris, leva uma vida difícil, encontra trabalho como ponto no Teatro do "Vieux Colombier" e como jornalista no "Figaro", "L'Oeuvre", etc., de 1918 até 1923. E' Dullin que lhe dá sua chance, no seu teatro de "L'Atelier", que montou tantas peças curiosas, "La Messe est Dite" estréia com Achard no papel principal. No mesmo ano, 1923, Dullin monta "Voulez-vous jouer avec môa?", e Marcel Achard torna-se definitivamente autor de teatro...

Vimos aqui, com a companhia Madeleine Renaud - Jean Louis Barrault, a deliciosa peça-canção "Marlborough S'En Va-t'en Guerre", que naquela época de após guerra tinha exatamente a nota levemente satírica, desiludida, que podia ser apreciada pelo público de Louis Jouvet.

Em 1920 Achard vê seu "Jean de la Lune" montado por Jouvet na Comédie des Champs Elysées; é um sucesso enorme. (Vimos mais tarde esta linda peça filmada com Madeleine Renaud, Pierre Blanchard e Michel Simon, e agora, na nova versão, é o próprio François Périer que faz "Cloclo", o papel interpretado por Michel Simon, mas de uma maneira muito mais simpática, segundo as notícias vindas da França). "La Belle Marinière" foi aceito pela Comédie Française depois do sucesso de "Jean de la Lune", "Le Corsaire", que Jouvet levou no seu teatro de "L'Athénée", foi traduzido e levado nos Estados Unidos, pelo casal Lunt. "Auprès de la Blonde", uma biografia às avessas teve um êxito impar com a interpretação dada por Yvonne Printemps e Pierre Fresnay, no Teatro "de la Michodière", êsse mesmo teatro onde acaba de trabalhar o elenco de François Périer. "Les Sourires Inutiles" entrou na Comédie Française em 1947, e Jouvet levou "Nous Irons à Valparaiso", em 1948.

E agora, no Teatro de Copacabana, François Périer, que criou "Colinette" em 1943, trabalhando com Jouvet, fará outra vez esta peça pela qual tem uma grande predileção.

Marcel Achard é vice-presidente da Sociedade dos Autores Teatrais da França...

NOTA SÔBRE O GROUP THEATRE

O "Group Theatre" foi fundado em 1933, para experimentar com formas novas no teatro. Sobretudo interessava-se por teatro poético. Agora foi ressuscitado, seus diretores sendo T. S. Eliot (cujo "Cocktail Party" fez um sucesso em Londres igual ao sucesso que conheceu em Edimburgo e New York), Lennox Berkeley (um compositor de música moderna de valor), Alan Rawsthorne, John Piper (pintor que criou o cenário para "Edipo Rei" na produção de Laurence Olivier e o Old Vic), Herbert Read (poeta e escritor sôbre assuntos de arte e de estética), e Graham Greene (cujo nome é conhecido pelos fãs do cinema, como também pelos amadores de romances psicológicos e policiais). O Grupo apresentará três produções por ano num teatro de Londres, que estará aberto aos sócios e às suas familias. T. S. Eliot espera que o Group Theatre forneça em tempo "não um só grande dramaturgo, um pico solitário numa planicie, mas muitos dramaturgos"). — (B. N. S.).

Marcel Achard cuja peça "Colinette" será apresentada hoje no Teatro Copacabana, em pré-estréia, pela Companhia François Périer ——— Foto S.F.I.

RADIO

PROGRAMAS DE HOJE

19 HORAS: NACIONAL — Histórias de você camarada; Aventuras de Anjo; Ag. Nacional. GLOBO — Noticiário; Esportes no ar; Ag. Nacional. GUANABARA — Os modernistas; Ag. Nacional. ROQUETE PINTO — Suplemento esportivo; Ag. Nacional. MIN. EDUCAÇÃO — Música para o jantar; Ag. Nacional.

20 HORAS: NACIONAL — Obrigado, doutor; Repórter Esso; Atualidades em desfile. GLOBO — Novela infantil; Tribuna política; Jornal do Paraná; Diário da Metrópole; Novela. GUANABARA — Repórter Presidente; Hernandes Juarez e seu conjunto; Vitaminas C-S; Repórter Presidente. ROQUETE PINTO — Recitais Bach; Caprichos, de Paganini. MIN. EDUCAÇÃO — Roteiro Musical; Lendo e contando; Suplemento musical.

21 HORAS: NACIONAL — Cancioneiro Royal; Orquestra cigana de Gabor Radics. GLOBO — A canção do dia; Aquarela sertaneja; Teatro de Samba. GUANABARA — Elizeth Cardoso; Baby Lane e orquestra de Napoleão Tavares. ROQUETE PINTO — Peças para instrumentos de sôpro; Intérpretes famosos; Ouverture Hussite, de Dvorak. MIN. EDUCAÇÃO — Londres informa; Interlúdio; Concerto sinfônico.

22 HORAS: NACIONAL — Programa variado; Disse me disse; Solos de órgão; Repórter Esso. GLOBO — Noticiário; Conversa em família. GUANABARA — Jacob e seu bandolim; Rádio notícias; Rádio Patrulha. ROQUETE PINTO — Resumo do noticiário da BBC; Rádio Teatro; Música Universal; Encerramento. MIN. EDUCAÇÃO — Concerto sinfônico.

23 HORAS: NACIONAL — A Rádio Nacional informa; Ritmos da Panair no ar. GLOBO — Conversa em família; Theatrino. GUANABARA — Baile. MIN. EDUCAÇÃO — Concerto sinfônico; Encerramento.

24 HORAS: NACIONAL — Ritmos da Panair no ar; Música da cêia; Encerramento à 1,05 hora. GLOBO — Encerramento. GUANABARA — Rádio Patrulha; Encerramento.

Renovou contrato com a Rádio Ministério da Educação o produtor Pascoal Longo, o criador do CLUBE DOS 15, programa que tanto interêsse despertou entre os ouvintes, prepara, para o mês de setembro, o lançamento de um novo e original programa.

Acaba de sair o primeiro número do BOLETIM MENSAL DA PRA-2. Foram distribuidos entre os ouvintes da emissora da praça da República, em menos de uma semana, quase dois mil exemplares.

REVISTA DA RADIO NACIONAL
Agradecemos à direção da Rádio Nacional a remessa que nos fez do primeiro número da REVISTA DA RADIO NACIONAL. Contendo diversas matérias de interêsse do público ouvinte, a nova publicação obterá, sem dúvida, merecido êxito.

PATHÉ PRESIDENTE PARA TODOS COLISEU
HOJE 2-4-6-8-10 h.
SERGE REGGIANI — SUZANNE CLOUTIER
VITIMAS DO DESTINO

PARA HOJE:

TEATRO

COPACABANA — Tel. 27-0200 — COLINETTE, de Marcel Achard — Pré-Estréia de gala Cr$ 200,00 — Cia. Francesa de François Périer, Marie Daems, Lucienne Granier, Bernard Lajarrige, Moreau, Guerini etc. — às 21,30 horas.
FENIX — Tel. 22-5403 — OS FILHOS DE EDUARDO — às 21 hs. Cr$ 30,50 — de Artistas Unidos e Mme. Marineau no sucesso de riso, de Marc Gilbert Sauvajon. Mme. Marineau é uma conleracista que não acredita em casamento e inventa um "pai" para seus três filhos. Tudo corre bem até o dia em que êstes filhos resolvem casar...
FOLLIES — Tel. 27-8218 — Revista Zig-Zag: FOLIAS EM BAGDAD — às 20 e 22 horas — Elvira Pagã, Carlitos, Aladia — Cr$ 30,00.
GINASTICO — Tel. 42-4390 — Fechado.
GLORIA — Tel. 22-0146 — RAINHA GUILHERMINA, por Leonor Porto, Elza Pinho, Leda Maria de Albuquerque — Cia. Jaime Costa — às 21 horas — Cr$ 20,00. Hoje, Estréia.
— JUJUBA NA ESCOLA — 5s., sab. e domingo.
JARDEL — Tel. 37-3719 — ME LEVA QUE EU VOU — Revista de Geysa Bôscoli. Com Mariene, Norbert, Modesto de Souza, Walter Machado, Linita, Solange França — às 20 e 22 horas — Vesperais às 16 horas, sab. e dom. — Cr$ 30,00.
Teatro para Crianças Jabezinho Ribas: — JUJUBA NA ESCOLA — Hoje, sábado e domingo.
JOÃO CAETANO — Tel. 42-4276 — Hoje, descanso; amanhã OLHOS DE VELUDO, com Gilda Abreu, Vicente Celestino, Walter D'Avila e Manoel Vieira — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50, balcão 24,00. História de um sapateiro que compunha canções e da grande estrêla que quis cantá-las.
RECREIO — Tel. 22-3164 — CATUCA POR BAIXO — com Dercy Gonçalves e Antonio Mesury. Revista, de Luiz Peixoto, Freire Jr. e Geysa Boscoli. Los del Fuego apresentam — Cr$ 30,00 — às 20 e 22 horas.
— Vesp. sab. e dom. às 16 hs.
REGINA — Tel. 22-5217 — AS ARVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona. Comp. Dulcina-Odilon — Direção de Dulcina — com Conchita de Moraes, Rodolfo Mayer, Suzana Negri, Aldo Ferreira — Trad. W. de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, tenta de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável — às 20,45 hs. Cr$ 26,50.
— Às 17 horas: AS MÃOS DE EURIDICE, de Pedro Bloch, interpretado por Rodolfo Mayer sozinho — Cr$ 26,50.
RIVAL — Tel. 22-2721 — SE O GUILHERME FOSSE VIVO — Companhia Alda Garrido — 5.º mês da comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. Cr$ 30,50. — Uma viúva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viúvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado da viagem. — Vesp. sab. e dom. às 16 hs.
SERRADOR — Tel. 42-6443 — HISTORIA DE UMA CASA, de Cairo Sotelo. — às 20 e 22 hs. — Adapt. Brício de Abreu — Eva Todor e sua Companhia — Cr$ 30,00. Três histórias que aconteceram na mesma casa, nos arredores de Paris.
— Vesp. sab. e dom. às 16 hs.
TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1539 — O IMPACTO, de Silveira Sampaio — Sab. e dom. às 20 e 22 horas; domingo às 16 horas — Cr$ 30,50. Com Luiz Delfino, Laura Suarez e outros. História do herói político cuja espôsa acredita que êle ama outra mulher, e que está enlouquecendo. A peça conta com a colaboração da sra. Cló Prado, que escreveu uma cena de comicidade irresistível.

CINEMA

AQUELE BEIJO À MEIA-NOITE (That Midnight Kiss) — Metro Goldwyn Mayer — Com Kathryn Grayson, José Iturbi, Ethel Barrymore, Keenan Wynn e Mario Lanza. Comédia musical em tecnicolor. Nos três cinemas METRO: PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA. 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.
A SOMBRA DA OUTRA — Produção nacional da Atlântida — Direção de Watson Macedo — Baseado na novela de Gastão Cruls, "Elza e Helena". Com Anselmo Duarte, Eliana, Rocir Silveira, Cari Medina, A. Fregolente e Mário Lago. História de uma mulher de dupla personalidade, assim como "Dr. Jekyll e Mr. Hyde" de saias, que traía em sobressalto o homem que a amava. Nos cinemas S. LUIZ, PALACIO, IDEAL, RIAN, IPANEMA, CARIOCA, AVENIDA, MARACANÃ, MONTE CASTELO e ODEON (Niterói). 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
BA E A CARNE (Malacarne) — Da Europa Sul-América Filmes — Com Amedeo Nazzari e Mariella Lotti. Cenário da Sicilia, com seus bandidos aventureiros e amorosos, cujo destino é a galé. No cinema S. JOSÉ: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
VITIMAS DO DESTINO (Au Royaume des Cieux) — Da França Filmes — Direção de Julien Duvivier. Com Serge Reggiani, Suzanne Cloutier, Suzy Prim, Monique Melinand e Jean Davy, além de dez "estrêlas" novas, a esta altura já brilhando na produção francesa. Retôrno do famoso diretor de "Poil de Carotte", "Golgotha" e "Carnet du Bal". História de um presidio de mulheres, com tôdas as tragédias, dramas e complicações próprias do gênero. Denso estudo psicológico. Nos cinemas PATHÉ, PRESIDENTE, PARA-TODOS e COLISEU. 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
ASAS EM CHAMAS (12 O'Clock High) — Da 20th Century Fox — Direção de Henry King — Com Gregory Peck, Hugh Marlowe, Gary Merrill, Dean Jagger, Paul Stewart e Bob Patten. Elenco exclusivamente masculino, numa epopéia da aviação inglesa nos trágicos tempos das lutas aéreas entre a Inglaterra e a Alemanha. Nos cinemas VITORIA, ELDORADO, ROXY, AMERICA, MADUREIRA e ICARAÍ (Niterói). 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.
SE EU FÔRA REI (If I Were King) — Da Paramount — Direção de Frank Lloyd — Reprise de um antigo filme, grande êxito de Ronald Colman, com Frances Dee e numeroso elenco, incluindo o falecido William Farnum, que foi um dos intérpretes do poeta, vagabundo e espadachim François Villon. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.
SUA ULTIMA AVENTURA (Su Ultima Aventura) — Da Pel-Mex — Direção de Gilberto Martinez Solares, com Arturo de Córdova e Esther Fernandez — Comédia romântico-policial, com a grande qualidade de ter sido fotografada por Gabriel Figueiroa, o maior mestre do gênero. No cinema ALVORADA: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.
HENRIQUE V (Henry V) — Produção de Arthur Rank, distribuida pela Universal-International — Direção de Lawrence Olivier, baseada no drama de Shakespeare. Intérpretes: Lawrence Olivier, Robert Newton, Renée Asherson, Leslie Banks e Esmond Knight. Um rei que muito cedo conheceu o amor, a glória e a loucura. No cinema IMPERIO: 14 — 16,30 — 19 e 21,30 hs.
ESTA LOURA E' UM DEMONIO (That Beautiful Blond from Bashful Bend) — Da 20th Century Fox — Direção de Preston Sturges, interpretação de Betty Grable e Cesar Romero. Sátira ao western. Este filme entra em programa duplo, com LAURA (Laura), da 20th Century Fox. Direção de Otto Preminger, com Dana Andrews, Gene Tierney e Clifton Webb. Esta é reprise, mas trata-se de uma das melhores comédias dos últimos anos e do melhor trabalho diretorial de Preminger. Nos cinemas REX, PIRAJA' e FLORIANO, a partir das 14 horas.
MIRANDA, A SEREIA (Miranda) — Da Eagle Lion — Com Glynis Johns e Googie Withers. Uma fantasia alegre e bem-humor. No cinema ODEON, às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — Homem em fuga e Tôdas as Primaveras
CENTENARIO — Armadilha fatal e A morte me persegue
EDISON — Aconteceu na 5a Avenida e Rumo ao Texas
GRAJAU' — Homem em fuga e Tôdas as Primaveras
GUANABARA — Quatro Testamentos e Mundo de sombras
IRIS — Prisioneiro do mêdo e Delegado sagaz
JOVIAL — Terra selvagem e Amor e melodia
MEM DE SA' — Aconteceu na Quinta Avenida e Rumo ao Texas
MODELO — A porta do céu
MODERNO — Flores do pó
PIEDADE — Nascida para amar e Você está no brinquedo?
POLITEAMA — Tinha de ser tua e Nanuk, o esquimó
QUINTINO — A porta do céu
S. CRISTOVÃO — O último refúgio e Punhos com N
TIJUCA — Terra selvagem e Amor e melodia
TODOS OS SANTOS — O mágico amador e Ela e a serela
VELO — Eu busiei a lei e Uma capa para duas mulheres
VILA ISABEL — Quatro Testamentos e Mundo de sombras
Em Niterói:
EDEN — Devastando caminho
IMPERIAL — Sessões Passatempo
PALACE — A Ilha de Satanás
Em Petrópolis:
CAPITOLIO — Sessões Passatempo
DOM PEDRO — O escondido e Fantasma do desfiladeiro
PETROPOLIS — O ideal de uma vida

EXPOSIÇÕES

JOSÉ BATISTA MORAIS — No salão da Liceu de Artes e Ofícios, exposição de quadros a óleo do artista brasileiro José Batista Morais, constando de 50 quadros sôbre a cidade mineira de Ouro Preto.
RISONI — Continua aberta a exposição de pinturas do artista Risoni, no Inst. dos Arquitetos do Brasil, praça Marechal Floriano, 7.
LÉLIO COLUCCINI — No salão de Copacabana Palace Hotel tem sido muito visitada a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.
ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Rouault, Vlaminck, Picasso, Utrillo e outros.
CERÂMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.
BRITA ROOGE — Está aberta no salão de Exposições do Ministério da Educação e Saúde, a exposição de pintura moderna da arte, Brita Rooge, a qual se encerrará no próximo dia 18.

Filme rodado no Canadá e na França

Paul Dupuis foi ao Canadá para co-estrelar com Patrícia Roc e com o artista francês René Dary o filme "Son Copain", que a "Eclectiques Films", companhia francesa, está rodando no Canadá e na França. As versões francesa e inglesa serão filmadas ao mesmo tempo.

"Son Copain" é a história de uma moça acusada de assassinato que desaparece no Canadá. Paul Dupuis faz o papel do policial que vai descobri-la na França. E ali descobre que o noivo da moça é seu melhor amigo, e homem que o escondeu quando êle trabalhava para o Serviço Secreto durante a guerra.

ZECA E ZICO — por Robert Kai

SENHOR BUENO PRECISO SEU AUXÍLIO!
QUE É QUE HÁ, SEU JOÃO?
EU VI O LEÃO QUE FUGIU DO JARDIM ZOOLÓGICO
VIU-O? MAS ONDE?
NO QUARTO DE ZECA! ABRI A PORTA E VI...
ESSA NÃO PEGA! E ESTAVA BRINCANDO COM ZECA, NÃO É?
JÁ ESTOU PENSANDO NA MANCHETE: "MENINO QUE DOMOU UM LEÃO" — "COM O PODER DE SUA MÁGICA, TRANSFORMOU A FERA NUM GATINHO". GUÁ... GUÁ... GUÁ!
MAS ESTOU FALANDO SÉRIO, SR. BUENO!

ROCAMBOLE

1 — Baccarat não volta à sua casa porque sabe que encontraria as criadas, que avisariam imediatamente Sir Williams. Ela hesita um instante, sem saber aonde deve ir e por fim se decide e se faz conduzir à Chefatura de Polícia.

2 — Já é bem tarde quando Baccarat chega à Chefatura, onde só é recebida em consideração ao seu rico protetor. Mas o seu disfarce de criada de quarto não deixa de causar admiração ao chefe de Polícia, que conhece a sua habitual elegância.

3 — Êle convida a mulher a explicar o motivo da sua visita. A sua história lhe parece algo improvável e só a custo contem um sorriso céptico. Baccarat acusa Sir Williams, um homem recebido na embaixada britânica!

4 — De resto, as acusações materiais que pesam sôbre Fernando são esmagadoras para que êle possa mandar soltar o rapaz. A única coisa que pode fazer é dar à cortezã permissão para visitar o amante no dia seguinte.

5 — Ao acompanhar Baccarat até a porta, aconselhará a não se preocupar com essas coisas e a contentar-se em ser uma das rainhas de Paris. Baccarat sai indignada da Chefatura de Polícia e disposta a ...apor-se de Sir Williams, custe o que custar!

FABIAN — DETETIVE DA SCOTLAND YARD

(Conclusão da 3.ª pág.)

buintes de "Cocoa Pools". Artur vendia certificados de ações a 20 libras cada, e com o dinheiro recebido à vista comprava grandes partidas de cacau com desconto.

O TELEFONE NÃO RESPONDE

De três em três meses cada portador de um certificado de ação recebia um bonus de 3 libras. "Quando é que você recebe as 20 libras de volta?" — Marcel sorriu e respondeu: "Na hora que eu quiser. Mas não quero o meu capital. Prefiro ir comprando mais ações".

O negócio parecia bom demais para ser honesto. Alguns dias mais tarde aconteceu-me encontrar um negociante de cacau meu conhecido.

"Com tino e sorte pode um comprador de cacau pagar dividendos de 60% e ainda viver como um rajah?" — perguntei ao meu amigo. Êle suspirou e respondeu: "Em tôda a minha vida ainda não encontrei um felizardo dêsses".

E no entanto, ninguém se queixava. Como eu nada pudesse fazer, nada fiz — e alguns meses mais se passaram.

Em meados de 1936 o próspero diretor da "British Cocoa Pools Ltda." embarcou para Paris em viagem de férias.

As férias pareciam estar durando muito. Ninguém mais recebia dividendos. Os acionistas esperavam, matutando. Alguns resolveram telefonar para o escritório de Artur Marquis.

As campainhas telefônicas tilintavam nas salas vazias. Mr. Marquis tinha fugido com 25.000 libras. Descobri que êle nunca tinha comprado partidas de cacau; os dividendos eram pagos com o dinheiro dos próprios acionistas.

Naquêles dias de 1936 era muito difícil procurar no continente um jovem com 25.000 libras para gastar. Um dia caiu-me às mãos uma revista mundana — e lá estava o sorriso feliz e o olhar sereno de Artur Marquis num bondinho aéreo em Saint Moritz!

Mandei um radiograma a Genebra — mas já era tarde. O falsário sorridente havia partido para a Espanha pouco antes da visita da polícia suíça.

E na Espanha em fevereiro de 1937 a polícia pouco podia fazer. Os soldados de Franco estavam atacando Madrid. Aviões Stuka roncavam sôbre os parreirais de Granada.

A VOLTA, TRÊS ANOS DEPOIS

Imaginei o jovem Marquis em Barcelona, sentado diante de um copo de vinho tinto. Tôda vez que eu voltava ao Clissold e encontrava o velho Marcel mais velho e mais triste eu pensava no espertalhão Marquis gastando em terras estranhas as economias de um ancião dando gorgetas prodigiosas, como fazem todos aquêles que querem impressionar a cafagestagem e as criadas de quarto.

Três anos depois, numa manhã de abril de 1939, o telefone da delegacia de Vine Street tocou:

"Fala a polícia de Newhaven — está detido aqui um homem de nome Artur Marquis — como clandestino chegou num navio vindo da Espanha".

Parti imediatamente para Newhaven. Depois de três anos de roupas caras, camisas de seda, vinhos finos e banhos de mar, Mr. Artur Marquis ia olhar o mundo por uma grade, vestir uma camisa grossa de algodão e refletir se teria valido a pena fazer o que fez.

Mas eu estava intrigado. Por que teria êle voltado à Inglaterra como clandestino, quando havia de saber que seria detido na certa? Quando entrei na sala da polícia de Newhaven e perguntei pelo "menino de ouro" todos os presentes olharam-me espantados.

"Você se refere a Artur Marquis?" — perguntou-me o inspetor "Não invejo o seu trabalho de acompanhá-lo a Londres".

DEDOS MUTILADOS

Fiquei em dúvida. Seria aquêle o homem que eu procurava? Segui o inspetor, descemos uma escadinha de pedra, abrimos e empurramos a porta.

Artur Marquis nem se levantou do cobertor em que estava sentado. As calças dele estavam em farrapos, e a camisa de jersei que vestia era ridiculamente grande para o seu corpo pequeno. O cabelo descuidado parecia mais um bolo de teia de aranha. Os olhos vermelhos e sem brilho pareciam duas poças de sangue. O inspetor dizia:

"...embarcou clandestinamente num navio em Santander..."

"Mas como foi que êle ficou assim. O que foi que lhe aconteceu?"

"Já tentamos tudo mas êle não quis falar. Apenas deu o nome".

Fornecemos-lhe sabão e toalha para tomar um banho, tesoura e gilete para fazer a barba. Notamos que as pontas dos dedos de Arthur estavam deformadas, como cotos de velas usadas.

"Como foi isso?" — perguntei-lhe. Êle respondeu com indiferença: "Arrancaram-me as unhas a canivete".

ESCAPOU DA MORTE

A polícia reservou-nos um compartimento separado no trem de Londres. Comprei dois embrulhos de sanduiches e duas garrafas de cerveja. Marquis estava ainda muito feio para ser levado ao carro-restaurante.

Êle atirou-se aos sanduiches como um animal faminto. Perdi o apetite e dei-lhe o meu embrulho. Depois ofereci-lhe um cigarro. Mas êle não queria falar.

Quando chegamos a Vine Street revistamos-lhe a roupa imunda, como é costume fazer com presos vindos do continente. Na manga dobrada da camisa notei dois objetos pequenos. Eram pedaços de papel fino, dobrado como comprimidos de aspirina e amarrados com fios de lã da camisa.

Quando comecei a desdobrar o primeiro os olhos mortiços de Artur se iluminaram. "Cuidado com isso!" — exclamou êle — e engoliu em sêco.

"Meu companheiro de cela escreveu estas cartas antes de ser fuzilado. Eu prometi pô-las no correio — se escapasse com vida".

Eram duas cartas em espanhol, uma dirigida à mãe do prisioneiro fuzilado, outra à sua noiva. Não havia muita diferença entre uma e outra:

"Querida — se você receber esta carta isso significa que eu nunca mais terei a alegria de vê-la de novo. Vivi êsses últimos três anos com esperança de dedicar minha vida à missão de fazê-la feliz. Mas seja feita a vontade de Deus. Que minha memória lhe sirva de incentivo para viver feliz. Fique certa de que eu a amei com todo o meu coração. Desde que estou prêso nunca me senti sozinho por um só momento, nem perdi a esperança um só instante, porque sempre tenho o consôlo e o estímulo de sua afeição. Estou preparado para morrer como cristão. Veja pois o quanto lhe devo. — Paco".

— Onde foi que você arranjou isto? — perguntei a Marquis.

— Ponha as cartas no correio para mim que eu digo.

— Se você provar que são verdadeiras não precisa pedir que elas serão postas no correio.

ESPANCADO E ROUBADO

"Quando fugi da Suíça para a Espanha levava comigo 22.000 libras em dinheiro francês e espanhol. Minha intenção era alcançar Lisboa e tomar um navio para Nova Iorque. Mas, em Madrid, num café da Carrera de San Geronimo, acusaram-me de ser espião de Franco". Isso aliás não era de surpreender, pois naquele tempo quase não havia estrangeiros em Madrid.

Marquis foi espancado até perder os sentidos, foi roubado em tudo quanto tinha — e quando acordou estava num monte de escombros, nu em pêlo. A polícia de Madrid trancafiou-o, comunicou-se com a Legação Inglesa, que forneceu novas roupas a Marquis, e levou-o de volta ao hotel.

Mas os ladrões tinham chegado primeiro com as chaves tomadas a Marquis. O quarto estava completamente revirado.

DOIS ANOS NUM CALABOUÇO

Artur precisava sair de Madrid antes que a Legação inglesa o conhecesse melhor. Com a roupa mal ajambrada que lhe arranjaram êle escondeu-se num vagão de cargas e saltou na escuridão quando sentiu que o trem já estava longe da cidade.

Artur andou a pé dois dias, até encontrar uma fazenda. Deram-lhe comida mas exigiram que êle limpasse o curral. À noite, quando êle dormia num galpão da fazenda chegou uma patrulha de Franco que saqueou a fazenda e levou Artur prêso. Êle andou dois dias com a patrulha, no terceiro foram todos aprisionados por um destacamento comunista. Cada facção torturou-o um pouco, para ver se êle sabia alguma coisa. Depois perderam o interêsse nele, e êle foi sendo transferido de uma prisão para outra.

Por fim êle foi recolhido a um calabouço superlotado, no norte da Espanha, onde passou dois anos.

Quando Franco venceu a guerra civil e foi achando tempo para organizar o seu regime ninguém mais se lembrava do pobre Artur. Para não terem o trabalho de libertá-lo oficialmente — o que acarretaria a maçada de encher e carimbar documentos — resolveram levá-lo para trabalhar num campo e recolheram a guarda...

Foi assim que êle chegou a Santander, de onde embarcou clandestinamente para a Inglaterra.

Artur Marquis pegou três anos de trabalho forçado em Old Bailey. E assim encerrou êle a sua vida aventurosa. (Copyright da *Distribuidora Record*).

AMANHÃ: "HISTÓRIA DO HOMEM QUE SABIA PRAGUEJAR EM ÁRABE"

GUIA IMOBILIÁRIO

IMÓVEIS

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
CONSTRUÇÃO
ROSÁRIO 129, 1.º
Tels 23-5514
43-8110

ANTONIO SAAD
DÉCIO LEFÈVRE
Av Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — Av Rio Branco 106, s/701. Tels 42-9304 e 42-9527

F. R. DE AQUINO
& CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS - COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91
6.º and. Tel. 23-1830
(1858)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMÓVEIS —
Av Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2633
Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av Graça Aranha 266, sala 707
Tels 22-4417 e 32-7880. (5017)

Lemos, Borda & C.ia Ltda
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
AV. NILO PEÇANHA, 26, s/701-2-3 e 42-9507 — 22-2485
32-1993

Milton Magalhães
CORRETOR DE IMÓVEIS
ADMINISTRAÇÃO DE BENS
Av Erasmo Braga 256, 4.º, s/ 404
— Tel 22-6128. (3808)

APARTAMENTOS ?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA THEOPHILO —
Tem para venda: Casas, Aparts, Terrenos, Sitios, Areas Industriais, Fazendas, etc. PROCURE-NOS E NÃO PERDERÁ O SEU PRECIOSO TEMPO. R. Rodrigo Silva 18, 10.º Gr 1003. Tel. 52-4838.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMÓVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMÓVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMÉRICA ENGENHARIA LTDA (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6911 (3214)

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMÓVEIS —
Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6952. (3380)

SÍTIOS E FAZENDAS

VENDE-SE
RIO - PETRÓPOLIS
CHACARA com 5.600m2, bem situada, casa de residência nova, casa de empregados, galinheiro, etc. Preço: Cr$ 250.000,00. — Maiores detalhes com DR.
ARY COUTINHO
AV. RIO BRANCO 173, s. 802 - TEL. 22-8383

Nunca despreze o VALOR DA BOA APARÊNCIA!

bem barbeado... empregado!

Se V. procura uma desculpa para não fazer a barba diàriamente, é porque não usa as lâminas Gillette Azul. Experimente-as e verá por que Gillette Azul é a preferida pelos mais exigentes.

Gillette AZUL

1A-100

CORRETOR DE FUNDOS PÚBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 7.º
23-2231 — 23-1504 — 23-3567

Banco do Comércio S.A
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2000

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

Descontos — Câmbio
Apólices — Operações bancárias em geral
Casa Bancária Moneró
Fundada em 1919
Av. Rio Branco, n. 49 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "MONERO"
Telefones: 23-0074 e 23-0174

APARTAMENTOS
— DE —
— Sala, 2 quartos, banheiro e kitchnete
— Sala, 3 quartos, banheiro e cozinha
PREÇOS A PARTIR DE
Cr$ 210.000,00
— Entrada de 10% à vista
— 20% divididos em 20 prestações mensais, durante a construção.
— Sem juros durante o período de construção.
EDIFICIO ALHANDRA RUA CARLOS DE CARVALHO, 60 a 68
Centro da Cidade
INCORPORAÇÃO E PROPRIEDADE
— DO —
BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.
Plantas e informações sem compromisso
RUA DO OUVIDOR N. 90 - 5.º andar

Comércio & Produção

PRODUÇÃO MUNDIAL DE MINERIOS DE TUNGSTENIO -1940/48- Em mil toneladas.

40 30 20 10 — anos 40 41 42 43 44 45 46 47 48

MINERIOS — Produção mundial de tungstênio, de 1940 a 1948:

Ano	Toneladas
1940	42.000
1941	49.800
1942	50.000
1943	59.200
1944	48.200
1945	21.500
1946	17.300
1947	25.000
1948	32.000

CAMARA DE COMERCIO ITALIANA DO RIO DE JANEIRO — Ficou assim constituída a atual Diretoria e Conselho Fiscal: Presidente, Nello Croccia; vice-presidente, Ferruccio Zamboni; tesoureiro, Fabio Costantini; secretario, Piero Franco; Conselheiros: Andrea Migliorelli, Antonio Rubino, Carlo Notari, Elio Pecci, Enrico Guarnieri, Giacomo Bozolla, Giancarlo Bolza, Gino Ridolfi, Marcello Luporini, Mario Savio, Roberto Filippone e Ugo Sorrentino.

SERVIÇOS TECNICOS DE EXPANSÃO INDUSTRIAL — Para o conselho Fiscal foram eleitos os srs. Ari de Almeida, Wollane Joansen e Lewis Ammon Dawson.

COMERCIO EXTERIOR POR AREAS MONETARIAS

Janeiro-abril

a) RESUMO

Cr$ 1.000.000

Areas Monetárias	Exportação		Importação		+ ou — na exportação	
	1949	1950	1949	1950	1949	1950
Moeda inconversivel	1.790	2.167	2.222	2.623	— 432	— 456
Moeda conversivel	3.389	3.591	4.895	2.432	— 1.506	+ 1.159
Total	5.179	5.758	7.117	5.055	— 1.938	+ 703

ESTOCAGEM NORTE-AMERICANA — Informa o "Boletim Americano" que o Munitions Board dos Estados Unidos, em seu relatório semestral ao Congresso Americano, informou que pouco mais de 40% dos materiais estratégicos que o país necessita para entrar numa guerra total já foram adquiridos ou encomendados, sendo que o valor dos materiais já de fato estocados até 30 de junho p.p. equivale a sòmente US$ .... 1.554.154 252, isto é, 38,4% do total previsto. O Board atribuiu à insuficiência dos fundos aprovados pelo Congresso a situação atual do programa de estocagem.

O sr. W. Stuart Symington, presidente do National Security Resources Board, expressou — ante comissões da Câmara e do Senado — a preocupação de que se sentia presa, em vista do fato de que a estocagem de borracha natural necessita ainda de 200.000 toneladas para atingir a quantidade que se julga essencial ter em reserva.

Porta-vozes do Govêrno Americano não ocultaram o seu temor sôbre a possibilidade de uma paralisação das linhas de abastecimento dêsse produto no Extremo Oriente, e fizeram questão de frisar que se tornaria extremamente difícil o transporte de borracha e estanho para os Estados Unidos, caso a situação presente na Coréia se transforme numa guerra mundial.

De acôrdo com o relatório do Munitions Board, treze dentre os produtos necessários ao programa americano de estocagem já foram adquiridos em quantidades suficientes. Muitos outros itens, entre os quais a borracha, cobre e zinco, estão com os seus programas ainda em processo de serem terminados.

O programa de estocagem, ao ser formulado, baseou-se na compra de US$4.000.000.000 de produtos estrangeiros, partindo do princípio de que a nação deveria antecipar quaisquer possíveis necessidades bélicas, e acumular em estocagem todos os itens essenciais, de obtenção difícil ou demorada nos Estados Unidos.

Ao que divulga o relatório que vimos mencionando, os programas de aquisição de antimônio, bauxita, celestita, emetina, grafite, hioscina, iodo, chumbo, mica, quinino e óleo de espermacete estão completos ou quase terminados. Além disso, a estocagem de agar, cromita, mercúrio, tantalita e vanádio — tanto quanto se pode prever — já é suficiente.

Para discutir a situação crítica da estocagem de borracha natural nos Estados Unidos, o Munitions Board convocou uma reunião da qual participaram membros da indústria americana da borracha. Um dos industriais presentes expressou a opinião de que os Estados Unidos deveriam tomar medidas urgentes no sentido de reativar as fábricas de borracha sintética do país. "É impossível" afirmou êsse representante, "predizer até que ponto se poderá estender o problema coreano. Qualquer situação que ameace interferir com os nossos abastecimentos de borracha tem importância vital para a segurança dos Estados Unidos. Visto que são precisos de quatro a seis meses para pôr em funcionamento uma fábrica de borracha sintética, parece-me essencial que pelo menos mais duas fábricas sejam mantidas em estado de completa preparação".

A produção americana de borracha sintética tem sido prejudicada por uma escassêz de benzol, essencial à sua manufatura, e por dificuldades na obtenção de mão-de-obra especializada.

Resumo de balanços

COMPANHIA ULTRAGAS S. A.
Encerrado em 30 de junho de 1950
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
60.318.145	130.040	39.788.551	52.170.354	47.966.661

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
30.000.000	1.177.642	10.492.352	13.534.068	(1)

NOTAS:
(1) Cr$ 12,00 por ação preferencial; e Cr$ 40,00 por ação ordinária.
Diretores — Ernesto Igel, Pery Igel e Ernesto Lamberti.
Conselho Fiscal — Heitor Beltrão, Eliso Pereira Magalhães e Carlos Esteves.
Contador — Alvaro da Costa.

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Alberto F Bumachar
Av Rio Branco 277, 11.º, grupo 1103
Tels 42-6595 e 22-6780.

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav Ouvidor 18 — Tel 52-3531.

CO-JURIDICA
CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Visc Inhaúma 113, s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel 43-8121.

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua do Rosário 150, 1.º andar
Tel 23-4430

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almte Barroso 90, 9º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 42-2374. (2265)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 9, sala 407 — 43-2457.

Dr. Jader Medeiros
Rua [illegible] 302/4
(Edifício [illegible])
Tel [illegible] 26-8578 (2243)

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 203/204
Tels: 22-2724
52-1254 (2504)

JOÃO VIEIRA DO NASCIMENTO
VENANCIO IGREJAS
INVENTARIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-3.
Tel 42-9075. Cinelândia. (3019)

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (2814)

Octavio Simões Barbosa
R Debret 23, 3º, salas 511-12
Tel 22-6428 (2200)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878. (2300)

Dr. O. Garcia Molina
DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL
R Debret 79, 3.º, s/301 e 306.
Tels 42-1799 e 42-9653

Renato Borges
ADVOGADO
Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4838
Rua da Quitanda n. 47 4.º and s/8

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO —
R. México 11, 15º andar, grupo 1501
— Tel 32-[illegible] (502)

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av Almte Barroso 72, s/ 306-7. 52-4917.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 14 DE AGOSTO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União			
15	D. Emis. — nom.	718,00		
98	Idem	720,00	720,00	718,00
2	Idem — port.	640,00		
50	Idem	645,00		
16	Idem	655,00		
50	Idem	660,00		
675	Idem	695,00	700,00	695,00
216	Idem — caut.	640,00	650,00	640,00
13	Reajustamento	780,00	780,00	778,00
50	Tesouro — 1932	1.015,00		
2	Guerra — Cr$ 100,00	74,00		
9	Idem	76,50		76,50
131	Idem	77,00		
2	Idem — Cr$ 200,00	152,00		
13	Idem	154,00		155,00
2	Idem	155,00		
12	Idem	163,00		
12	Idem — Cr$ 500,00	382,00		
392	Idem	385,00		
2.150	Idem	391,00		[illegible]
957	Idem — Cr$ 1.000,00	780,00	782,00	780,00
64	Idem — Cr$ 5000,00	3.910,00	3.910,00	3.900,00
	Estaduais:			
11	Minas 5% pl. Dec. 3.226 Cr$ 500,00, populares	400,00	400,00	
15	Minas 7% — port.	550,00	550,00	545,00
124	Minas — 1.ª série	180,00		180,00
13	Idem — 2.ª série	155,00		
10	Idem	156,00	156,00	155,00
120	Idem — 1.ª série	158,00	158,00	158,00
5	Pernambuco	46,00	47,00	46,00
135	São Paulo	203,00	205,00	202,00
93	Idem — Uniformizadas	865,00	870,00	862,00
	Municipais do D. Federal			
98	Emp. 1931	160,00		159,00
	COMPANHIAS			
.200	Brasileira de Energia Elétrica — Cr$ 200,00 — port.	190,00	195,00	190,00
200	Carioca Industrial — Cr$ 100,00	120,00	120,00	118,00
50	Docas de Santos — Cr$ 200,00 — port.	215,00	220,00	
250	Força e Luz de Minas Gerais — Cr$ 200,00 port	180,00	182,00	180,00
100	Minas de S. Jerônimo — ord. Cr$ 100,00	42,00	43,00	41,00
95	Paulista de Força e Luz Cr$ 200,00	200,00		
100	Sid. Belgo Mineira — port. Cr$ 1.000,00 (novas)	1.630,00		
100	Idem	1.635,00		
224	Idem	1.640,00	1.640,00	1.630,00
494	Siderúrgica Nacional — Cr$ 200,00	200,00	200,00	
	DEBENTURES			
5	Banco Hipotecário Lar Brasileiro 8% — Cr$ 200,00	202,00		199,00
100	Cia. Docas de Santos — 7% — Cr$ 200,00	157,00	158,00	156,00
93	Cia. Nacional de Estamparia — Cr$ 200,00 — 8%	130,00		
	VENDAS JUDICIAIS:			
20	Ações do Banco do Brasil de Cr$ 200,00	841,00		835,00

PREÇOS Fechamento

MERCADO DE NOVA YORK
EM 14 DE AGOSTO DE 1950

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Outubro	37.48
Dezembro	37.51
Março	37.54
Maio	37.48
Julho	37.00
Outubro	34.25

CACAU

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Outubro	39.05
Dezembro	36.50
Março	34.35
Maio	33.90
Julho	33.55

CAFÉ

Contrato "D" — Santos mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Setembro	53.30
Dezembro	50.90
Março	N/cot.
Maio	N/cot.
Julho	N/cot.

Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Setembro	53.60
Dezembro	51.55
Março	49.86
Maio	48.80
Julho	47.74

LÃ

"Woolops"

	Cents. p/lb. peso
Disponivel	255.5 nom.
Para entrega em:	
Outubro	253.0
Março	250.5
Maio	250.5
Julho	241.5

"Gorduresa"

Disponivel	187.5 nom.
Para entrega em:	
Outubro	187.0
Dezembro	184.5
Março	179.2
Maio	176.5

MAMONA

	Vendas
Mamona, c.i.f. Nova York por tonelada — US$	161.00
Óleo de mamona, n. 1, posto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb.	18.75
Idem, n. 3, posto EE.UU., direitos e taxas pagas	18.00
Ultimas olerias, c.i.f. Nova York, proveniente norte do Brasil	18.26

SEDA

	Dólar p/lb. peso
Denier 13/15, branco AA	4.25
Denier 13/15, branco A	4.20
Denier 13/15, branco D	4.10
Denier 20/22, branco AA	4.25
Denier 20/22, branco A	4.20
Denier 20/22, branco D	4.10

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO	
99%, disponivel Nova York — cts. p/lb.	17.00
CHUMBO	
Disponivel Nova York — cts. p/lb.	12.00
COBRE	
Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — ct. p/lb.	22.50
ESTANHO DO ORIENTE	
Disponivel Nova York — US$	109.0
FERRO GUSA	
Posto Filadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	52.38
FERRO SUCATA DE AÇO	
N. 1, posto Pitsburg por ton. de 2.240 libras—US$	41.00
ZINCO	
Disponivel East St. Louis — cts. p/lb. 9...75	15.00
CROMO	
Por tonelada de 2.240 libras — US$	27.48

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado calmo	Libra
Daisee 2/3 C. & F. Dundee	
Daisee Crack C. & F. Dundee	120-0-0
Tossa 2/3 C. & F.	N/cot.
Tossa 4 C. & F.	N/cot.
First Cif — Antuerpia — Roterdam	N/cot.

Móveis de Escritório Ferga
TELEFONE: 22-6339

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS, PENSÕES E RESTAURANTES
HOTEL E RESTAURANTE
CAXIAS
Av Rio-Petrópolis 1965, sobr — Duque de Caxias, E. Rio. Tel 95 1

LIVROS E QUADROS
MARCEL PROUST:
A LA RECHERCHE DU TEMPS PERDU
(15 VOLUMES)
Reserve as últimas coleções pelo menor preço da praça, na
Livraria Francesa
Av Pres Antônio Carlos 54-A - Esplanada
Tels 42-8829 e 42-4847

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
Piulachs y Canadell
ENFERMEDADES DEL TIROIDES
Ed. 1950 — 580 pgs. — Cr$ 300.
AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR
Edifício Darke — TEL 52-5995

MÓVEIS E OBJ. DOMEST.
FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 42-[illegible]

CAFE' CATEDRAL
PROVEM E RECUSARÃO QUALQUER OUTRO!!!
CAFE' E BAR CATEDRAL
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 38
TELEFONE: 23-1062
CAFE' E BAR 15 DE NOVEMBRO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 32
TELEFONE: 23-2419
ALFREDO, IRMÃO & ROGELLIO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42 — FONE: 23-5442
ESPECIALIDADES EM BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

EQUILIBRADO O CAMPO DO GRANDE PREMIO DR. FRONTIN

SANS ROUTE FORTE CANDIDATA AO XVII HANDICAP -- OS PROGRAMAS ORGANIZADOS

O Jóquei Clube Brasileiro organizou dois interessantes programas para as próximas réuniões no Hipódromo da Gávea. A prova principal será o Grande Prêmio "Dr. Frontin", que reunirá os "cracks" que participaram do Grande Prêmio "Brasil", com exceção de alguns que não confirmaram inscrições, e da inclusão de Zongo, o ganhador do Grande Prêmio "São Paulo".

Outra carreira que está despertando a atenção dos turfistas é o XVII "Handicap" destinado a éguas de qualquer país, onde se destaca ligeiramente a Sans Route.

Abaixo apresentamos os programas com "chaves":

A CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO — JAPEYU — 1.500 metros — Às 13,00 horas — Cr$ 30.000,00.

1— 1 Dama 56
2— 2 Jurema 56
3 Pint 56
3— 4 Boliva 56
5 Miragem 56
4— 6 Islebis 56
7 Margaret 56

2.º PAREO — CHACABUCO — 1.500 metros — Às 13,30 horas — Cr$ "0.000,00.

ks.
1— 1 Grão Mogol 50
2 Luetzow 53
2— 3 Mustafá 57
4 Segundito 48
3— 5 Aciram 59
6 Minguinho 50
4— 7 Leste 49
" Rio Verde 50

3.º PAREO — MAIPU — 1.600 metros — Às 14,00 horas — 30.000,00.

1— 1 Lucanor 54
2— 2 Darwin 54
3 Brotinho 58
3— 4 Globo 54
5 Macanudo 54
4— 6 Foxajax 54
7 Chevrette 52

4.º PAREO — GENERAL SAN MARTIN — 1.400 metros — Às 14,40 horas — Cr$ 40.000,00.

ks.
1— 1 Tocantins 55
" Guayanas 55
2— 2 Bohemio 55
3 Gengibre 55
3— 4 Cangapé 55
5 Karbolito 55
4— 6 Gato 55
7 Senta a Pua 55
8 Muchacho 55

5.º PAREO — SAN LORENZO — 1.500 metros — Às 15,15 horas Cr$ 35.000,00.

ks.
1— 1 Baluarte 56
2— 2 Lily 54
3— 3 Cojuba 54
4 Don Euvaldo 56
4— 5 Don Antonico 56
6 Crato 56

6.º PAREO — JOAQUIM CUNHA BUENO (XVII Handicap Especial) — 1.400 metros — Às 15.50 horas — Cr$ 60.000,00 — Betting.

ks.
1— 1 Cabaña 57
" Laurina 52
2 Salpicada 50
2— 3 La Coruña 57
4 Mygala 53
5 La Fleche 55
3— 6 La Pluma 53
7 Helas 58
" Palmeiras 53
4— 8 Chenille 60
9 Viuva Alegre 52
" Sans Route 53

7.º PAREO — GRANDE PREMIO "DOUTOR FRONTIN — Segunda Prova da Temporada Internacional — 2.400 metros — Às 16,30 horas — Cr$ 300.000,00 — Betting.

ks.
1— 1 Cruz Montiel 59
" Radar 59
2— 2 Zonzo 57
3 Coraje 59
4 Punitaqui 57
3— 5 Apuvo 59
6 Manguari 59
7 Scarlet Orb 57
4— 8 Carrasco 59
" Retang 57
" Salamalec 59

8.º PAREO — V CONGRESSO BRASILEIRO DE MICROBIOLOGIA — 1.400 metros — Às 17,10 horas — Cr$ 35.000,00 — Betting.

ks.
1— 1 Moratin 54
2 Mondar 52
3 Hastaluego 54
2— 4 Aquila 56
5 Ecclero 52
6 Jeffy 54
3— 7 Intrépido 54
8 Corretor 54
9 Brown Boy 56
4—10 Rio Verde 58
11 Bosphorino 52
" Jacarei 58

A CORRIDA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.600 metros — Às 13,20 horas — Cr$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de Terceira Categoria.

ks.
1— 1 Maracajú 56
2 Jaguary 56
2— 3 Itamoji 58
4 Sambaré 58
3— 5 Come On! 58
6 Jaguaribe 56
4— 7 Jalisco 58
8 Topazio 58

2.º PAREO — 1.300 metros — Às 13,50 horas — Cr$ 25.000,00.

ks.
1— 1 Drácula 54
2 Lizete 48
3 Segredo 58
2— 4 Night Club 56
5 Darling 48
6 Onze 52
3— 7 Toé 58
8 Vavau 54
9 Galarin 54
4—10 Popova 50
11 Valdoso 56
" Borrachudo 56

3.º PAREO — 1.400 methos — Às 14,10 horas — Cr$ 40.000,00.

1— 1 Odon 55
2 Comtesse 53
2— 3 Algarve 53
4 Dona Sinhá 53
3— 5 Sketch 55
6 Macaúba 53
4— 7 Onéa 53
8 Romano 55
" Zanzibar 55

4.º PAREO — 1.500 metros — Às 14,45 horas — Cr$ 25.000,00.

ks.
1— 1 Estalo 58
2 Napoleão 50
2— 3 Sing Sing 56
4 Vibor 58
5 Areja 48
3— 6 Al Arussa 56
7 Cambuci 58
8 Valdoso 50
4— 9 Mirianto 56
10 Comendador 52
" Saquarema 54

5.º PAREO — 1.400 metros — Às 15,20 horas — Cr$ 30.000,00.

ks.
1— 1 Reuno 56
2 Islete 56
2— 3 Argonauta 56
4 Toropi 56
5 Attacker 56
3— 6 Lohengrin 56
7 Don Pancho 56
8 Galiani 56
4— 9 Fausto 52
10 Fairfax 56
" Scarface 56

6.º PAREO — 1.000 metros — Pista de grama — Às 15,55 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

ks.
1— 1 Cigana 56
" Pile 56
2 Florens 56
2— 3 Francita 56
4 Nereida 56
5 Ijania 56
3— 6 Lys 56
7 Bizarra 56
8 Vitória do Palmar . . . 56
9 Lujan 56
4—10 Tintureira 56
11 Bola Dourada 56
12 Luisiania 56
" Lobélia 56

7.º PAREO — 1.500 metros — Às 16,30 horas — Cr$ 30.000,00.

ks
1— 1 Pelotão 58
2 Aviador 54
3 Iman 54
2— 4 Jurujuba 56
5 Cati 54
6 Grão Pará 56
3— 7 Anacreon 56
8 Leblon 56
9 Hazy 54
4—10 Mon Rêve 56
11 Joio 54
12 Pânico 54
" Urubizaba 56

8.º PAREO — 1.400 metros — Às 17,10 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

ks.
1— 1 Jacui 53
2 Mucio Scevola 50
3 Helper 50
2— 4 Dulipé 56
5 Peri Peri 52
6 Ureno 56
3— 7 Arroz Doce 54
8 Pacaiano 52
9 Hunter Prince 50
4—10 Furão 58
11 Jurú 50
12 Guatapará 56
" Negra Maria 52

A. Feijó não se conformou com a "performance" de Mirianto

Foram feitas as seguintes anotações no Livro de Ocorrências:

CORRIDA DE SÁBADO

Cândido Moreno, que pilotou Maracajú, informou que a partir dos 500 metros finais, seu conduzido vinha procurando abrir, apesar dos esforços do declarante, tendo próximo ao vencedor se chocado com o animal Come On!.

— Marcelino Coutinho, piloto de Bororé, informou que o seu conduzido não correspondeu ao esperado.

— Artur Araújo, que montou Carlos Magno, declarou que entre os 1.200 e os 1.000 metros, os animais Indico e Peri-Peri fizeram um "funil", tendo resultado dêsse "entrevero" o conduzido do informante mancar.

— Pedro Coelho, jóquei de Cairo, informou que depois da partida o seu pilotado foi prejudicado pelos animais Indico e Valco.

— Pedro Simões, que montou Indico, informou que o seu pilotado, no direito, vinha desgarrando, apesar dos esforços do declarante.

— João Araújo, piloto de Valco, comunicou que no direito o cavalo Dulipé vinha abrindo na frente do conduzido do informante.

— Cândido Moreno, piloto de Dulipé, informou que o seu conduzido Dulipé, no final da carreira, vinha abrindo, devido vir "sentido" de um dianteiro, apesar do declarante o ter corrigido diversas vêzes.

— Jobel Tinoco, jóquei de Goldena, informou que no direito sua montada correu de golpe para fora, apesar dos esforços do declarante.

— Cândido Moreno, piloto de Marinha, declarou que nos 300 metros finais a sua conduzida vinha "escrevendo", devido ter rodado o seu selim.

— J. B. Castanheira, tratador de Bororé, comunicou que o seu pupilo não correspondeu em carreira ao que dêle se esperava.

— Euclides Silva, piloto de Macaúba, comunicou que a sua pilotada no direito sofreu sério prejuizo, devido a Goldena o vir desgarrando.

— Adair Feijó, tratador do animal Mirianto, declarou que não se conformou com a "performance" do seu pensionista, pois o citado animal possuia trabalho suficiente para ganhar o sexto páreo da corrida de sábado.

CORRIDA DE DOMINGO

Emidio Castillo, que montou Chacota, comunicou que no final da carreira, teve de tornear a sua conduzida, a fim de não molestar a égua Gold Mary, devido a ser sua montada muito "cerqueira".

— Cândido Moreno, jóquei de Patife, informou que o seu conduzido, ao dominar o animal Morôcho, se atirou para dentro, não tendo entretanto molestado êste competidor.

— Francisco Irigoyen, piloto de Honolulú, informou que em todo o direito seu conduzido vinha procurando se atirar para dentro.

— Pedro Simões, piloto de Orestes, informou que não pôde fazer o seu conduzido atropelar, devido a não querer o mesmo sair da cerca.

— José Martins, jóquei de Iman, informou que o seu pilotado vinha abrindo, devido a ter "sentido" de um dianteiro.

— Ruy Benitez, que montou Ibis, informou que aquela égua, na partida, largou um pouco atravessada, tendo, nesse movimento, prejudicado o animal Jangadeiro.

— Ruy Benitez, piloto de Toropi, informou que o seu conduzido, desde os 1.000 metros, vinha se "escorando", não produzindo "performance" à altura do seu estado de treino.

— Arnaldo Marques, tratador do animal Peri-Peri, declarou que êste seu pensionista tem trabalhos que, confirmados, torná-lo-ão vitorioso na turma onde se encontra, não tendo, no entanto, correspondido nas últimas corridas em que tomou parte.

— Leopoldo Benitez, tratador de Toropi, comunicou que o seu pupilo não correspondeu ao esperado. Adiantou ainda que vai inscrevê-lo para as próximas corridas, esperando dêle uma atuação bem melhor.

Rigoni fez as pazes com Lodi



Como todos recordam o sr. Euvaldo Lodi havia barrado o lider das estatísticas de cima de seus parelheiros, depois de o freio paranaense, como é de seus hábitos, ter deixado o dono do SESI na mão, preferindo dirigir Salamalec, após ter-se comprometido, sob palavra, a montar Manguari, no G. P. São Francisco Xavier, ganho por Cruz Montiel.

Confiando em suas virtudes técnicas, que o fazem disputado entre os proprietários, Luiz Rigoni vai fazendo das suas, sem pesar muito as consequências.

E os "maiorais" têm-se curvado, até agora, ante as diabruras do irrequieto e ambicioso profissional paranaense.

Domingo mesmo vimos o sr. Euvaldo Lodi ir à pista todo venturoso buscar os seus defensores Moratin e Sans Route.

Cruz Montiel, valoroso defensor do Stud Seabra que tentará a reabilitação no Grande Prêmio Dr. Frontin, prova principal da reunião de domingo próximo na Gávea. Pelo exercicio produzido, o filho de Fox Cub surge como um dos mais temiveis candidatos à vitória

Otimo trabalho de Cruz Montiel

Carrasco fêz duas partidas — Relação dos trabalhos anotados

Damos abaixo a relação dos trabalhos realizados na manhã de ontem, na Gávea, onde se destaca o de Cruz Montiel, provavel favorito no G. P. Dr. Frontin, a realizar-se domingo:

BROTINHO — L Mezaros	1.300 em 85"
LANDA — U. Cunha	1.200 em 77"3/5
LORD POLAR — E. Cardoso — suave	1.400 em 95"
STRATEGY — G. Costa	1.200 em 77"3/5
COMTESSE — S. Ferreira	1.400 em 90"3/5
TORPEDO — J. Morgado — carreirão	1.400 em 96"
FANITA — U. Cunha	1.400 em 93"
CAMELOT — W. Meirelles — suave	1.400 em 93"3/5
MYGALA — C. Costa — carreirão	1.600 em 108"
PILE — E. Castillo	1.000 em 65"4/5
PARLAMENTO — A. Portilho	1.000 em 64"
CRATO — S. Ferreira e OUROPOUCO — W. Andrade — melhor para CRATO	1.500 em 96"4/5
APUVO — O. Ullôa - com 106"1/5 a última milha	2.400 em 159"3/5
DIP — L. Mesaros	1.500 em 97"3/5
LIZETTE — O. Macedo e CAVIUNA — Lad — juntos	1.300 em 86"
CID — S. Ferreira — com 104"2/5 para a última milha	2.400 em 158"
OBSTACULO — B. Ribeiro	1.000 em 67"
HELAS — D. Ferreira	1.600 em 105"2/5
LYS — O. Ullôa	1.300 em 84"3/5
LEUCA — O. Castro	1.400 em 91"
FOXAJAX — A. Ribas	1.500 em 97"4/5
PUNITAQUI — L. Rigoni — com 103" para a última milha. CHEVRETE (J. Portilho), esperou nos 1.400 mts. e chegaram juntos	2.040 em 137"
GUIDO — J. P. Silva e ROLANTE — C. Calleri — vencendo GUIDO	1.300 em 87"
GUARAZ — E. Castillo, duas partidas: primeira de 600 em 38" e a segunda de 1.600 mts. em 65". Esta segunda partida ao lado de IDILIO (S. Ferreira) que venceu	
HEREMON — Lad e LA FLECHE — O. Ullôa — juntos	1.400 em 90"3/5
ATREVIDO — S. Câmara	1.300 em 84"4/5
ARSENAL — A. Britto	1.300 em 86"
JEFFY — L. Mezaros	1.400 em 90"
AMY — L. Rigoni	1.600 em 104"2/5
LOVELACE — O. Ullôa e LILY — L. Leighton — juntos	1.300 em 83"2/5
VITORIA DO PALMAR — L. Mezaros	1.400 em 92"
LENTEJOULA — L. Leighton e LIVORNO — J. E. Ullôa — melhor para a primeira	1.000 em 64"
LIBANO — O. Serra e JURUJUBA — J. Graça — juntos	1.300 em 85"2/5
KARBOLITO — R. Benitez e IVAL — I. Souza — melhor para o primeiro	1.400 em 93"
BOLA DOURADA — O. Thomaz — na grama	1.000 em 64"
SATYRO — Lad	1.400 em 91"2/5
ITAMOJI — O. Serra	1.400 em 92"
PETEIM — E. Cardoso	1.000 em 66"2/5
CHEFE — J. Araujo — na grama	1.200 em 78"
MUCHACHO — E. Silva	1.400 em 91"
MALANDRO — I. Pinheiro e URENO — O. Reichel — juntos	1.600 em 103"2/5
PORTUGAL — O. Reichel e HURON — W. Meirelles — venceu PORTUGAL	1.600 em 109"3/5
MONO BRANCO — J. Martins	1.600 em 111"
MACANUDO — E. Moreira	1.600 em 103"
CORRETOR — C. Britto	1.400 em 89"1/5
CRUZ MONTIEL — F. Irigoyen, 2.040 em 129"	1.600 em 100"1/5
MACAPU' — M. Coutinho — na grama	1.400 em 89"3/5
VOLAGE — D. Ferreira e CUCARACHA — J. Ullôa — ganhando CUCARACHA	1.400 em 87"4/5
ELAGOL — W. Meireles e OSILDA — F. Machado — melhor para Elagol	1.200 em 77"
COMENDADOR — J. Portilho	1.500 em 96"4/5
JARINA — A. Brito	1.500 em 103"
CARRASCO — A. Ribas — duas partidas: a primeira de 600 em 38" e a segunda	1.000 em 61"4/5
LITERAL — L. Mezaros	1.600 em 106"
ABUNAN — E. Coutinho	1.500 em 100"
LAURINA — L. Rigoni	1.200 em 75"4/5
PARIS — P. Coelho e ITABERAVA — J. Garcia — na grama, melhor para PARIS	1.200 em 77"
NEGRA MARIA — U. Cunha — suave	1.300 em 87"
LESTE — G. Costa	1.600 em 106"2/5
JILKA — Rigoni e JOAOSINHO — W. Andrade — juntos	1.400 em 92"
IGUAPE — A. Barbosa	1.400 em 93"
CORAJE — E. Castillo — com 99"2/5 para os 1.600 metros, na grama	2.000 em 136"4/5
BOSPHORADO — I. Pinheiro — suave	1.500 em 103"
RADAR — Irigoyen — com 102" para a milha	2.040 em 130"
AZIOTINO — Ot. e SKETCH — Tinoco	1.400 em 91"
VAIDOSO — Tavares	1.400 em 93"
DARWIN — L. Rigoni	1.600 em 106"
BARRAN — E. Silva	1.500 em 10"

TRABALHOS DE SABADO

CRUZ MONTIEL — F. Irigoyen	800 em 49"
LORETTA — Irigoyen — com 105"2/5 para a última milha e 53"2/5 para os últimos 800 mts.	2.400 em 136"2/5
JOCOSA — C. Pereira — facil	1.000 em 65"
BARRAN — Lad — suave	1.400 em 96"
ALÉA — S. P. Ribeiro — suave	1.300 em 89"
LA FLECHE — O. Castro e MASTER — O. Ullôa — melhor para a égua	1.400 em 92"

MISCELÂNEA

O tempo de 100" 1/5 gasto pela vencedora do Prêmio "Paulo Cesar" não recomenda muito a sua capacidade locomotora.

Embora as competidoras tivessem feito um "train" inicial em câmara lenta, a ponte dos jóqueis das 4 concorrentes virem em pé até o final da grande curva, a marca gasta por Monte Castello é mediocre, tendo em vista que o campo era pequeno e a grama achar-se em boas condições.

Não obstante ter perdido, Macauba foi quem deixou melhor impressão.

Sofrendo sério contratempo na entrada da reta, em virtude de um desgarre violento provocado por Goldena, a nosso ver involuntário, Macauba reagiu violentamente no final, vindo quase alcançar Monte Castello, que vinha algo empurrada por Oswaldo Ullôa.

Em carreira normal, a filha de Maranta teria obtido o seu segundo êxito.

Goldena não repetiu a performance anterior. Até a curva acompanhou bem o páreo, a um corpo do ponteiro Monte Castello. No direito, entretanto, além de desgarrar fortemente, não saiu do lugar, acabando longe.

• • •

A vitória de Fairplay foi espetacular. Ponteando a carreira desde o pulo, veio mansamente ensinando o caminho do vencedor aos adversários, sem nenhum esfôrço, com o Oswaldo Ullôa remando calmamente em seu dorso.

Na entrada da reta fugiu vários corpos dos adversários, demonstrando que readquiriu novamente tôda a sua forma. Era tal a mobilidade e facilidade do vencedor que parecia que os outros tinham parado. Uma vitória categórica, que demonstrou a todos que no momento não tem competidor na turma.

A. A. CARIOCA X MACKENZIE

Jogará amanhã, em sua quadra, à rua Senador Soares, 61, Vila Isabel, a Associação Atlética Carioca x E. C. Mackenzie, pelo Campeonato da quarta Divisão de Basquetebol (Juvenil), às 19,55.

A Associação Atlética Carioca apresentar-se-á com a seguinte escalação: Sergio, Edvaldo, Manoel, Samy, Antonio Marques, Francisco, Affonso Levy, Ivan e Ivanilton.

Estiveram em ação

Preparando-se para os compromissos da segunda rodada do certame carioca, estiveram em ação na manhã de hoje, as equipes do América, Olaria e São Cristovão, respectivamente nos gramados do River, da rua Bariri e do Bonsucesso.

J. Araujo suspenso por 4 corridas

D. Moreira, Jobel Tinoco e Osvaldo Ulloa também foram punidos

Em sessão realizada pelos comissários de corridas, em 14 de agôsto de 1950 foram tomadas as seguintes deliberações:

a) — de acôrdo com a comunicação do "starter", permitir novamente a inscrição da égua Ariana;

b) — registrar o contrato de montaria para o animal Carrasco, nos grandes prêmios "Doutor Frontin", "Jóquei Clube Brasileiro" e "Jóquei Clube do Rio de Janeiro", feito pelo proprietário Jorge Jabour com o jóquei Pierre Vaz;

c) — suspender por quatro (4) corridas o jóquei João Araújo, por duas (2) corridas o jóquei Dario Moreira e o aprendiz Jobel Tinoco e por uma (1) corrida o jóquei Oswaldo Ullôa e o aprendiz Enéas Cardoso, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Valco, Old Fashion, Goldena, Fairplay e Elvira;

d) — multar em Cr$ 1.000,00, o jóquei Luiz Rigoni; em Cr$ 500,00, o aprendiz Cândido Moreno e em Cr$ 300,00, o jóquei Anésio Barbosa, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio da linha), montando os animais San Route, Dulipé e Joio;

e) — chamar à secretaria, quarta-feira, às 17 horas, o jóquei Luiz Rigoni e o aprendiz Cândido Moreno;

f) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 3, 5 e 6 dêste mês.

VITÓRIA DO BRASIL NO TORNEIO DE LIMA

LIMA, 15 — (AFP) — À noite de ontem realizou-se um torneio relâmpago de basquetebol, com a participação da equipe das Fôrças Armadas Brasileiras, que jogou a primeira partida contra o Deportivo Municipal de Lima.

O torneio foi disputado aos pontos, efetuando-se cada "match" em dois tempos, de 10 minutos cada um.

O primeiro jôgo do torneio relâmpago, com a participação da equipe brasileira, terminou com a vitória da mesma contra o Deportivo Municipal, por 27x17.

Esse primeiro "match" apresentou os desportistas brasileiros fazendo demonstração de um jôgo seguro e rápido, que não teve durante o torneio quadrangular da semana anterior, notando-se especialmente maior precisão nos tiros.

O "escore" de Brasil, 27 e Municipal 17, demonstrou a superioridade dos visitantes. "Incrivel jôgo brasileiro" — disseram os comentaristas a respeito da primeira atuação brasileira da noite.

O segundo "match" se realizou entre as Fôrças Aéreas do Perú e o Deportivo Billis, terminando por 13x22. O terceiro jôgo foi entre o "Billis" e o "Municipal".

O quarto e último encontro da noite, do Campeonato Relâmpago, se verificou entre as Fôrças Aéreas do Perú e as Fôrças Armadas do Brasil, terminando com a vitória dos brasileiros por 17x12.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

— PUBLICIDADE —

Serviço de Alimentação da Previdência Social

S.A.P.S.

AVISO

Chamamos a atenção dos interessados para o Edital relativo à venda de material velho constituido de ferros, chapas de aço, fôlha de alumínio e madeira, publicado no Diário oficial de 25 de Julho de 1950, à página 10.971.

(a) José Aquilino de Almeida
Delegado Regional

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Têrça-feira, 15 de agôsto de 1950 — N.º 196

Hermes no Flamengo

O FLAMENGO CONQUISTOU HERMES. Acha que encontrou o substituto de Zizinho. Feola, na época dos preparativos da seleção nacional e do Campeonato Brasileiro, dizia: "Hermes é uma das esperanças mais positivas e animadoras. Tem um chute possante, um pouco da classe de Zizinho e das fintas desconcertantes de Sastre. Falta-lhe, porém, um melhor preparo físico". Hermes custou quatrocentos mil cruzeiros ao Flamengo. Muito dinheiro inegavelmente. Vimo-lo treinando contra a seleção brasileira, há não muito tempo. E naquela tarde Hermes estava em um de seus mais inspirados dias. Fez quatro tentos. Suplantou em "goals" até o próprio Ademir

RODRIGUES ANDRADE AINDA INTERESSA

O Fluminense não desistiu

PROVÀVELMENTE, HOJE, UM TELEFONEMA DIRETO PARA MONTEVIDÉU, APRESSANDO AS NEGOCIAÇÕES — SO' INTERESSA GENTE DE CARTAZ

O Fluminense ainda não desistiu das demarches que havia iniciado para contratar o médio esquerdo uruguaio Rodrigues Andrade.

O empate com o Olaria veio accelerar o ritmo dessas negociações, tanto assim que, ontem, na sede do Fluminense, os srs. João Coelho Neto, Baeta Neves e Ernesto Santos, lembraram a oportunidade de um telefonema para Montevidéu, a fim de um entendimento diréto entre o Fluminense e o clube uruguaio.

O PROBLEMA E' A DEFESA

O sr. Baeta Neves fez ver a urgência de se contratar um elemento para a intermediária, evidenciando residir na defesa o problema do quadro tricolor. Adiantou a dificuldade do Fluminense contratar Rodrigues Andrade em virtude do Uruguai ter sido Campeão Mundial, pois anteriormente, já havia sido feita a proposta ao mesmo elemento em bases muito mais razoáveis.

SO' JOGADOR FEITO

Indagado sôbre se seria interessante ao Fluminense contratar algum elemento ainda sem projeção no futebol, aquele paredro, respondeu negativamente, dizendo que, jogadores de futuro, o Fluminense já os tem e, em grande quantidade.

Rodrigues Andrade seria um elemento para preencher e resolver a questão da intermediária.

O dia esportivo no mundo

(RESUMO TELEGRÁFICO DA F.P. E U.P.)

BASQUETEBOL — A equipe de basquetebol denominada "Universidade" sagrou-se campeã de Santiago, ao derrotar o quadro "Fana", por 23x20.

///

CICLISMO — O ciclista francês Verdeun levantou o Campeonato Mundial de Ciclismo, na prova de Velocidade para Amadores, realizada em Liege. *Classificação final de velocidade profissional* — Campeão Mundial — Harris, da Inglaterra; 2.º lugar — Van Vliot, da Holanda; 3.º lugar — Derkson, da Holanda, e Gerardin, da França.

///

FUTEBOL — Anuncia-se que o jogador inglês Neil Franklin empreenderá viagem de regresso a Bogotá no dia 22 do corrente, depois de haver visitado sua família na Inglaterra.

Franklin está disposto a cumprir estritamente seu compromisso com o Santa Fé. Informa-se que o jogador internacional, durante sua permanência na Inglaterra, realizou treinamentos com seus antigos companheiros do Stoke City.

Recorda-se que se vinha falando nos círculos esportivos da "fuga" de Franklin.

///

PUGILISMO — Os pugilistas Jake La Motta, norte-americano, e Laurent D'Authuille, francês, assinaram contrato para uma luta que deverá ser travada no dia 13 de setembro próximo, em Detroit, e na qual La Motta porá em jôgo seu título de campeão mundial dos médios.

///

TÊNIS — Ted Schroeder, Gardner Mulloy, Bill Talbert e Tom Brown, integrarão a equipe dos Estados Unidos que disputará, dias 25, 26 e 27 do corrente, o "challenge round" da Taça Davis contra a Austrália.

Vozes dos Clubs

SOCIAIS

A. A. BANCO DO BRASIL — Pelo concertista José Leite, será realizada, hoje, às 21 horas, na Boite, à Noite de Violão.

TIJUCA — Está programado para à noite de hoje, um jantar dançante na Boite Acapulco, oferecido aos associados. Tiquets na secretaria do clube.

Water-Polo

Torneio "Movimento Renovador"

O Torneio "Movimento Renovador" que o Tijuca T. C. está promovendo com a participação de seis equipes, apresenta a seguinte situação dos concorrentes na tabela de classificação:

Primeiro lugar — Fluminense e Tijuca — 12 p.g. e 2 p.p.

Segundo lugar — Vasco — 8 p.g. e 3 p.p.

Terceiro lugar — Cajuti — 2 p.g. e 9 p.p.

Quarto lugar — Tricolor — 4 p.g. e 10 p.p.

Quinto lugar — Vascaino — 0 p.g. e 14 p.p.

Por ocasião da disputa da competição "Qualquer Classe", realizada domingo, no Estádio das Laranjeiras, o Fluminense foi vencedor da parte feminina. Sua atleta, Teodoro Bleikopff, nas provas em que tomou parte, teve sempre destacado desempenho. Culminou com a vitória da prova de salto em altura. Conseguindo transpôr o sarrafo a um metro e quarenta centímetros

Daiuto e o Mundial de Basquetebol

NADA NOS FALTA APRENDER — ESTADOS UNIDOS, O PROVÁVEL CAMPEÃO — CONTA COM A FIBRA DOS BRASILEIROS —

Moacir Daiuto, técnico de basquetebol de São Paulo, escolhido pela Confederação Brasileira de Basquetebol para, juntamente com Rui de Freitas, dirigir o Selecionado brasileiro que, irá a Buenos Aires disputar o Mundial de Bola ao Cesto, falando à reportagem da sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA, em São Paulo, sôbre a temporada dos quadros norte-americanos, no Brasil, com relação ao Campeonato Mundial, adiantou que esta não trouxe benefícios ao nosso basquetebol.

"Já contamos com um padrão bem apurado, como aliás, demonstramos nas últimas Olimpíadas, quando obtivemos uma colocação das mais salientes. E' verdade, que alguma coisa pode ser aproveitada nessas temporadas, mas como já disse, penso que pouco ou nada serviu, para que elevassemos o padrão de nosso basquete. O que nos falta, é quantidade e não qualidade. E isso só obteremos, com uma maior difusão do esporte da cesta entre nós".

AS NOSSAS POSSIBILIDADES

E' difícil um julgamento antecipado de nossas possibilidades no torneio. Uma coisa porém, posso afirmar convictamente, é que confio plenamente no espírito de combatividade dos players patrícios, que naturalmente não medirão sacrifícios para a vitória de nossas cores, jogando, como já o fizeram em Londres, com "sangue e coração".

ESTADOS UNIDOS, O PROVÁVEL CAMPEÃO

Faltaria, entretanto à verdade, se não lhe indicasse os norte-americanos como os maiores pretendentes do título máximo, pois inegavelmente são êles os que mais possibilidades técnicas reunem para tanto. Como vê, a parada vai ser "dura", pois teremos ainda outros rivais de méritos pela frente, como a dona da casa, a Argentina.

TÊNIS

O CAMPEONATO CARIOCA

Prosseguindo na tarde de ontem, o Campeonato Carioca de Tênis, foram efetuadas nas quadras do Fluminense F. C. quatro jogos, cujos resultados foram os seguintes:

Duplas de Senhoras — Dulce Rego-Mirian Figueiredo venceram Cleia Castro-Laura Fonseca por 6x2, 3x6 e 6x3; Mme. Hardy-Adelaide M. Maria superaram Bertha Surreau-Elza Arraes por 7x5, e 6x2;

Duplas Mistas — Ruth Mesquita-Luciano Machado triunfaram sôbre Cecília S. Vitória-Her Haupt por 6x3, 3x6 e 6x1.

Duplas de Cavalheiros — Herberth Mesquita-Eduardo Melo sobrepujaram Joaquim Rasgado-Luiz C. Melo por 6x2, 2x6 e 6x3.

JOGOS PROGRAMADOS

HOJE: às 15,30 horas — Semi-finais de simples de senhoras; — às 17 horas — venc. Luiz Carlos x M. Lantery x venc. H. Mesquita x Ademar Faria x P. Guimarães venc. Paulo Ferraz x Gilberto Gama x venc. Herbert Haup; José Aguero x A. Barros.

AMANHÃ: às 15,30 horas — Semi-finais de duplas de senhoras; às 17 horas — Semi-finais de duplas de Cavalheiros:

Pugilismo

Luta de bastidores

Na sede da Federação Metropolitana de Pugilismo, reunir-se-ão hoje às 20 horas os representantes dos clubes inscritos e disputantes do campeonato de box amador.

E' de se prever, que na ordem do dia, seja discutida a mudança de local, onde vem sendo disputado o Campeonato de Novíssimos. Isto porque, um diretor do São Cristovão, descontente com o resultado de uma das lutas da última rodada, em que participou um lutador do clube, protestou contra a decisão da F. M. P., dizendo que em sua própria casa recebiam resultados injustos. O sr. Abilio Ferreira de Almeida, presidente do clube alvo e também da F. M. P., respondeu-lhe que não seriam mais repetidos, "resultados injustos", contra o São Cristovão, em seus próprios domínios, pois alí não mais seriam disputadas lutas da Federação.

VOLEIBOL MASCULINO

Flamengo x Tijuca o primeiro clássico do certame

Realengo x América, A. A. Tijuca x Jequiá e Guayra x Vasco, os demais jogos — Autoridades escaladas

Prosseguirá, na noite de hoje, o Campeonato Masculino Carioca de Voleibol, para o que a Federação programou quatro jogos.

Na cancha da Gávea será realizado o primeiro "clássico" do certame, entre os sextetos do Flamengo e do Tijuca. E' o primeiro jôgo difícil para os campeões de 1949 que aspiram repetir o feito êste ano. Em Realengo o Grêmio Estudantil local receberá a visita do América para a conservação do terceiro posto da tabela de classificação. Assim também as equipes da A. A. Tijuca e do Jequiá E. C. lutarão para conservação do posto que ocupam atualmente, em jôgo que será realizado no ginásio do Tijuca T. C. E em Humaitá o Guaira jogará contra o Vasco da Gama.

AUTORIDADES

Para os jogos de hoje, a FMV designou as seguintes autoridades:

Flamengo x Tijuca T. C. — Local: C. R. Flamengo (Gávea); Juiz: Nelson Sanctos; Fiscal: Anésio Ieno; apontador: Milton Pinho.

Realengo x América — Local: Realengo; Juiz: José Chaves; fiscal: Roberto Castro; apontador: José Guió Filho.

A. A. Tijuca x Jequiá E. C. — Local: Tijuca T. C.; Juiz: Denis Hathaway; fiscal: Germano Muniz; apontador: Moacir de Oliveira.

Guaira A. C. x Vasco da Gama — Local: Guaira A. C. (Humaitá); Juiz: William Barbosa; fiscal: Aloysio Herbert; apontador: Carlos Pinho.

Assunto do dia

De Araújo Netto

Com as surpresas de um mau início, com o Vasco contrariando o Prefeito, com o Fluminense querendo Rodrigues Andrade, com o Botafogo sofrendo as consequências da ferrugem, com o Vasco ficando mais velho, com o Flamengo esperando a ressureição das camisas, a Federação Metropolitana de Futebol desejando ser polícia, tentando proibir a realização de comícios políticos nos estádios, sabotando e precavendo-se contra o Vargas mais gorducho, e o Campeonato da Cidade engatinhando ainda — afastamo-nos da cidade. Desta nossa cidade tôda pregada de políticos, de promessas de políticos, de futebol convalescente, de crimes, de bares afrancesados e penumbras coloridas.

Vamos fazer uma viagem demorada. Para bem longe. E esperar pela hora do regresso. Vamos ver outras gentes. Conhecer outras cidades, possivelmente com os mesmos costumes e com as mesmas modas. Mais tristes, talvez por não serem cariocas. Vamos abandonar — temporàriamente — êste lugar que vinhamos ocupando na TRIBUNA DA IMPRENSA. Temos, porém, uma passagem de volta. Retornaremos, lembrando menos a Copa do Mundo, esperançosos em não encontrar mais o C.N.D., em ter um futebol menos politiqueiro. Três mêses vagarosos, sem dúvida. Três meses sem êstes velhos amigos, sem estas velhas ruas, sem o Rio. Esperando as cartas e os jornais. Esparralhando-nos em estádios menores. Descobrindo semelhança com as camisas do Flamengo, do Fluminense, do Vasco, do Botafogo, com os "*estilos*" dos Zizinho, Ademir, Danilo, Bigode, Castilho, Maneca. Mas tendo sòmente, exclusivamente, restritamente uma leve, curiosa, fortuita semelhança. Nada mais que isso.

Embarcaamos querendo ficar e temendo perder o avião.

Por via das dúvidas, entretanto, procuramos o bilhete da volta. Só para saber se êle está mesmo no bolso.

...Vendo-o, tranquilizamo-nos.

Tiro

A próxima competição

No "stand" de tiro do Fluminense, será disputada no próximo domingo, dia 20, às 8 horas, a Prova "José Salvador Trindade de Mello" que apresenta as seguintes características: Arma — qualquer tipo de carabina, calibre 22; Alvo — Internacional para carabina; Distância — 50 metros; Número de tiros — 120, em séries de 10 tiros, sendo permitidos 18 de ensaio, antes ou entre as séries; Posição — de pé, ajoelhado e deitado, 40 tiros para cada posição; Tempo — 4 horas, inclusive os tiros de ensaio.

BASQUETEBOL

Mesmo desfalcado venceu o Flamengo

Mais uma vez derrotada a seleção de Ponta Grossa — Por 51 x 48 o triunfo rubro-negro

A EQUIPE DE BASQUETEBOL DO FLAMENGO

O five da seleção de Ponta Grossa despediu-se das quadras metropolitanas baqueando ante o Flamengo pelo escore de 51 a 48, em jôgo realizado na noite de ontem, na cancha da Gávea.

A diferença pode não mostrar a facilidade com que atuou a equipe rubro-negra a despeito de desfalcada de Alfredo, Tião, Raimundo e Godinho. O melhor desempenho do quadro do Flamengo foi verificado no primeiro tempo, quando conseguiu assinalar 33x18. Essa diferença foi aumentada nos primeiros minutos do tempo complementar para vinte pontos e quando parecia que os pontagrossenses seriam vencidos clamorosamente, por uma contagem extravagante, êles aproveitam a oportunidade proporcionada pelas constantes modificações no five contrário para reagir e diminuir a diferença, chegando a 52x48, quando é encerrado o jôgo.

Mesmo reacionando, a seleção de Ponta Grossa não chegou a fazer perigar o triunfo do Flamengo que, cumpre acentuar, foi cômodo e merecido. A reação dos visitantes nos dez minutos finais foi bem controlada pelos rubro-negros que, cientes do tempo de jôgo que o cronômetro acusava, conseguiram manter a diferença de três pontos nos três minutos finais, garantindo, assim, a vitória.

OS ARBITROS

A partida foi dirigida por Luiz Marzano e Ivo Cinti que tiveram seus trabalhos facilitados pela atitude cavalheiresca dos jogadores. Arbitragem normal, portanto, a dos juizes da FMB.

OS QUADROS

Jogaram e marcaram pontos para os dois quadros, os seguintes jogadores:

Flamengo — Zé Mário (10), Algodão (6), Evora (6), Odin (13), Morena (2), Mendes (10), Walter (2) e Codas (2). Total 51.

Ponta Grossa — Alfredo (9), Segismundo (3), Mair (17), João, Zaneti (8), Elias (4), Milton (7) e Brasil. Total 48.

WATER POLO

Na manhã de sábado, estarão em confronto na piscina do Fluminense Futebol Clube, as equipes de water polo do Cajuti e do Tricolor, em disputa do Torneio de Water Polo.

Citados Osmar e Zezinho

Pelo árbitro Gama Malcher, que dirigiu o encontro Botafogo x América, realizado domingo último no estádio do Maracanã, foram citados na súmula daquele jôgo os jogadores Osmar, do América e eZinho, do Botafogo, que foram expulsos de campo por terem se agredido mutuamente.

Esses dois profissionais deverão ser indiciados pelo T.J.D. e a pena prevista para êsse ato indisciplinar é de suspensão por dois jogos.

Dois novos tricolores

A C. B. D. enviou à Federação Metropolitana de Futebol, os certificados de transferência dos jogadores Waldemar Maregatti e Mario de Paula Lopes Junior, para o quadro de profissionais do Fluminense.

Troféu "Marino Tolentino"

Foram encerradas na tarde de ontem, na sede da Federação Metropolitana de Natação, as inscrições para a segunda competição do Troféu "Marino Tolentino", disputado em 1.500 metros, nado livre.

Nada menos de 42 nadadores foram inscritos, cabendo ao Fluminense o maior número e se fará representar por 20, o Botafogo por 14, Tijuca por 6 e o Guanabara por 2 nadadores.

Essa prova será realizada domingo próximo, pela manhã, na piscina do C. R. Guanabara, no Mourisco.

NO EXPEDIENTE DA C.B.D.

A entidade recebeu denuncia de que a Liga Barramansense de Desportos permitiu a participação em jôgo de campeonato, do atleta Marion Nunes Pereira, sem a necessária transferência da Federação Mineira de Futebol.

A Federação Desportiva Paranaense enviou à entidade, a relação dos seus amadores que participarão do Campeonato Brasileiro de Tênis de Mesa, cujo início está marcado para o dia 22 do corrente, nos salões do Petropolitano.

A Federação Metropolitana de Voleibol solicitou à entidade, permissão para que a atleta, Margarida Tereza Nunes Leita, inscrita pelo Botafogo, possa integrar a equipe do C. R. Icaraí, em jogos a serem realizados em Montevidéu.

A Federação Paraense de Desportos enviou à entidade, a relação dos seus amadores que figurarão no Campeonato Brasileiro de Tênis de Mesa.

A Federação Rio Grandense de Futebol deu comunicação à entidade que o seu filiado, Nacional A. C., rescindiu o contrato com o atleta João Eduardo Pereira.

A Federação Mineira de Voleibol, solicitou à entidade sua inscrição para o Campeonato Brasileiro de Voleibol.

Reunir-se-á amanhã, às 17,30 horas, o Conselho Técnico de Tênis de Mesa, para tratar de assuntos referentes ao III Campeonato Brasileiro de Tênis de Mesa, que se realizará em Petrópolis.

Está marcada uma reunião para quinta-feira, às 18 horas do Conselho Técnico de Ciclismo.

Outro jogador para o Canto do Rio

A Federação Metropolitana recebeu da Confederação Brasileira de Desportos, o certificado de transferência do profissional Wagnir Chagas, da Federação Fluminense de Desportos, para o Canto do Rio.

CONVITE À C.B.D.

A Confederação Brasileira de Desportos recebeu convite do Clube de Tênis de La Paz, da Bolívia, para participar do Campeonato de Simples e Duplas para cavalheiros, que irá realizar em outubro próximo, em comemoração aos festejos de seus 25 anos de fundação.

AUTOMOBILISMO

Transferido para setembro o "IV Circuito da Quinta"

DE 27 DE AGÔSTO PARA 10 DE SETEMBRO — NOVOS BÓLIDOS — CINCO CATEGORIAS

A Comissão Desportiva do Automóvel Clube do Brasil, em sua última reunião, fixou a data da realização da Corrida da Quinta da Boa Vista, para o próximo dia 10 de setembro vindouro. Nesse sentido acaba o A. C. B. de se dirigir ao Prefeito, solicitando a cessão daquele logradouro para essa nova data, ao invés de 27 de agôsto corrente.

NOVOS BÓLIDOS

O Circuito da Quinta da Boa Vista contará com a participação dos volantes paulistas Francisco Marques, Francisco Credentino e Gilberto Pereira do Valle, e alem de proporcionar ao público a apresentação dos novos carros de Francisco Landi e Pinheiro Pires, teremso o reaparecimento em nossas pistas de Manuel de Teffé.

CINCO CATEGORIAS

Serão disputadas nessa prova, as categorias de 1.100 a 2.000 cc., Turismo, Força Livre, Esportes e Adaptados. Na mesma reunião deliberou ainda a Comissão Desportiva dar início ao seu II Campeonato de Subidas de Montanhas, fazendo realizar no dia 3 de setembro, a "Subida das Canôas", primeira competição dêsse campeonato.

Noticiário dos Estados

(RESUMO TELEGRAFICO ASAPRESS)

AMAZONAS — Será realizado na tarde de sábado, no Parque Amazonense, o Torneio Initium da Federação Amazonense de Desportos, na categoria de infanto-juvenil.

—

PARANA' — O árbitro paulista Mario Garelli, está propenso a fixar residência em Curitiba, razão pela qual está em entendimentos para realizar um contrato com a Federação Paranaense de Futebol.

—

SAO PAULO — Aproveitando o feriado de hoje, o público bandeirante terá a oportunidade de assistir no Pacaembú, o encontro entre as equipes da Portuguesa Santista e Portuguesa de Desportos, em pagamento do "passe" do centro médio Brandãozinho.

— A direção do Nacional e do São Paulo, entraram em acôrdo e deliberaram antecipar o seu compromisso marcado para domingo, para sábado, jôgo êsse que será realizado no Pacaembú.

Atletismo

Domingo, o Juvenil Feminino

Sob os auspícios da Federação Metropolitana de Atletismo, será realizado no próximo domingo, no Estádio do Fluminense, o Campeonato Juvenil Feminino. Inumeros valores novos estarão em duelo, defendendo os seus clubes nessa competição que se antecipa bastante interessante.